ANNO LIV NUMERO 240 — SEXTA FEIRA 18 DE OUTUBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 16 de outubro.

— **O cambio regula aqui:**

Sobre Londres, a 90 dias de vista, a 23 1/8 d. por 1$000, bancario, e 23 3/8 d. particular.

Sobre Paris, a 90 dias de vista, a 412 réis por franco, bancario.

Sobre Portugal, a 90 dias de vista, a 129 %, bancario.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIM, 16 de outubro.

A discussão do projecto de lei referente ao socialismo allemão tem revelado que o Chanceller do Imperio não pode obter o triumpho que esperava.

O partido do centro tem-se mostrado vacillante: ora pende para um lado, ora para outro. Se presta solido apoio ao governo em certos artigos, em contraposição pende para a opposição quando se trata de outros artigos que lhe parecem restringir a liberdade individual, mostrando-se assim independente.

Dessa attitude pode-se razoavelmente deduzir que, se o projecto for adoptado, não o será sem grandes modificações, quer sob o ponto de vista das penalidades infligidas aos socialistas, quer sob o ponto de vista dos numerosos delictos previstos e codificados.

Agencia de Pernambuco, 17 de outubro.

O director,
J. BREZET.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCICLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Habitação

A escolha de uma habitação é sempre um objecto importante e que exige a maior attenção, porque uma habitação saudavel e aprazivel, que reuna em si os diversos commodos da vida, é uma das principaes condições para o bem estar e para a saúde.

Os lugares da habitação exercem, mais do que se suppõe geralmente, uma consideravel influencia sobre a saúde; e, por isso, quando nao se pode reunir n'uma habitação todas as condições de utilidade e de agradabilidade, deve-se ao menos procurar obter as de salubridade.

Consequentemente, deve-se fixar a attenção, em primeiro lugar, sobre a qualidade do ar em cujo meio se tem de viver, porque, sendo o ar o principio da vida, delle depende principalmente o estado de saúde ou de enfermidade. O ar deve ser sempre puro, secco, e temperado.

Sob este ponto de vista, a moradia no campo é muito preferivel á das cidades, tanto mais quanto alli o ar é mais puro e mais saudavel, e, á despeito de algumas causas de insalubridade que possam existir, a immensa camada de ar que alli se renova incessantemente triumpha sempre dos males.

Ao contrario disso, a atmosphera das cidades é sempre viciada, não só pela agglomeração de individuos, que ahi respiram uns ao lado dos outros, mas tambem por muitas outras causas.

O ar e a luz nas cidades são menos abundantes e penetram menos do que no campo, porque as ruas, estreitas em geral, e compostas de casas elevadas, oppõem obstaculo ao vento e difficuldade á renovação do ar, pondo igualmente entraves á livre propagação dos raios solares.

Além disso, o pavimento das cidades, recebendo constantemente uma multidão de restos vegetaes e animaes, que se convertem em lamas nos tempos humidos, desprende miasmas deleterios, muito prejudiciaes; e, por outro lado, os esgotos e sargetas das calçadas, que servem para o escoamento das aguas servidas, dão lugar á emanações ainda mais fetidas, que, não só são desagradaveis ao olphato, mas tambem influem, quando continuadas, sobre a constituição das pessoas sujeitas á sua acção.

E', pois, de simples comprehensão quão perigosa é essa atmosphera, especialmente em tempos de epidemia. A' ella, á pobreza de ar, resistem com facilidade as pessoas doptadas de saúde robusta e de sangue rico; mas as de peito delicado e de sangue pobre, e bem assim os anemicos e os chloroticos não podem resistir.

Os melhores partilhados são os que habitam os andares superiores dos predios, porque ahi a renovação do ar se faz mais facilmente. Entretanto, não se deve concluir dahi, como geralmente se crê, que os bairros ou quarteirões elevados são sempre mais sãos do que os baixos, porquanto isto é real dentro de certos limites, pondo-se em linha de conta varias considerações, entre as quaes avultam os ventos reinantes, que tem grande influencia sobre a pureza da atmosphera.

Nas cidades montanhosas, onde ha sempre bairros altos e bairros baixos, os ventos reinantes são que dão o grão de salubridade de uns ou de outros. Se os ventos reinantes soprarem sempre dos pontos baixos para os altos, é claro que, accarretando comsigo os miasmas desprendidos pelos primeiros, prejudicarão os segundos, especialmente em tempos de epidemia.

As grandes agglomerações de individuos são de ordinario insalubres; e por isso nas cidades as doenças são mais nnmerosas e mais mortiferas do que no campo.

Se á todos esses inconvenientes, addicionar-se a carestia dos generos, as obrigações sociaes, a necessidade de trajar com esmero, e o ceremonial incommodo ao qual se acham adstrictos os habitantes das cidades, sem contar os prazeres fatigantes; ter-se-ha inumeras razões para preferir a moradia no campo.

E' verdade que, muitas vezes, é-se levado á escolher habitação, não pelo gosto proprio, mas pelas exigencias de uma profissão, pela visinhança de amigos ou pelo preço que se pode pagar por ella; mas estas considerações, embora importantes, não devem determinar o sacrificio de uma outra mais imperiosa, —da salubridade—, porquanto é preciso ter sempre em vista que uma habitação insalubre abrevia a existencia, expondo-a aos ataques de graves molestias.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE OUTUBRO DE 1878

Officios:

— Ao chefe de policia.—Tendo, nesta data, mandado que, pela secretaria desta presidencia, sejam substituidos 180 passes dados por V. S. e differentes autoridades policiaes nos carros da companhia de trilhos urbanos do Caxangá, os quaes, pelo respectivo engenheiro fiscal, me foram enviados para esse fim, com officio de 4 do corrente; cumpre que V. S. observe á essas e ás demais autoridades que taes passes só devem ser dados quando o exigir o serviço publico, visto ser muito limitado o numero dos que aquella companhia fornece annualmente ao governo. — Devo igualmente declarar a V. S. que de taes passes existem actualmente na referida secretaria 54 de ida e 41 de volta.—Officiou-se ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal do Ouricury, bacharel Luiz Antonio de Andrade, tendo concluido, em 9 do corrente, a licença com que se achava, deixou de reassumir o exercicio de seu cargo por continuarem os seus incommodos de saúde.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal do Granito e Exú, bacharel Candido Alves Machado, entrou em 17 de setembro no gozo de 3 mezes de licença, concedida por esta presidencia, sem ordenado, para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal de Buique, bacharel Luiz da Silva Gusmão, entrou em o 1º do corrente, no gozo de 30 dias de licença, concedida pelo conselheiro presidente da relação, para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, a conta documentada dos medicamentos, drogas e outros objectos fornecidos em setembro á pharmacia militar, pela pharmacia civil de Ferreira Maia & C.; bem como o parecer da junta de inspecção que na forma das ordens em vigor, examinou dita conta e considerou-a no caso de ser aceita.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação, de hoje, sob n. 790, mande V. S. pagar ao tenente do 14º batalhão de infantaria, Tristão Florencio dos Santos, 27$000 despendidos com o enterramento do 2º cadete e 2º sargento do mesmo batalhão, Galdino Alves do Nascimento Góes, em Itambé.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em additamento á ordem de hontem, segundo consta de officio do engenheiro das obras militares, de hoje, sob n. 50, importa em 3:967$460 a ultima prestação de vida ao arrematante dos concertos da fortaleza das Cinco Pontas, Joaquim José de Aguiar.

— Ao mesmo.—Tendo em vista o aviso do ministerio da guerra, de 26 de setembro, do qual enviei copia em 9 do corrente, recommendo a V. S. que mande pagar a Agra & C., 100$, relativos ao enterramento do capitão honorario Felippe José da Exaltação Maniva.

— Ao mesmo.—Estando regular a conta, á que allude o officio do commandante das armas, de hoje, sob n. 852, mande V. S. pagar ao agente do 14º batalhão de infantaria, alferes Paulino Liborio de Farias Pinho, 12$270, despendidos com o fornecimento de luz á kerosene para o quartel do mesmo batalhão, nas noites de 1 a 10 de setembro.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 27 de setembro, n. 751, mande V. S. pagar, ao pharmaceutico Manoel Pinto de Souza Neves, 117$700, provenientes de medicamentos fornecidos para o tratamento de diversas praças de linha destacadas em Nazareth, sob o commando do alferes Henrique Affonso de Araujo Macedo.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de providenciar para que seja satisfeita ao thesouro, conforme solicita o respectivo inspector, no officio junto, 40:000$000, relativos ao auxilio concedido pelo governo imperial para as despezas com a força policial ao corrente exercicio. —Communicou-se ao thesouro.

— Ao director do arsenal de guerra.—De conformidade com o que solicita o commandante das armas em officio n. 850, de hontem, autoriso V. S. a fazer a despeza necessaria com o transporte, para esse arsenal, onde tem de ser recolhido, do cartuchame e utensilios que se achavam a cargo do 10º batalhão de infantaria. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector do thesouro.—Estando regular a conta documentada junta, mande Vmc. pagar á Fielden Brothers, 1:054$970, provenientes do gaz consumido com a illuminação publica do Recife, em setembro.

— Ao mesmo.—Communico a Vmc., para os fins convenientes, que o Revm. governador do bispado participou-me haver nomeado, em 11 do corrente, o padre José Domingues Alvares para coadjuctor da freguezia de S. Lourenço da Matta.

— Aos proprietarios do *Diario de Pernambuco*.—Forneçam Vmcs. á secretaria desta presidencia, cem exemplares impressos da inclusa tabella, baixada em 27 de abril de 1861, para a cobrança de emolumentos na mesma secretaria, apresentando opportunamente a respectiva conta, afim de ser satisfeita por conta do art. 14 da lei n. 1,261 de 28 de junho de 1877.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do S. Francisco.—De posse do officio de 8 do corrente, sob n. 86, com o qual Vmc. me remetteu copia do relatorio ultimamente dirigido ao ministerio da agricultura, declaro-lhe que opportunamente deve completar as informações pedidas no seu officio de 18 de setembro, expondo o que houver com relação a esse mez e ao que corre.

— Ao juiz de direito da Victoria.—Com a informação junta, prestada pelo engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, em 9 do corrente, sob n. 302, respondo ao officio de Vmc., de 30 de julho, em que pedia esclarecimentos acerca das correições que entende deverem ser feitas nas obras da matriz dessa cidade.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. substituir as praças do destacamento estacionado em Olinda, as quaes deverão ser commadnadas por um official. — Communicou-se ao chefe.

— Ao mesmo.—De accordo com as informações constantes dos officios de Vmc., ns. 840 e 850 de 7 e 10 do corrente, autoriso-o a conceder trinta dias de licença, com soldo integral, ao 1º sargento Manoel Germano da Motta e Silva, e ao soldado Manoel Tiburtino de Barros Leite, aquelle para tratar de sua saúde e este para ir á villa do Bom-Conselho.

Portarias:

— Em officio datado de 10 e recebido hontem ás 2 horas da tarde na secretaria da presidencia, consulta a camara municipal do Recife:

1.º Se os vereadores que são candidatos á uma e outra deputação podem discutir e votar sobre a apuração dos votos das actas authenticas, em vista da disposição do art. 3º da lei do 1º de outubro 1828;

2.º Se a disposição do artigo supracitado é applicavel aos candidatos de ambas as assembléas, qualquer que seja a intelligencia a elle dada;

3.º No caso de não poderem discutir e votar, dever-se-ha chamar supplentes para completar o numero, assistindo á discussão em seus respectivos assentos os vareadores impedidos como candidatos?

Cabe-me em resposta declarar:

1.º Que, dispondo o art. 38 da lei citada que nenhum vereador poderá votar em negocio de seu particular interesse, é claro que ficam impedidos de tomar parte na apuração aquelles vereadores, cuja eleição depender da escolha de umas e não de outras actas de collegios, em que tenha havido duplicatas; deixando de existir tal impedimento para os que, quaesquer que sejam as actas escolhidas, não tenham de perder o seu lugar entre os eleitos, visto como a respeito destes não se verifica o interesse particular de que falla o art. 38 da lei e que constitue motivo de impedimento.

Esta doutrina não é contraria á do aviso n. 123 de 22 de março de 1867, o qual presuppoz a hypothese de influir a escolha das actas sobre a sorte dos candidatos.

Que a disposição do citado art. 38 é applicavel aos candidatos a ambas ás assembléas, nos termos acima expostos.

3.º Que, existindo vereadores, impedidos, por depender a sua eleição da escolha das actas em duplicata, devem ser chamados para os substituir os supplentes immediatos em votos, segundo determina o sobredito aviso, não podendo elles em tal caso assistir á discussão em seus respectivos assentos, uma vez que se acham impedidos e substituidos.

— Com a copia da inclusa informação prestada em 10 do corrente pela inspectoria de saúde publica, respondo ao officio n. 102 que a camara municipal do Recife dirigio-me em 27 de setembro, sobre a necessidade de proceder-se a um exame nas fabricas de gelo existentes nesta cidade.

— Para os fins convenientes, declaro á camara municipal do Recife que, attendendo ao que representou-me a commissão central de soccorros, autorisei-a, em 3 do corrente, a reduzir a quantidade de farinha fornecida para ser vendida ás classes menos favorecidas da fortuna.—Communicou-se á commissão central.

— A' vista do que a camara municipal da Victoria informou em 3 do corrente, autoriso-a a mandar fazer por jornal, nos termos do art. 47 da lei do 1º de outubro de 1828, o aqueducto á que se referio no officio de 11 de setembro.

— Declaro á camara municipal do Rio Formoso, em resposta ao officio que me dirigio em 3 do corrente, solicitando a approvação provisoria de tres artigos de posturas, que, não sendo de urgente necessidade sua adopção, opportunamente submetterei os referidos artigos á apreciação da assembléa provincial.

— O Sr. agente da companhia brasileira mande dar passagem á prôa, até a Bahia, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante João Martins dos Santos.—Communicou-se á commissão central.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V. S., em resposta ao seu officio n. 1,771 de 10 do corrente, quatro tubos capillares contendo lympha vaccinica, afim de serem enviados ao medico da casa de detenção.

— Ao juiz de direito de Cimbres. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 4 do corrente, communicando que o promotor publico da comarca, reassumio, na mesma data, o exercicio de seu cargo. — Communicou se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector geral da instrucção publica. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os fins convenientes, que, em seu officio n. 253 de 10 do corrente, proferio hoje o seguinte despacho: «Remettido ao Sr. presidente do tribunal do jury, para providenciar a respeito, conforme entender de justiça.»

— Ao prefeito dos missionarios capuchinhos.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto por copia a V. Rvma., para seu conhecimento e fins convenientes, o aviso de 26 de setembro, n. 3,881, em que o ministerio do imperio declara ter sido entregue pelo thesouro nacional ao commissario geral dos missionarios capuchinhos na côrte, o producto liquido da 7ª loteria, extrahida em beneficio das obras da nova igreja de Nossa Senhora da Penha.

— Aos membros da commissão de soccorros do Exú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a Vv. Ss. que, no officio dessa commissão de 27 de setembro, proferio hoje o seguinte despacho: «Remettido á commissão central de soccorros, para providenciar a respeito, conforme entender conveniente.»

— A' dita do Granito. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, no officio dessa commissão, de 27 de setembro, proferio hoje o seguinte despacho: «Remettido á commissão central de soccorros, para providenciar a respeito, conforme entender conveniente. Devo entretanto fazer constar a Vv. Ss. que esta secretaria não recebeu os documentos a que allude o predito officio.»

——

N. 3,513. 1ª directoria.—Ministerio dos negocios do imperio —Rio de Janeiro, em 9 de outubro de 1878. —Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc., em resposta ao officio de 25 do mez de setembro proximo passado, ao qual acompanhou o requerimento do retirante João Bazilio de Oliveira, que não é admissivel abrir-se em favor do supplicante uma excepção, para que se lhe continue a prestar soccorros, como bem entendeu V. Exc., visto já ter melhorado o estado do norte do imperio e ter sido prestado ao supplicante o auxilio necessario para regressar á sua residencia. Deus guarde a V. Exc.—*Carlos Leoncio de Carvalho*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

——

Commando geral da guarda civica, 12 de outubro de 1878.—Illm. Sr.—Em cumprimento á ordem de V. S. em seu officio reservado de hontem sob n. 9,587, tenho a informar que é inexacta a noticia que repete o *Tempo*, visto como, não houve nem ha organisada tal banda de musica. E' o que tenho a informar a V. S., a quem Deus guarde.—Illm. Sr. Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, muito digno chefe de policia da provincia.—*Manoel Joaquim de Castro Madeira*, commandante geral.

——

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1878

Abaixo assignados, negociantes na cidade de Goyanna. Informe com urgencia o Sr. engenheiro do 4º districto da repartição das obras publicas.

Major Antonio José Alves de Britto —Sim.

Bellarmino Ferreira da Silva.—Não tem lugar, á vista da informação do thesouro provincial.

Deodato Luiz Francisco Monteiro.—Sim.

O mesmo.—Encaminhe-se.

Celerino do Rego Baptista.—Sim, mediante recibo.

Firmino & Ferreira.—Dê-se, não havendo inconveniente.

Fonceca Irmãos & C.—Informe o Sr. engenheiro encarregado das obras militares.

Francisco José da Silva Guedes.—Deferido por portaria desta data ao Sr. gerente da companhia pernambucana.

Manoel Martins de Amorim Santa Rita.—Indeferido.

— 17 —

Abaixo assignados, commerciantes nesta praça.—Em vista do despacho proferido nesta data no requerimento do contratante do deposito especial, de que tratam os supplicantes, fica attendida a presente reclamação.

Abaixo assignados, estabelecidos com trapiches nesta cidade.—A reclamação dos supplicantes fica attendida com o despacho proferido nesta data no requerimento do contratante do deposito especial, á que se referem.

Francisco Rufino Victor Pereira, contratante do deposito de generos da Parahyba.—Não póde ter lugar o que requer o supplicante, visto como nem o consulado tem a faculdade para obrigar o dono ou consignatario da mercadoria, a deposital-a em determinado armazem, ou para impedir que a transfira para outro, nem poderia ser imposta tal obrigação, uma vez que o art. 6º da lei provincial n. 705 de 1866 que só permittia o recolhimento de generos importados de outras provincias, em armazens e trapiches alfandegados, foi revogado pela lei n. 892 de 1869; sendo que, o que em virtude desta lei se tornou de livre escolha do commercio, não póde ficar sujeito á restricção ou privilegio creado por um regulamento de provincia estranha.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 17 de outubro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 1,812—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 17 de outubro de 1878. — Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Amelia Alexandrina de Lima, como alienada, até que possa ter destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, Camillo escravo de Balthar Oliveira & C., a requerimento de seus senhores.

A' ordem do de Santo Antonio, João Antonio Marques, como pronunciado no art. 205 do codigo criminal, Manoel Coelho Guimarães, Adolpho Teixeira de Mattos, por insultos.

A' ordem do de Belém, Antonio Joaquim Lopes, por insultos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

CAMARA MUNICIPAL DA CORTE

Os vereadores que deixaram de comparecer ás sessões da Illma. camara, dirigiram ao Exm. Sr. ministro do imperio o seguinte officio:

— Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1878.— Illm. e Exm. Sr.—Os abaixo assignados, vereadores da Illma. camara municipal desta côrte, entendem de seu dever communicar a V. Exc., para sciencia do governo imperial, os motivos ponderosos que os determinaram a não comparecer ás sessões dessa corporação.

Eleitos, e por muito honrosa espontaneidade dos habitantes deste municipio, para occuparem esse importante encargo, era de seu imprescindivel dever aceital-o, e cumprirem o mandato com que foram distinguidos.

Assim o fizeram, e até agora procuraram zelosamente desempenhar as respectivas funcções, tendo já exhibido provas de que só o desejo de concorrerem para o restabelecimento da moralidade da mesma Illma. camara, e de promoverem, quanto cabe em suas faculdades, os legitimos interesses do municipio, os tem guiado no exercicio desse mandato.

Uma gravissima emergencia, porém, se deu, e que, por dignidade dos abaixo assignados, e como solemne protesto contra o que foi praticado, os obrigou a esse alvitre, unico do qual podiam usar, attenta a defeituosa organisação de nossas municipalidades, sujeitas, como se acham, á direcção que a sorte ou fraude lhes impõe.

Antes de conhecerem a verdadeira situação da Illma. camara, e já tristemente impressionados pelo que a voz publica, e sem contestação, apregoava, de desmandos e escandalos praticados, mais ainda os affligio o que, em um folheto distribuido pelo illustre presidente, asseverava este á nova administração, dizendo, entre outras cousas, o seguinte:

« *Que as posturas municipaes representavam apenas um corpo de prescripções desligadas, sem ordem e sem systema, sem comprehenderem, em these ou em hypothese, todos os pontos da administração municipal; e que eram um amontoado indigesto de medidas incompletas e incoherentes;*

« Que não tinha a Illma. camara um pessoal resumido, *escolhido* e bem pago, *nem os serviços convenientemente regulamentados, resultando disso ser ella diariamente compromettida;*

« Que os serviços internos *eram mal feitos*; e que o pessoal, numeroso e mal retribuido, *não tinha o preciso estimulo para bem servir;*

« *Que as finanças municipaes se achavam desequilibradas, e a tal ponto que se pagava por 3 e 4 o que não valia senão 1!;*

« *Que a policia municipal era nulla;*

« *Que a administração municipal era pessima;*

« *Que os vereadores, sob a pressão publica, haviam tido a fraqueza de autorisarem mais obras do que póde o cofre municipal, onerando-o, por tal arte, de uma grande divida, que arruinaria a futura administração!* »

E, além de outras miserias semelhantes, resumio tudo no seguinte:

Que moralmente considerada a camara municipal da côrte era um attestado vivo contra si mesma, e que, moral e materialmente, tinha descido abaixo do nivel que todos denunciam. »

Tudo isso e mais que escusam mencionar, achará V. Exc. estampado no folheto que, sob n. 1, ajuntam.

Comprehenderá V. Exc. quão desanimadora não foi essa exposição, e pelo illustre actual presidente, que, ha cerca de 18 annos, fazia parte da mesma camara, mais ou menos frequentemente, e que tambem occupára nesse tempo por muitas vezes a respectiva presidencia: comprehenderá V. Exc. que, ao entrarem assim impressionados para essa corporação, era indispensavel proceder com a maxima energia, tratando antes de tudo de provêr os lugares nas repartições municipaes de agentes de confiança, e que, com força moral, podessem coadjuvar a nova administração na sua ardua, perigosa e difficillima tarefa.

Ainda mais: nem recebeu a mesma nova administração um relatorio sequer que a orientasse!

A's cegas, começou a funccionar, sem ao menos obter promptas, precisas, completas e fidedignas informações; porquanto, nada estava devidamente regularisado, reinando o desaso e a anarchia em todas as repartições.

A situação dessa Illma. infeliz corporação, conforme os abaixo assignados e seus nobres companheiros conheceram, após fastidioso e insano trabalho, se lhes manifestou, se é possivel, ainda em maior descalabro do que o illustre presidente lhes affirmára.

Verificaram.

Que ainda em meio do exercicio corrente, arrecadada e consumida a maior parte da renda, achavam-se exhaustos os cofres municipaes, onde apenas o saldo de 84$ foi encontrado;

Que as verbas principaes do orçamento se achavam excedidas, e que das outras, mais do que proporcionalmente era legal, se havia gasto;

Que do cofre de depositos se havia distrahido culposamente cerca de 80:000$, e sem possibilidade de ser indemnisado; dando-se, portanto, ainda esse desfalque;

Que as diversas repartições se achavam sem escripturação regular, com defectivo pessoal, não se podendo dar um passo com segurança por faltarem os dados mais essenciaes;

Que a municipalidade se achava oberada de uma avultadissima divida passiva, e sem nem se poder com promptidão e exactamente conhecer o maximo do encargo;

Que alguns dos empregados, que deviam ter prestado fiança antes de entrarem em exercicio, não haviam satisfeito essa indispensavel exigencia da lei; e sendo que com difficuldade se póde obter da secretaria, para serem examinados, os termos de fiança dos que a haviam prestado;

Que posturas, já de ha muito promulgadas, não eram executadas, sendo toleradas as infracções;

Que muitos e importantes pagamentos estavam autorisados sem mais verba no orçamento, e sem dinheiro para satisfazel-os;

Que se haviam admittido empregados fóra do quadro e sem autorisação legal:

Que importante somma se esbanjara em gratificações illegaes a empregados:

Que, finalmente, em tudo se dava inercia, inaptidão, perturbação e anarchia.

A nova administração, portanto, teve de arcar com os maiores e quasi insuperaveis embaraços; não sendo dos menores o ter necessariamente de contrariar interesses illegitimos, que as exigencias de uma politica mesquinha haviam creado, e que não podiam ser mais consentidos.

Em tão criticas circumstancias, foram os abaixo assignados incumbidos da difficil commissão de obras municipaes; e, para desempenho de seus deveres, tiveram de proceder aos devidos exames e precisas indagações; e com summo pezar conheceram:

1.º Que, nos livros dos termos dos contratos de obras municipaes, não estavam estes escriptos em seguida uns dos outros, e sim que se deixaram espaços em branco entre uns e outros, sendo que muitos desses espaços foram posteriormente cheios com declarações onerosas á Illma. camara, e em proveito dos empreiteiros:

2.º Que a integra dos contratos não satisfaz, especialmente na parte technica, indispensavel ás exigencias desse serviço, para a necessaria e devida fiscalisação:

3.º Que estabelecendo-se em todos os contratos, para calçamento por parallelipipedos, imprescindiveis condições geraes para trabalhos desse ordem, no correr dos mesmos termos, em que assim se estabelece, vem, logo após, encartadas condições, que modificam aquellas geraes, e sempre em proveito dos empreiteiros:

4.º Que o que se acha feito, de calçamentos por concluir, e em muitos concluidos, mesmo as condições por tal modo alteradas deixaram de ser cumpridas, o que manifesta desidia, senão criminosa falta, dos empregados a quem incumbe a fiscalisação: o que podem os abaixo assignados affirmar, por terem por si mesmos procedido a devidos exames, e se póde verificar, por exemplo, nos calçamentos da

Praia de S. Christovão.
Largo da Igrejinha, em S. Christovão,
Rua do Escobar,
Rua do Figueira de Mello,
Rua do Bispo,
Rua da Passagem,
Rua do Visconde de Sapucahy,
Rua do General Polydoro,
Rua do Visconde de Itauna, e outras:

5.º Que, sem respeito ao que foi votado no orçamento municipal, contratos de obras se fizeram, cujo valor excede muito a quantia autorisada:

6.º Que, de tal desmando, resultou achar-se a Illma. camara oberada com uma divida enorme, excedente de mais de quatro vezes a importancia total de sua renda annual, e isto sómente no que até agora tem podido ser examinado:

7.º Que os preços, pelos quaes estão contratados diversos calçamentos, são escandalosamente excessivos, manifestando isso a decadencia do credito municipal, e a imprevidencia, e imprudente deliberação de celebrar contratos sem os meios indispensaveis a satisfazer os encargos, que delles resultam:

8.º Que muitas dessas obras, e que não podiam ser adjudicadas a qualquer pretendente, senão em hasta publica, foram commettidas a empreiteiros, que se apresentavam com a sua simples proposta:

9.º Que geralmente não precederam aos contratos de obras os respectivos orçamentos:

10. Que, mesmo nos orçamentos que se formulavam, o descuido e falta de zelo, senão a impericia, se manifestaram á toda a luz; resultando disso a celebração de contratos subsidiarios, como aconteceu com a empreitada da obra do novo paço municipal, para a qual, além do primitivo contracto, outros foram feitos, até para os alicerces e segurança do madeiramento; e notando-se ainda outros defeitos que, nos exames a que procederam os dignos engenheiros Drs. Caminhoá e Domingos José Rodrigues, foram encontrados, e por elles expostos em minuciosos officios, dirigidos aos abaixo assignados, e que juntos são ora offerecidos á apreciação do governo imperial, sob ns. 2 e 3:

11. Que na repartição de obras municipaes se nota, no respectivo archivo falta de originaes de plantas, e de orçamentos que alli deviam existir; sendo mais certo que essa repartição não satisfaz as necessidades do serviço a que é destinada, e jaz em plena perturbação; e, o que é mais, affirmando o respectivo chefe, que as irregularidades dos contratos, provêm de se ter feito alli tudo *por minuta e ordem do vereador commissario*, mesmo sem satisfazer as exigencias imprescindiveis do serviço; entretanto que não consta que por essa repartição se objectasse á confecção de contractos, que, especialmente na parte technica, são absolutamente deficientes e monstruosos: sendo para admirar que por parte desse chefe fosse dito na imprensa que a sua assignatura, em contratos de obras, era apenas e simplesmente para authentical-os:

12. Que só havendo autorisação para os contratos de calçamento, na portaria de 25 de agosto de 1873 do ministerio do imperio, concebida nos seguintes explicitos termos:

« *Sua Magestade o Imperador manda declarar á Illm.ª camara municipal, em solução do officio de 21 de junho ultimo, que approva a proposta que apresentou, afim de levar a effeito o calçamento garal da cidade pelo systema de parallelipipedos, mediante as seguintes clausulas: de ficar elle prompto dentro deste quatriennio; de receber o emprezario seu pagamento por prestações annuaes no valor das quotas marcadas nos orçamentos municipaes; de não receber juro algum pela mora*; essa autorisação não só foi excedida descommunalmente, como não observada nas suas essenciaes condições. Para mais de 4,000:000$000 se fizeram contratos, e ainda agora estão por concluir muitas das obras assim contratadas!:

13. Que, em tudo que concerne a obras municipaes se observa desordem, deleixo, impontualidade e falta de fiscalisação.

Em tão tristes circumstancias, cumprindo pôr termo a tanto escandalo e tão notavel desordem, entenderam os abaixo assignados de rigoroso e imprescindivel dever propôr a rescisão de todos os contratos dessa ordem, tendo em consideração que era indecente que se continuasse a autorisar a immoralidade que estava em acção; e bem assim que, nas condições precarias dos cofres municipaes, seria injustificavel augmentar o onus municipal, quando nem o valor do que já existia podia ser satisfeito.

Apresentada a proposta, e quando estava no animo dos demais vereadores approval-a, foi, entretanto, adiada, e se conserva sem resolução!

Ainda mais:

Convinha a todos os respeitos proceder, quanto antes, á liquidação das obras em construcção, por bem de conhecer-se precisamente a importancia do encargo da Illm.ª camara, e deduzir do preço ajustado o valor a que, em razão de faltas commettidas, não tinham os empreiteiros direito algum.

Para isso a acção de engenheiros, maiores de toda a excepção, era indispensavel, e ainda mais quando se tinha de conhecer da necessidade, perfeição e valor de muitas obras que foram autorisadas pela Illm.ª camara, sem orçamento, sem hasta publica e de custosos preços até fóra da cidade e em arrabaldes, e onde com pequena despeza se podia satisfazer ás exigencias do commodo publico, como se verifica na rua de D. Pedro II, no engenho-Novo, na qual, em vez de concertos de que necessitavam as pequenas pontes de madeira que estavam estragadas, foram estas mandadas substituir por duas pontes de ferro no valor de 58:000$000, e por contrato, *sem hasta publica e sem autorisação do governo, e lavrado sem as indispensaveis cautelas*, como verá V. Exc., da copia n. 4.

Em tão graves condições, era dever dos abaixo assignados, a cujo encargo estava commettida a vigilancia e espinhosa fiscalisação d'esse importantissimo ramo da administração municipal, propôrem o que mais conducente fosse ao fiel desempenho de seus deveres; e como imprescindivel medida a dispensa dos actuaes engenheiros e sua substituição, aguardando-se para no futuro orçamento propôrem a indispensavel e definitiva reforma da repartição de obras, e providenciando apenas provisoriamente sobre o caso.

A inconveniencia da continuação de taes empregados achava-se firmada, não só no espirito dos illustres vereadores, como no espirito publico em geral, e até nas proprias palavras do illustre presidente, acima mencionadas; e guiados mais pelo que conheceram por si mesmos nos exames a que procederam, os abaixo assignados não trepidaram em tomar sobre si qualquer odiosidade que do cumprimento severo d'esse dever lhes proviesse, e assim propuzeram a destituição d'esses funccionarios.

Essa proposta, porém, baqueou sob o *voto decisivo* do illustre presidente da Illm.ª camara!

Ficaram os abaixo assignados, por tal modo, collocados em uma posição de impossivel desempenho de seus deveres, e sem os indispensaveis elementos para fiscalisação e correcção de erros e notabilissimas faltas que cumpria remediar.

Em tão grave conjunctura, tiveram os abaixo assignados de resignar o encargo da commissão que lhes estava confiada. E, comprehendendo, com o maior criterio e prudencia, que a continuação da repartição das obras municipaes, no estado em que se acha de pessoal, accarretará graves prejuizos á municipalidade; ou se conservariam na camara como simples testemunhas, e mais ou menos cumplices do que podia succeder, ou deveriam não comparecer mais ás sessões da Illm.ª camara, protestando por esse meio contra o acto, altamente inconveniente, autorisado pelo voto decisivo do seu illustre presidente, cujo procedimento traduz claramente o que escreveu n'esse folheto, que os abaixo assignados offerecem á apreciação e criterio de V. Exc., e que se lê nas seguintes memoraveis palavras do mesmo illustre presidente:

« Desde que a corporação não tem poder proprio, nem recursos sufficientes, imaginem o que quizerem, ha de fatalmente vergar de uma parte sob o peso do desalento *dos que a dirigem*, e da outra sob a animadversão do publico, cujas necessidades não podem ser satisfeitas.

« Vereadores, bons ou máos, diz ainda o mesmo illustre presidente, apenas se differençarão em fazerem os primeiros um pouco mais, e em não escandalisarem; *todos, porém, se confundirão em não poderem satisfazer os reclamos publicos.* »

Desta confusão não querem partilhar os abaixo assignados.

E porque só poderá ella provir da continuação do desgraçado estado em que se acham as repartições municipaes; só adoptadas providencias, que melhorem tão anormal situação, poderão elles concorrer aos trabalhos da Illm.ª camara.

Os abaixo assignados não resignam o posto de honra que lhes foi confiado, mas aguardam opportunidade em que possam com proveito publico, prestar os seus serviços ao municipio.

Digne-se V. Exc. levar ao conhecimento do governo imperial quanto no presente se expõe.

Deus guarde a V. Exc.— Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Carlos Leoncio de Carvalho, digno ministro e secretario de estado dos negocios do Imperio.— *Joaquim Saldanha Marinho — Christiano Benedicto Ottoni.—José Moreira da Costa Lima.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE OUTUBRO

O Congresso Agricola do norte

A obra meritoria que a *Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco* tomou á peito realisar, e conseguio fazel-o de um modo sobranceiro á qualquer critica apaixonada,—o Congresso Agricola do Norte—, acaba de ter o seu complemento natural com o telegramma que, em resposta ao que foi endereçado a S. M. o Imperador pelos membros do mesmo Congresso, dirigio o Exm. Sr. presidente do conselho do gabinete de 5 de janeiro ao Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, digno presidente d'aquelle grande comicio.

N'esse telegramma diz o illustre estadista que S. M. o Imperador *applaudio muito a lembrança d'essa reunião e espera que não serão improficuos os seus trabalhos.*

E' mais uma razão para crer e confiar em que, na partilha dos bens que todos esperamos dos poderes publicos, não serão esquecidas as provincias desta banda do imperio, que, agora, mais do que nunca, precisam e reclamam valiosos auxilios em pró da sua esmorecida lavoura.

MUTILADO

E, tendo si[...] edificados esses auxilios especialmente no parecer adoptado pelo Congresso, no qual, além de outras necessidades de menor monta, são apontadas como mais urgentes — capitaes a juro modico e longa amortisação—vias de transporte economicas—e—instrucção profissional—, ha toda razão para esperar, de accordo com o chefe do estado, que serão proficuas essas aspirações, sendo attendidas as justas reclamações da agricultura.

Congratulando-nos, pois, com a lavoura do norte pelos resultados já colhidos, saudamol-a pelo porvir que lhe acena e ao qual S. M. o Imperador, sempre solicito pelo bem estar de seus subditos, como que serve de garante na resposta questionada, que em seguida reproduzimos, tal como nos foi communicada pelo digno presidente do Congresso.

Eis a communicação do Exm. Sr. Dr. Portella:

« Cumpro com satisfação o honroso dever de pela imprensa tornar conhecida dos illustres senhores membros do Congresso Agricola o seguinte telegramma, que acabo de receber do Exm. Sr. Presidente do Conselho:

« Levei ao alto conhecimento de S. M. o Imperador o telegramma que por intermedio de V. Exc. lhe dirigio o Congresso Agricola dessa provincia, saudando, no momento de encerrar seus trabalhos, o mesmo Augusto Senhor. Tenho ordem de responder a V. Exc., para fazer constar aos membros do Congresso, que S. M. o Imperador, em sua manifesta solicitude pelo bem dos interesses da lavoura, applaudio muito a lembrança dessa reunião e espera que não serão improficuos os trabalhos do Congresso.—(Assignado).—*João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.* »

« Assim fazendo constar a manifestação de applauso que S. M. o Imperador se dignou dar á lembrança da reunião do Congresso e a grata esperança que o mesmo Augusto Senhor manifesta de que não serão improficuos os trabalhos do Congresso, interpreto os sentimentos deste para em seu nome agradecer tão alta prova de distincção.

« Recife, 17 de outubro de 1878.

« *Manoel do Nascimento Machado Portella.* »

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor brasileiro *Ceará* recebemos hontem jornaes com datas: do Rio de Janeiro 10, da Bahia 13, e de Alagoas 16 do corrente. Eis o que delles colhemos:

MINAS GERAES

— Apuração final da eleição:

1.	Affonso Celso	2,465
2.	Lima Duarte	2,460
3.	Martinho Campos	2,458
4.	Ignacio Martins	2,436
5.	Lafayette	2,431
6.	Cesario Alvim	2,422
7.	Theophilo Ottoni	2,398
8.	Affonso Penna	2,385
9.	Hygino Silva	2,207
10.	Fidelis Botelho	2,183
11.	Visconde de Prados	2,182
12.	Mello Franco	2,120
13.	Theodomiro	2,120
14.	Felicio dos Santos	2,090
15.	Candido Oliveira	2,085
16.	Corrêa Rabello	2,084
17.	Carlos Affonso	2,008
18.	Manoel Eustaquio	1,999
19.	Aureliano Magalhães	1,817
20.	Galdino Neves	1,784

S. PAULO

— Em 9 do corrente expediram da capital de S. Paulo ao *Jornal do Commercio*, da côrte, o seguinte telegramma:

« Aconteceu um grande desastre em um poço na chacara Dulley, na Luz, hoje ás 5 horas da tarde. Morreram o negociante norte-americano Charles Dulley, o engenheiro da cantareira W. F. Wightmann e um camarada, outro inglez que desceu no poço em soccorro das victimas está em perigo de vida. Julga-se que este deploravel successo tenha sido occasionado por exhalações mephiticas. »

RIO DE JANEIRO

— Pelo ministerio da fazenda foi expedido ao administrador da recebedoria da côrte o seguinte aviso:

« Attendendo ao que me representaram alguns negociantes commissarios desta praça sobre a pratica seguida em referencia á disposição do art. 19. n. 8, do regulamento de 9 de abril de 1870, na parte relativa ao sello nas cartas de ordens, declaro a V. S. que o sello proporcional das referidas cartas, quando for pago por meio de estampilhas de sello adhesivo, poderá ser inutilisado pelo signatario do indosso passado no lugar do pagamento, e, não o havendo, pelo sacador ou signatario do recibo lançado na propria ordem, caso não o tenha sido pelo sacador, como se praticava pelo disposto no art. 25, n. 3. do regulamento n. 4,354 de 17 de abril de 1869. »

— Em 27 de outubro, o ministerio da guerra expedio á presidencia das Alagoas o seguinte aviso:

« Tendo o conselheiro ajudante general do exercito, com informação da repartição a seu cargo, n. 813 de 16 do corrente, submettido á consideração desse ministerio o officio que lhe dirigio o inspector militar dessa provincia, communicando que V. Exc. nomeara um 1º cirurgião reformado para exercer as funcções de delegado do cirurgião do exercito, em substituição do cirurgião-mór de brigada Dr. Felix Moreno Brandão, que se achava no gozo de 3 mezes de licença, declaro a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes, que tendo sido dispensados do serviço todos os cirurgiões reformados, competia ao cirurgião effectivo mais graduado substituir o dito delegado, e bem assim que por portaria de 31 de agosto ultimo foi nomeado para aquelle cargo o cirurgião-mór de brigada graduado Dr. Firmino José Doria. »

— Pelo mesmo ministerio foi dirigido á presidencia de Pernambuco o seguinte aviso:

« Sciente do quanto V. Exc. me communicou em seus officios ns. 267 e 268 de 6 deste mez sobre os actos de insubordinação praticados por algumas praças do 9º batalhão de infantaria na villa de Itambé, onde estavam destacadas sob o commando do tenente do 14º da mesma arma Tristão Florencio dos Santos, e bem assim a respeito dos conflictos que ultimamente se teem dado nessa capital entre praças de primeira linha e outras da guarda civica, declaro a V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes, que deve mandar proceder na fórma da lei ácerca de taes occurrencias, cumprindo que as praças e especialmente os officiaes empregados em destacamento sejam escolhidos, tendo os ultimos capacidade de commandar. E como das partes que por copia acompanharam os referidos officios, se evidencia que os officiaes não comparecem por occasião dos conflictos que se dão entre as praças dos corpos estacionados nessa provincia, recommende V. Exc. ao commandante das armas o emprego dos meios mais energicos para manter a disciplina, determinando que nos quarteis sejam as guardas commandadas por um official e pernoitem outros que coadjuvem o que estiver de estado, no intuito de impedir a sahida de praças armadas, salvo em objecto de serviço, e bem assim que se estabeleçam rondas de officiaes, que observem o procedimento dos soldados, providencias estas, que, me parecem, poderiam ser dadas por V. Exc. com relação á guarda civica. »

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 9 do corrente 1,148:370$628.

— A 9 do corrente sahio para Pernambuco, o brigue portuguez *Ambrosio*.

BAHIA

— O presidente da provincia seguira a 12 do corrente para o municipio de S. Francisco, em passeio.

— A camara municipal deve ter procedido á apuração dos votos para deputados geraes no dia 1[illegible] do corrente.

— Pelo vapor inglez *Minho* seguiram para a Europa 124 grammas de diamantes.

— Diz o *Jornal da Bahia* que os medicos assistentes aconselham ao Exm. e Rvm. Sr. arcebispo a fazer, quanto antes, uma viagem á Europa.

ALAGOAS

— Pela presidencia da provincia: foi declarada sem effeito a nomeação do bacharel Adolpho Tacio da Costa Cirne para promotor publico da comarca do Traipú, por não ter elle aceitado o cargo; foram nomeados promotores publicos das comarcas, do Traipú, bacharel José Ignacio Gomes Ferreira de Menezes e de Paulo Affonso, bacharel Eugenio Telles da Silveira Fontes.

— O presidente da provincia fora a passeio ás comarcas de Alagoas e do Pilar.

— Lêmos no *Liberal*, de 16 do corrente:

« Foram-nos remettidas as seguintes linhas:

« No domingo 13 do corrente, na presença do Dr. chefe de policia Gonçalo de Faro, delegado do termo major Argemiro, Dr. juiz de direito da comarca, Dr. promotor publico, vigario da freguezia da cidade e muitas pessoas do lugar, foi installada uma escola de primeiras lettras, de accordo com as prescripções do regulamento das cadeias, publicado ultimamente, confeccionado e mandado vigorar pelo mesmo Dr. chefe de policia.

« O acto teve lugar ao meio dia, no andar superior da cadeia, e assistindo tambem a elle todos os presos que estavam inscriptos para frequentarem a escola.

« O Dr. chefe de policia, usando da palavra, em breves, porém significativas phrases, mostrou a conveniencia e vantagens de uma tão util quão necessaria instituição, e terminou pedindo ás autoridades judiciarias, policiaes e ecclesiasticas da cidade, seu valioso auxilio para que aquella pequena náo atirada com geral applauso nos mares da civilisação e progresso não viesse a naufragar.

« Usou em seguida da palavra o Dr. juiz de direito Correia de Andrade que applaudindo tão feliz idéa, congratulou-se com o Dr. chefe de policia por tel-a realisado em sua judicatura e prometteu empregar todos os esforços a seu alcance pelo progresso da instituição creada.

« Finalmente, tomou a palavra o intelligente vigario Rvm.º Getulio que, em phrases animadoras e coloridas pelas verdades do evangelho e cheias de ternura e exhortações commoveu a todos, inclusive os proprios presos, alguns dos quaes derramaram lagrimas.

« Depois d'isto o Dr. chefe de policia distribuio cartas de A-B-C pelos presos analphabetos e lavrou-se uma acta de todo o occorrido que foi assignada pelas pessoas presentes.

« E' sempre digna de louvor a execução de idéas como essa que acabou de plantar na cidade das Alagoas o digno chefe de policia desta provincia Dr. Gonçalo de Faro, cujo nome torna-se cada vez mais recommendavel, pelo zelo e dedicação com que serve os cargos que lhe são confiados. »

REVISTA DIARIA

Thesouro provincial—Por actos da presidencia da provincia, datados de 17 do corrente, e sob propostas do Dr. inspector do thesouro provincial:

Foi transferido do lugar de 1º escripturario para o de escrivão da receita do mesmo thesouro, Bernardino de Senna da Silva Guimarães:

Foram promovidos: á 1º escripturario, o official da secretaria do dito thesouro, Antonio Soriano do Bego Barros; e á official da dita secretaria, o 3º escripturario Felippe Emilio Menna da Costa; e

Foi nomeado, para preencher a vaga de 3º escripturario, Thomaz Lins Ribeiro Guimarães.

Depositos de generos da Parahyba.—Como se vê do despacho que na petição de Francisco Rufino Victor Pereira, deu o Exm Sr. presidente da provincia, está cortada a questão relativa ao privilegio de depositos de generos da Parahyba nesta provincia.

A integra do despacho é a seguinte:

« Não pode ter lugar o que requer o supplicante, visto como nem o consulado tem faculdade para obrigar o dono ou consignatario da mercadoria á depositał-a em determinado armazem ou para impedir que a transfira para outro, nem poderia ser imposta tal obrigação, uma vez que o art. 6º da lei provincial n. 705 de 1866, que só permittia o recolhimento de generos importados de outras provincias em armazens e trapiches alfandegados, foi revogado pela lei n. 892 de 1869; sendo que o que, em virtude desta lei, se tornou de livre escolha do commercio, não pode ficar sujeito á restricção ou privilegio creado por um regulamento de provincia estranha. »

Essa decisão, toda harmonica com a lei n. 186[illegible], abona quem a deu, e salvaguarda os interesses do commercio.

Generos alimenticios. — Pelo vapor *Ceará*, e pelos navios *Esmeralda*, *Camelia*, *Free Brothers*, e *Marie* vieram para nosso mercado bacalháo, 3.364 barricas e 72 meias; farinha de mandioca, 809 saccos; dita de trigo, 2.930 barricas; sal, 89.600 litros.

Esmolas. — Recebemos ante-hontem do Sr *M. L.*, e fizemos entregar hontem aos destinatarios as seguintes esmolas: á familia da travessa do Marisco 3$000, e á da travessa do Bernardo 2$000.

Trilhos urbanos de Olinda—Não tendo comparecido numero sufficiente de accionistas desta empreza no dia 12 do andante para poder haver sessão da assembléa geral, são elles novamente convocados para o dia 24 do corrente, pelas 12 horas do dia, sendo que então, nos termos dos estatutos, funccionará a assembléa com o numero que comparecer.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco—Esta via de communicação no mez de setembro proximo findo:

Rendeu	45:73[illegible]$670
Despendeu	34:506$280
Deu de saldo a favor da garantia de juros	11 225$390

A relação entre a receita e a despeza foi de 75,45 %.

Circularam nos trens durante o periodo decorrido 13,449 1/2 passageiros, inclusivos 776 1/2 por conta do governo.

Foram transportados 3,433 volumes de bagagem, pesando 63,144 kilogrammas, sendo 1,414 kilogrammas por conta do governo: 2,685;009 kilogrammas de mercadorias diversas e 310 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidos... 1,268 saccos de assucar, pesando 94:293 kilogrammas, e 152 saccas de algodão, pesando 11.434 kilogrammas.

Instrucção popular — Encetamos hoje, sob esta rubrica, e no lugar competente, a publicação de um trabalho muito interessante e de muita utilidade. Tem elle por titulo—*Thesouro de Familia*—e resume grande cópia de conselhos e informações preciosas na vida pratica. E' traducção de um livro francez, mas traducção accommodada ao nosso paiz e clima, e accrescida com informações da lavra do traductor.

— Deixamos de proseguir no que haviamos encetado sobre o *regimen alimentar*, porque o profissional, o medico que o escrevia escusou-se da continuação, por motivos que não nos cumpre apreciar.

Salson—Deste apreciavel jornal de modas, que se publica em Paris, acaba de chegar o n. 17, correspondente ao 1º do setembro. Vem elle acompanhado de um delicado e interessante figurino colorido, e de grande cópia de trabalhos de costuras, etc.

Revista Medica—Os acreditados livreiros editores, do Rio de Janeiro, Lombaerts & C., ás ruas da Assembléa n. 76 e dos Ourives n. 7, publicam de presente um excellente jornal de sciencias medicas, cirurgicas e naturaes, sob a denominação de *Revista Medica do Rio de Janeiro*, para a qual collaboram distinctos medicos alli residentes, e alguns professores da Faculdade de Medicina, sendo a commissão de redacção composta dos Srs. Drs. Carlos Costa, Julio de Moura e Domingos Freire.

Assigna-se aqui, na rua do Barão da Victoria n. 12, livraria Industrial de Walfredo & Souza, a 11$000 por anno e 7$000 por semestre.

Cruzador Meduza Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte, de 10 do corrente:

« Hontem ao meio dia sahio barra fóra este vapor, construido nas officinas de Maylor & Mattos e destinado ao serviço da alfandega de Pernambuco, levando a seu bordo o Sr. inspector do arsenal e a commissão encarregada da vistoria a que officialmente se tinha de proceder, afim de ver se estava nas condições do contrato.

« O *Meduza* foi até á altura da ilha de Cotunduba, voltou com direcção á de Paquetá, contornando-a e vindo depois tomar a boia do quadro em que se regulam as agulhas, regressou para o ancoradouro ás 3 e 20 minutos. »

Navio de guerra. — Hontem chegou ao nosso porto, procedente do Pará, pelo Maranhão e Ceará, o transporte de guerra brasileiro *Purús*, do commando do Sr. capitão-tenente Francisco Esperidião Rodrigues Vaz. Destina-se ao Rio de Janeiro.

Dinheiro. — O vapor *Ceará* não trouxe dinheiro do sul do imperio para Pernambuco, mas conduz da côrte, remettidos pelo governo

Para a Parahyba	100:000$000
Para o Rio Grande do Norte	100:000$000

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas na rua de Lomas Valentinas n. 38, de armação, generos e utensilios de taberna.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem do Visconde do Livramento, ao Cáes de Apollo, da barca allemã *Johana & Maria*, tal como se acha fundeada neste porto.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na loja de Chapelaria das Damas, rua do Cáes 22 de Novembro n. 42, de chapéos de Italia, plumas, filós de seda, lantejoulas, obras de ouro e outros muitos e differentes artigos de gosto e luxo.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 5, da armação e mais pertenças da loja de cigarros.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas da manhã, á rua da Saudade n. 11, de piano, moveis, quadros, espelhos, tapetes, alcatifas, louça, vidros, crystaes, obras de electro-plate trem de cosinha, etc.

Missas funebres—Serão celebrados:

— *Hoje*: das 7 ás 8 horas nas matrizes de S. Frei Pedro Gonçalves e de S. José, pela alma de Francisco Luiz de Almeida.

— *Amanhã* ás 7 horas, na igreja do convento do Carmo do Recife, pela alma de D. Belisa Maria de Paiva Pinto; ás 7 horas, as matrizes da Boa-Vista e de Gamelleira, em capella do engenho Matto-Grosso, pela alma de José de Castro Paes Barreto; ás 7 1/2 horas na igreja do Espirito-Santo, pela alma de D. Rita Roberta Bastos.

Segunda-feira: ás 7 horas na matriz da Bôa-Vista, pela alma de Manoel dos Santos Junes de Oliveira; ás 7 horas e meia, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Josepha Maria dos Prazeres e Silva.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Cotopaxi	do Pacifico	amanhã
Orenoque	do sul	até 20
Ville de Bahia	da Europa	até 22
City of Pará	de New-York	até 24
Neva	da Europa	até 25
Glensannox	de New-York	até 26
Espirito Santo	do norte	até 27
Guará	do Sul	até 27
Tagus	do sul	até 29
Orator	da Europa	até 30

Escrivão de protesto. — O escrivão interino Lydio Mariano de Albuquerque mudou seu cartorio para a rua Duque de Caxias n. 77, 1º andar, entrada pelo largo de Pedro II, onde se acha de semana.

Loteria do Rio—Acham-se á venda, na casa da fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, os bilhetes dessa respectiva loteria.

— Segundo telegramma recebido hontem, do Rio de Janeiro, corre amanhã, 19 do corrente, a 7ª loteria a beneficio do Fundo de Emancipação.

Loteria da provincia.—Quarta-feira, 23 do corrente, se extrahirá a loteria 279.ª em beneficio do hospital de alienados.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Passageiros:—Chegados do sul no vapor nacional *Ceará*:

D. Eusebia Leonor Travassos, D. Francisca Beckman Paz, Herculano Ramos, Edmundo Pereira Cascão, Antonio José da Costa Guimarães, Ignacio Ferreira de Amorim, Severiano Carlos Ferreira, Pedro Carlos Ferreira, Bellarmino Norseth, Veriato Joaquim de Moraes, Pedro Vaz de Almeida, Simião da Silva Reis, Joaquim Pantaleão Maia, Cupertino de Guimarães Bastos, Illidio Pereira Baracho, Manoel Tavares Bastos, Manoel Gomes de Almeida Leite, Manoel Eustaquio da Silva, João Nunes Leite, Silvestre Gil Braz, Onofre Correia de Almeida, Francisco Rodrigues da Costa, Francisco Mendes da Fonseca, Cyriaco Messias de Mendonça, José Alvin da Silva, 1 cadete, 2 praças da armada, 1 do exercito, e 8 escravos.

— Seguem para o norte no mesmo vapor: Theotonio C. Cerqueira Britto, Ignacia da Costa Miranda, Lourenço L. de Castro Belfort e sua senhora, Mathilde do Sacramento, Maria Felippa, 18 retirantes cearenses, 1 praça do exercito, 3 ex-praças do exercito, e 2 escravos a entregar.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 16 do corrente, continuavam em tratamento 78 doentes, sendo: 30 homens e 48 mulheres; sahiram 2 mulheres; falleceu 1 homem; existem em tratamento 75, sendo: 29 homens e 46 mulheres; existem 5 leitos vazios para mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 16 do corrente, continuavam em tratamento 135 doentes, sendo: 56 homens e 78 mulheres; entraram 7, sendo: 1 homem e 6 mulheres; falleceu 1 mulher; existem em tratamento 141, sendo: 57 homens e 84 mulheres. Existem de bexigas 30 doentes, sendo: 13 homens e 17 mulheres.

— Na do Giquiá, até o dia 16 do corrente, continuavam em tratamento 24 doentes, sendo: 9 homens e 15 mulheres; entrou 1 mulher; sahiram 5, sendo: 1 homem e 4 mulheres; existem em tratamento 20, sendo: 8 homens e 12 mulheres; existem 87 leitos vazios. Existem 20 bexiguentos.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 16 do corrente, continuavam em tratamento 228 doentes, sendo: 114 homens e 114 mulheres; entraram 7, sendo: 6 homens e 1 mulher; sahiram 46, sendo: 4 homens e 42 mulheres; falleceram 6, sendo: 3 homens e 3 mulheres; existem em tratamento 235, sendo: 120 homens e 115 mulheres; existem [illegible]5 leitos vazios, sendo: 20 para homens e 45 para mulheres.

Cemiterio publico—Obituario do dia 16 de outubro

Generosa Maria do Carmo, branca, Pernambuco, 25 annos, casada, hospital Pedro II; bexigas.

José Ferreira, pardo, Parahyba, 34 annos, viuvo, idem; idem.

Luiz de França do Nascimento, pardo, Parahyba, 20 annos, casado, idem; idem.

Maria Joaquina dos Santos, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, idem; idem.

José Ignacio Soares Junior, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Santo Antonio; bexigas.

Marcelino Francisco de Castro, pardo, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Recife; idem.

Firmiano, pardo, ignora-se a naturalidade, 35 annos, casado, Recife; idem.

Antonio, pardo, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; idem

Maria, parda, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; idem.

Virginia, parda, Pernambuco, 2 mezes, Recife; idem.

Amelia Pereira Barbosa, branca, Alagôas, 36 annos, solteira, S. José; idem.

Luiza, escrava, preta, Pernambuco 42 annos, solteira, Santo Antonio; idem

Maria Lourença da Annunciação, parda, Pernambuco, 48 annos, viuva, hospital Pedro II; diarrhéa.

João, branco, Pernambuco, 3 annos, S. José; idem

Homem Bom da Costa Paiva, branco, Pernambuco, 50 annos, viuvo, S. José; tuberculos pulmonares.

Maria, preta, Pernambuco, 27 annos, solteira, Santo Antonio; phtysica pulmonar.

Maria, escrava, preta, Pernambuco, 20 annos, Boa-Vista; hypoemia.

João Daniel do Sacramento, pardo, Pernambuco, 64 annos, viuvo, hospital Pedro II; hernia.

Maria Leobina Ferreira Barros, parda, Pernambuco, 12 annos, solteira, Boa-Vista; escrofulas.

Josepha, parda, Parahyba, 6 annos, hospital Pedro II; escorbuto.

José Freire da Silva, branco, Rio Grande do Norte, 22 annos, solteiro, asylo; febre perniciosa.

Vicente B. Franco, branco, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Olinda; anemia.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio:

Heuteria, parda, Pernambuco, 8 annos; febre maligna.

Francisco Ferreira Lima, pardo, Ceará, 27 annos, solteiro; febre palustre.

Sergio Antonio da Silva, branco, Parahyba, [illegible] annos, viuvo; diarrhéa.

Joaquim, branco, Pernambuco, 4 annos; idem.

Thereza Maria de Jesus, branca, Ceará, 45 annos, viuva; dysenteria.

Raymundo Pereira do Nascimento, pardo, Parahyba, 20 annos, solteiro; rheumatismo.

Laurentina Maria da Conceição, branca, Parahyba, [illegible] annos, casada; gastrite.

Pelo subdelegado de Belém:

Manoel, pardo, Parahyba, 4 annos; camaras de sangue

Pelo 1º r. delegado:

Maria da Conceição.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 17 DE OUTUBRO DE 1878

JUIZ.—DR. MANOEL CLEMENTINO

Cartorio do escrivão interino Silveira

Acções ordinarias

Autor.—Severino Martins.—Indeferido o requerimento do réo por linha nos autos. Autores.—Bernardino Alves Barbosa & Companhia.—Julgada procedente a acção. Autor Antonio Duarte Carneiro Vianna.—Mandou-se informar o escrivão, se foi aberta a fallencia do réo. Autores.—Manoel Cruz & Companhia.—Julgada procedente a acção.

Execução

Exequente.—Manoel Marques d'Avila.—Receberam-se os embargos do executado para serem contestados.

Deposito

Supplicante.—Manoel da Silva Maia.—Deferido o requerimento, para o levantamento.

Detenção pessoal

Supplicante.—Lavra Bernardo & Companhia. Julgada procedente a justificação.

Fallencias

Fallidos.—Souza Ramos & Almeida.—Mandou-se proceder ao exame de livros e interrogatorios dos fallidos Henry Leider & Companhia.—Exigio-se no requerimento por linha do respectivo administrador informação minuciosa sobre o estado da fallencia.

Liquidação

Supplicante.—Francisco da Silva Migueis.—Recebida a appellação no effeito devolutivo somente.

Escrivão José Franklin

Acções de dez dias

Autores.—José Antonio de Sá Leitão. Recebidos os embargos. Francisco Guedes de Araujo.—Condemnado o réo.

Acções ordinarias

Autores.—Adelino Celestino de Mendonça.—Informe o escrivão quantas execuções se promovem em juizo contra o réo, e emquanto importam. Alfredo Lins Pires Vianna.—Condemnado o réo. Rodrigo Carvalho & Companhia. Condemnado o réo. Visconde do Livramento.—Mandou-se citar a companhia de Seguros como requereram os réos, e que a acção proseguisse.

Acção summaria

Autor.—Henrique Burle & Companhia.—Condemnado o réo.

Acção executiva

R. R. Bacley, capitão da barca americana *Elwertom*.—Recebido os embargos.

Fallencia

W. Inglis & Companhia.—Qualificada a quebra.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. S. T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde. Vacina nos domingos e quintas-feiras.

— Consultorio medico—cirurgico do Dr. *Silverio Lagreca*, laureado pela Universidade de Napoles. Especialidade: Molestias syphiliticas. Consultas: Do meio dia ás duas horas. Chamados: A qualquer hora na rua do Imperador n 45, 2.º andar.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. Barros Guimarães, tem seu escriptorio á rua do Crespo n. 4., 1.º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 32.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem o retrato quando tiverem de mandar encher.

A. Caors, rua da Cruz n, 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer objecto de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C., logistas importadores. Recife, rua da Cadeia n. 32.

Roupa branca e artigos de moda. Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Centro do Commercio, rua do Rangel n 75, queijos frescos do sertão.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

COMMUNICADOS

O presidente do Congresso

A leitura que acabo de fazer do artigo edictorial do *Jornal do Recife* de hoje e da publicação no mesmo *Jornal* feita pelo Sr. Joaquim Alvares dos Santos Souza, obriga-me a vir a imprensa.

Se estas publicações fossem lidas apenas por aquelles que tomaram parte no Congresso e houvessem de correr somente nesta provincia, talvez me limitasse a muito poucas palavras, tantas quantas fossem bastantes para manifestar a consideração que devo á imprensa e a attenção que me cumpre ter para com aquelle membro do Congresso.

O effeito, porém, que ellas podem ter fóra desta provincia, seria tão contrario ao patriotico pensamento que presidio á convocação do Congresso e que foi tão completamente realisado que por amor áquelle e á este venho á imprensa prestar-lhes ainda o tributo, que lhes devo.

Em uma destas publicações se diz — « a resposta dada ao questionario do governo, apenas representa a opinião do presidente do Congresso »— !!!

Em outra se diz: «Para consecução de fim meramente politico, foram offendidas todas as regras da honestidade parlamentar, violado o regimento, coarctada a discussão, abafado e extrangulado um substitutivo assignado pela maioria da casa, e motivado descontentamento geral. que não fez explosão no encerramento por ter o presidente do Congresso, prescindindo da formalidade da approvação da acta, declarado encerrado o Congresso, depois de 35 minutos de sessão, abandonando a sala sem dar tempo a que lhe fosse pedida a palavra e pronunciados os discursos preparados para a circumstancia. » !!!

Se tudo isto fosse exacto, que juizo se formaria não apenas de mim, mas do Congresso que presidi?

Felizmente, porém, contra tudo isto ahi está o testemunho de todos quantos tomaram parte no Congresso, inclusive o do digno representante do governo imperial; ahi está o testemunho da imprensa representada no Congresso; e ahi está essa brilhantissima festa com que foi encerrado o mesmo Congresso.

Sinto que a illustrada redacção do *Jornal*, habituada á não faltar-me com a justiça, se tenha enunciado por aquella fórma, e lamento que o Sr. Santos Souza, á quem tratei, bem como a todos os membros do Congresso, com toda a attenção, não me tivesse ouvido ou entendido.

E' deploravel que agora se pretenda que aos trabalhos do Congresso presidio pensamento politico!

Contra isto protestam as palavras com que justifiquei a proposta da convocação, com que abri e com que encerrei o Congresso; protesta o meu procedimento durante as suas sessões, sempre igual para todos, sem distincção de côr politica; protestam as manifestações com que me honraram muitos dos meus adversarios politicos alli congregados; e protesta mais que tudo o orgão do partido liberal, a —*Provincia*—, alli representado, á que não occorreu essa *descoberta*, e que em seu numero de hoje diz:

« O Congresso Agricola mostrou-se penetrado das verdades, que dominam a materia, e na altura de ser bem acolhido e considerado pelo governo o resultado dos seus trabalhos. Na marcha que levaram suas discussões foi guardada sempre a gravidade congenita á importancia do assumpto, *com exclusão completa* de qualquer outro *extranho* á materia das deliberações a tomar. »

Se a tantos cidadãos importantes do partido liberal e á propria redacção do orgão deste partido, que tomaram parte nos trabalhos do Congresso, não occorreu a idéa de que eu dirigia um movimento ou manifestação politica, e todos elles, inclusive o Exm. Sr. presidente da provincia, ahi estão para dizel-o, não sei com que fundamento o *Jornal* julgou-me capaz de amesquinhar-me, imprimindo aos trabalhos do Congresso o espirito de partido.

Sou conservador, sabem-o todos á saciedade; mas sabem tambem que eu sei quando e onde pode a politica ter lugar.

Confio bastante no juizo de meus adversarios para asseverar que nenhum, digno desse nome, forma a meu respeito conceito differente.

A subida honra de presidir ao Congresso bastaria para impor-me norma de proceder isenta de qualquer suspeição. E seria preciso que eu não fosse quem sou ou me reputassem um espirito enfermo para pretender transformar um Congresso Agricola em uma assembléa politica.

Tenho no procedimento de homens verdadeiramente politicos do meu paiz exemplo a seguir, e já mais o esquecerìa. E, quando isto não fôra, ahi estaria para advertir-me o procedimento que no Congresso do Sul acabavam de ter os conservadores.

O pensamento que me dominou foi fazer tudo para que o Congresso fosse digno desta provincia digno do norte do imperio, como o official fôra digno do sul.

O que procurei sempre foi mostrar que conservadores e liberaes desta provincia são capazes de se entenderem sobre a grande causa da lavoura, de a discutirem em commum e sem recriminações reciprocas, e de manifestarem os seus votos sem laivos de côr politica.

Em prova do que levo dito, e já que é preciso repellir a insinuação que, resvalando sobre a minha individualidade, amesquinharia ao Congresso e a todos nós, liberaes e conservadores, alli reunidos, accrescentarei que á crescido numero de agricultores, sem distincção de partido, meus amigos, dirigi convite para o Congresso; que á alguns adversarios aqui residentes pedi com instancia que comparecessem; e que notando o não comparecimento de meu illustrado collega, o Sr. Dr. Aprigio Guimarães, lente de Economia Politica, que eu sabia estar autorisado por um respeitavel agricultor para representał-o, procurei-o na noite de 7 pedindo que fosse auxiliar-nos com suas luzes, recebendo em resposta escusa tão procedente que aceitei.

Quem assim procede não póde deixar de magoar-se ao ver que se procura torturar-lhe a intenção e expol-o como menos digno da honra de que fôra investido.

Presidir a uma reunião numerosa, cujo pessoal diariamente era renovado, composta de homens de todos os credos politicos, na presença do representante do governo imperial, e em época tão proxima a terminação de pleito eleitoral, tive como missão muito seria e grave, tanto mais sendo um facto novo na provincia. Confiava, porém, bastante em meus concidadãos, liberaes e conservadores, tratei-os como devia, e posso dizer com orgulho e em honra desta terra, em que nasci e em que até hoje tenho vivido, que nenhum destes proferio palavra ou procedeu de modo que offender podesse ao Exm. representante do governo imperial ou a qualquer de seus adversarios, e que aquelles souberam tambem haver-se de modo correspondente, devendo eu a todos o mais profundo reconhecimento pelo modo porque se dignaram tratar-me.

Entretanto não só se procura desvirtuar-me a intenção, attribuindo-se-me ter sido=*general*=,director de combate politico, como não se duvida dizer que os vultos proeminentes do partido conservador de tal sorte manobraram que afinal conseguiram o seu *desideratum*,— « fazendo o vocabulo—*emissão*—desapparecer das conclusões do Congresso; deixando assim este de affirmar a *legitimidade* da emissão que constitue o acto mais importante do gabinete de 5 de janeiro, e sem duvida alguma apresentando aquelles o facto como desapprovação implicita da medida tomada pelo gabinete!» E se accrescenta « e os liberaes, reputando a questão meramente economica, nem sequer suspeitaram que davam cheque em seu proprio partido »!!!...

Em honra aos creditos da illustrada redacção do jornal e a justiça que lhe devo, permitta-se-me dizer que não póde ella tomar a responsabilidade de semelhantes proposições.

No Congresso nenhum dos oradores occupou-se com o acto da *emissão* praticado pelo gabinete actual: ninguem alli o censurou.

E o que teria a *emissão* a fazer em bem da lavoura com a *legitimidade* da emissão feita pelo gabinete actual?...

Por ventura o Congresso, pedindo aquella —*legitimava esta*?...

Nem o acto do governo foi discutido e nem julgado. A rejeição da emenda que indicava dita emissão como medida salvadora não importa condemnação da *legitimidade* daquelle acto, da mesma sorte que se approvada houvesse sido não importaria approvação delle.

Isto é tão claro e evidente que somente o espirito de intriga ou despeito mal contido póde escurecer ou pôr em duvida.

E entretanto é com isto que se irroga injuria ao criterio dos liberaes dizendo-se que elles—*nem sequer suspeitavam que davam um cheque em seu proprio partido!*

O bom senso delles e do publico para quem se escreve cousas destas despensa qualquer observação

Passo agora a apreciar o modo porque se pretende ter eu procedido para ganhar batalha politica contra o gabinete, dando *cheque ao partido liberal* com os votos dos proprios liberaes.

Antes de tudo, porém, notarei que a emenda cuja rejeição occasionou a publicação do *Jornal*, fôra assignada por liberaes e conservadores, entre estes dous sub-secretarios por mim nomeados, e que em favor e contra ella votaram indistinctamente homens de um e outro credo politico.

Diz-se que a primeira acção teve lugar no dia 7, tendo como resultado a completa derrota do parecer da Associação Commercial Beneficente, e que para evital-a eu « por uma manobra atrevida, motu proprio, e sem consultar a mesa, decidi no dia 8, ao principiar a sessão, que as discussões teriam lugar depois da leitura de todas as memorias, o que fôra na vespera rejeitado pelo Congresso e equivalia a supprimil-as! »

Consta das publicações feitas nos jornaes do dia 8 que eu, ao abrir a sessão de 7, e ao ser lida a memoria ou parecer da Associação Commercial Beneficente, unico trabalho até então impresso, manifestara a conveniencia de que em seguida se fizesse a leitura dos demais pareceres ou memorias, afim de que podessem ser logo impressas e melhor apreciadas, guardando-se a discussão ligeira, permittida sobre ellas pelas instrucções, para depois de concluida a leitura de todas ellas: que accedendo as observações feitas pelo Sr. Dr. Coelho Rodrigues e outro membro do Congresso, e attendendo a já estar impresso e distribuido o parecer da Associação Commercial não duvidei annuir a que sobre elle corresse logo a discussão.

Consta tambem das publicações feitas nos jornaes de 9, que, ao principiar a sessão de 8, eu resolvera que se fizesse logo a leitura de todos os pareceres e memorias, afim de que no outro dia, ultimo dos destinados pelas instrucções para esse trabalho, estivessem, se não todos, ao menos parte, publicados pela imprensa.

Assim como a resolução do dia 7 fôra minha com o assentimento do Congresso, posto que sem votação deste, assim tambem a do dia 8 igualmente o fôra e com o mesmo assentimento, não tendo havido quem a impugnasse.

E nem era curial proceder de outro modo. No dia 7 havia sido concluida a discussão do parecer da Associação e feita a da memoria do Sr. Fernandes Lopes.

Se no dia 8 se fizesse discussão sobre cada memoria apresentada, certamente que nem nesse dia e nem no seguinte (9), ultimo para esse trabalho, estaria concluida a leitura de tantas memorias.

Pelo modo, porém, resolvido por mim com assentimento geral do Congresso, pois, repito, não houve quem impugnasse a resolução, poderam ser lidos no dia 8 os trabalhos dos Srs. Diegues, Barroca, Olyntho Meira, Camara Lima, Santos Porto, Pontual, Duprat, Vicente Cysneiro e Antão, e no dia 9 os da Associação Commercial Agricola e dos Srs. padre Augusto Kewsetter. Santos Souza, José Bezerra, Millet, Coelho Rodrigues e Nabor, e completada a leitura dos escriptos dos Srs. Diegues e Barroca. E ninguem poderá dizer que se houvesse discussão sobre cada um destes trabalhos a proporção que fossem lidos chegaria o tempo das sessões de 8 e 9 para a leitura de todos elles.

MUTILADO

Não é exacto, pois, que houvesse eu procedido contra a deliberação do Congresso.

Diz-se mais que o presidente do Congresso, — abrindo a sessão de 9, antes da hora do costume, propoz que a eleição dos membros da commissão encarregada de redigir o parecer sujeito á votação do Congresso tivesse lugar immediatamente, fazendo com que fosse apresentada e votada incontinente, na ausencia dos principaes membros da maioria, uma moção substituindo a eleição por proposta do presidente do Congresso. »

No dia 9 cabia proceder se, segundo prescreviam as instrucções, a eleição da commissão que—« formulasse as proposições sobre que conviesse correr a votação. » A sessão foi aberta na hora do costume e com crescido numero de membros do Congresso. Não sei o que era maioria ou minoria: não tinha até então havido votação alguma: e não sei tambem quaes fossem os—*principaes membros*—que não estavam presentes a todos considerei sempre como principaes, valendo cada um por si e tanto como cada um dos outros.

Pareceu-me que, tendo a commissão de apresentar o seu trabalho no dia seguinte (10) para sobre elle correr a discussão, que tinha de occupar a attenção do Congresso nos dias 10, 11 e 12, cumpria-me lembrar ao Congresso que a eleição fosse feita logo no principio e não no fim da sessão, afim de que os eleitos pudessem desde logo entenderem-se e fazerem o seu trabalho, para o que precisavam de tempo.

E o Congresso, acolhendo a minha lembrança com o mesmo pensamento com que foi-lhe dictada, aceitou-a unanimemente, no que nem elle e nem eu infringimos as instrucções, e antes as respeitamos, dizendo ellas que a eleição se fizesse naquelle dia sem declarar se no principio ou no fim da sessão.

Resolvido pelo Congresso que se procedesse a eleição, o digno gerente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, o Sr. Dr Ignacio de Barros propoz que, á exemplo do que havia feito o Congresso, na sessão de 7, commettendo-me a escolha dos vice-presidentes e secretario e dispensado a eleição, procedesse na mesma conformidade sobre a escolha da commissão, com o que se pouparia tempo. E o Congresso por unanimidade de votos honrou-me ainda, como então, confiando-me a escolha dos membros da commissão, como me havia confiado a escolha dos vice-presidentes e secretarios.

Diz-se mais que o presidente do Congresso « aproveitou a occasião para compôr a commissão com 7 membros da minoria » e « desta fórma estava certo que as conclusões offerecidas á votação do Congresso não fallariam em *emissão*, nem cousa que com ella se parecesse » !!...

Não sei como qualifique semelhante juizo.

E para que a todo o tempo conste a regularidade de meu procedimento e possa elle ser apreciado pelo respeitavel publico, como foi pelo Congresso, direi o seguinte:

Honrado com a confiança do Congresso, fiz a escolha, que elle commetteu-me, attendendo sómente ás considerações que deviam determinar-me.

Para relator da commissão escolhi o Sr. Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, que á qualidade de agricultor pernambucano reune a de representante da nação por esta provincia. As provincias de Alagôas, Parahyba e Piauhy, representadas no Congresso, tinham direito a se fazerem representar na commissão: escolhi, pois, os Srs. Drs. Diegues, Pessoa da Costa e Coêlho Rodrigues, cujas opiniões politicas ou sobre a materia do questionario do governo imperial não eram por mim conhecidas, excepto as do ultimo. O commercio se havia representado por duas illustres commissões: a attenção que só por este facto lhe devia o Congresso, obrigava-me a escolher entre ellas alguem para fazer parte da commissão, e escolhi o Sr. Dr. Gomes de Mattos, cujas idéas politicas tambem não conheço. Assim escolhidos os cinco membros para a commissão, restava-me completal-a com dous, e o fiz escolhendo dous agricultores, o Sr. José de Moraes Gomes Ferreira, um dos que mais se teem distinguido no plantio da canna, e o Sr. Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, um dos que mais se teem distinguido na fabricação de assucar.

E, apezar de convencido de ter sabido haver-me na escolha, não duvidei submettel-a á approvação do Congresso, acto que não óra lembrado, mas a que quiz sujeital-a e folgo de dizer que foi ella unanimemente approvada.

Com que fundamento, pois, dizer-se que escolhi para a commissão *sete membros da minoria* (e nenhuma votação até então houvera por onde se podesse saber o que era—maioria e minoria—) e fiquei *desta forma certo de que as conclusões do parecer não fallariam em emissão*—? ..

Nem o movel que me guiou na escolha e nem o conhecimento que tinha dos escolhidos poderá autorisar semelhante conclusão, ainda quando para repellil-a não bastasse o caracter digno de cada um dos illustres cidadãos escolhidos, garantia segura contra quem quer que se arrojasse a pretender obter-lhes manifestação de voto contrario ás suas convicções.

Em todo caso o facto de haver eu escolhido para relator o Sr. Dr. Luiz Felippe seria por si só sufficiente para ninguem por um momento poder suspeitar que eu preparava na commissão um parecer politico.

Nem á digna commissão, cujos serviços sou o primeiro a agradecer [e dei disto publico testemunho na sessão de encerramento] e nem a nenhum dos dignos membros do Congresso procurei insinuar e muito menos impor qualquer opinião: perante todos só manifestei uma opinião,—que o Congresso não se prendesse em respostas exclusivas de aproveitamento para a lavoura do norte de quaesquer beneficios que os poderes publicos houvessem de conceder a do sul—: isto fez o Congresso.

Essa mesma idéa da *emissão*, contra a qual se pretende que eu houvesse dirigido combate para dar *cheque ao partido liberal*, ficou livre aos poderes publicos admittir ou não, em bem da lavoura, como melhor entender em sua sabedoria. A resposta approvada ao primeiro quisito diz—*meio circulante ou dinheiro, cuja insufficiencia é muito sensivel pela falta de bancos nacionaes*—: e a mesma idéa é repetida na resposta ao 6º, tambem approvada.

Não ha restricção quanto a organisação dos estabelecimentos pelos quaes seja satisfeita a necessidade reconhecida. O poder publico em sua alta esphera de acção resolverá sobre o melhor systema a guardar, e nada ha nas respostas do Congresso que exclua a *emissão*, caso o poder publico entenda que por meio della melhor póde ser satisfeita a necessidade notada.

Diz mais o *Jornal* que no dia 11 o presidente do Congresso « mandou durante á noite organisar novo parecer que dava apparente satisfação a algumas das exigencias da maioria. »

Não tomo em consideração a expressão *mandou*—: póde ser propria para aquelles que estejam habituados a impor e a tratar com quem não tenha dignidade bastante para repellir ordens de quem não tem poder para expedil-as.

Em seu parecer a digna commissão havia confessado ter *seu trabalho imperfeições, até certo ponto inevitaveis, attenta a exiguidade de tempo* — e declarado que — *esperava poder corrigil-o mediante as discussões e as emendas que provavelmente seriam offerecidas*.—

Inteirado disto, bem como de que no dia 11 um dos membros da commissão, o Sr. Dr. Coelho Rodrigues, havia deixado de comparecer para poder ler todas as memorias e pareceres, ao terminar os trabalhos desse dia manifestei particularmente aos membros da commissão presentes e a todos quantos se mostraram divergentes della quanto converia que á noite se reunissem ali para expenderem suas idéas, confrontal-as com ás da commissão afim de que esta podesse realisar a promessa de corrigir seu trabalho: foi aceita a lembrança e commissão e divergentes ali compareceram á noite e trabalharam ate ás 10 horas.

Tenho idéa de haver feito igual manifestação ao Sr. Santos Souza: é possivel que eu me houvesse esquecido de fazel-o desde que elle diz que —*não foi ouvido*—: foi elle o unico divergente que não compareceu. Sinto que a falta involuntaria que para com elle commetti tivesse dado lugar ao incidente a que se refere.

Aproximando a commissão e os divergentes della procedi como me cumpria: era o meio melhor de habilitar a commissão á —corrigir— o seu trabalho, como havia promettido. E ninguem dirá que assim procedendo podia ter fim politico, mas só e unicamente manifesto empenho de que o trabalho a votar no dia seguinte fosse a expressão do pensamento geral dominante e digno do Congresso, como presumo ter ficado o trabalho na forma corrigido.

Diz-se ainda que apezar de tudo o presidente do Congresso, no dia 12, procurara evitar a votação, receiando derrota do trabalho da commissão!

Encerrada a discussão á requerimento do Sr. Nabuco de Araujo, declarei que se ia proceder á votação: lembrou o Sr. Barão de Muribeca que seria dispensavel a votação desde que todos os trabalhos fossem submettidos á apreciação dos poderes publicos; e o Sr. Nabuco de Araujo mostrou nisto concordar: não apparecendo opinião em contrario procurei mostrar que, apezar do art. 6.º das instrucções admittir votação, não estava o Congresso privado de dispensal-a, porque não só aquelle artigo diz—*sobre que convenha correr a votação*, o que constituia o Congresso competente para conhecer da conveniencia ou não da votação, como porque, assim fazendo, seguiria o exemplo do Congresso do sul, onde não houve votação. Não só por ter então se manifestado mais de uma opinião contraria, inclusive a do segundo daquelles senhores, como por me parecer que sómente o Congresso podia resolver, submetti á sua decisão e foi vencido que se procedesse á votação.

Argúe-se-me por ter submettido á votação não o trabalho impresso da commissão, mas o por ella reformado, não tendo este sido lido. Preciso explicar o meu procedimento como o fiz perante o Congresso, não sendo ahi aceita a explicação pelo Sr. Santos Souza, sem duvida por não tel-a bem ouvido ou não haver-me comprehendido, e por um outro senhor.

Quando, á requerimento do Sr. Nabuco, era encerrada a discussão, achava-se sobre a mesa o trabalho não impresso da commissão. Deixar de submettel-o á votação sómente porque não havia sido lido antes do encerramento, pareceu-me que importaria prejudicar o pensamento do Congresso: não duvidei, pois, com assentimento do Congresso, fazer que este votasse sobre esse trabalho. E, quando fôr publicada a acta desse dia, vêr-se-ha que naquelle trabalho estão comprehendidas as idéas manifestadas em geral pelos autores de memorias e pareceres, inclusive algumas da emenda do Sr. Santos Souza. Póde ser que outrem em meu lugar houvesse procedido de modo differente, mas certamente não consultaria o interesse do Congresso.

O proprio Sr. Santos Souza ao votar-se a resposta ao 2.º quesito conheceu a procedencia da observação que fiz lhe de estar a sua emenda prejudicada pela resposta dada no trabalho da commissão: ao votar-se outro quesito tive de convidal-o a attender que sua emenda na parte não prejudicada era submettida á votação; se depois declarou protestar e retirou-se, nem por isso a sua emenda deixou de ser votada.

Pretende-se que propositalmente deixei para ser votada em ultimo lugar a emenda additiva especial sobre a—*emissão*.—Quando fôr publicada a acta vêr-se-ha pela natureza dessa emenda que outro lugar não cabia-lhe na ordem da votação, e que esta correu na conformidade das disposições regimentaes approvadas pelo Congresso. Em todo caso, pelas considerações que acima fiz, fica fóra de contestação que não tive e nem podia e nem devia ter o menor interesse politico em que fosse regeitada essa emenda, pois a sua sorte era completamente indifferente para a—*legitimidade*—do acto do Gabinete.

Não sei que contra o modo da votação por mim adoptado houvessem protestado membros do Congresso, além dos que acima referi, e nem quaes dos 30 e não 45 signatarios da emenda do Sr. Santos Souza se retiraram do salão, recordando-me porém de que muitos delles que estavam presentes continuaram até o fim da votação, como por exemplo os Srs. Barão de Serinhaem, João José Rodrigues, Vicente Cysneiro, Camara Lima, Caldas Barreto e Antonio Venancio.

Attribue-se-me o não ter querido submetter ao Congresso que fosse nominal a votação da emenda do Sr. Santos Souza.

Ao requerer esse senhor que eu assim fizesse, ponderei lhe que a votação nominal de tantas partes que continha sua emenda, seria impraticavel, e pareceu-me que elle assentio a minha justa observação, que recebeu acolhimento geral.

Accusa-se-me, finalmente por que na sessão solemne do encerramento eu —prescindindo da formalidade da approvação da acta do dia antecedente, declarei encerrado o Congresso, depois de 35 minutos de sessão, e abandonei a sala sem dar tempo a que me fosse pedida a palavra e se pronunciasse discursos preparados.

Além de não ser proprio de uma sessão solemne de encerramento a leitura e approvação de acta do trabalho ordinario, jámais poderia eu fazer lêr e submetter á votação a acta do dia 12, ainda que prompta estivesse, não a tendo lido com todo o tempo e meditação e confrontado com o trabalho da commissão e emendas votadas.

Não sei quantos minutos durou a sessão; assim como concedi a palavra a quatro senhores que della usaram não tel-a-hia recusado a quem mais a pedisse: ninguem, porém me prevenio de que tinha discurso a proferir n'aquelle acto solemne; e assim, tendo fallado, além do Exm. Sr. presidente da provincia, aquelles quatro senhores, nada mais restava-me se não proferir as palavras de encerramento.

Eis o que me cumpria dizer; aquelles que não conhecem os trabalhos do Congresso ficam assim habilitados a julgar da regularidade com que correram, e saberão fazer a devida justiça á quem a tiver.

Recife, 16 de outubro de 1878.

Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O sul e o norte do imperio

Extranho hoje á politica dos dous partidos que pleteiam o poder (unico motivo de tão encarniçada luta) exponho as minhas rusticas idéas, como o tenho feito em outros artigos com a epigraphe acima, só tendo em vista o progresso e prosperidade do norte do imperio, até hoje tratado pelo sul como sua feitoria.

Disse eu, que a *magia do rei brasileiro tinha reduzido Pernambuco, sempre altivo e nobre, á um cão gozo, a lamber os pés da monarchia, á espera que do florescente sul lhe atirassem algum osso descarnado*, e assim dizendo, disse a verdade, porquanto vendo o sul a revolução do Instituto Agricola de Pernambuco, que despeitado com o coice, que lhe atirou o governo pessoal na convocação do congresso agricola dos lavradores das quatro provincias mais florescentes do sul [berço do imperante] cuja lavoura tem sido efficazmente soccorrida com o recurso de toda nação, já com mais de.... 30,000:000$000 gastos com sua colonisação, já com 25,000:000$000 fornecidos a seus lavradores pelo Banco do Brasil á juro modico, e á longa amortisação, já com as estradas dispendiosissimas de União e Industria, Pedro II, já com a canalisação d'agua potavel para o municipio da côrte [que em algumas provincias fôra feito por companhias particulares] e já finalmente com mil outros beneficios e obras de mero luxo, resolveu convocar um congresso de agricultores desta e de outras provincias, que com Pernambuco entretecem commercio directo, o que observado pelo governo pessoal do Sr. Pedro II e temendo que o Leão do Norte, offendido com a affronta recebida, quebrasse as malhas da rêde a que fôra calculadamente envolvido, e recuperando os brios de outr'ora, lhe bradasse—não mais supportarei tanto aviltamento, e me revoltarei contra esta maldita integridade, que tem sugado toda minha seiva, e a de minhas irmãs do norte, e á frente destas quebrarei a cadeia da união e proclamarei a separação deste lado do imperio, para que como estados confederados e livres possamos adquirir a riqueza e prosperidades, que jamais conseguiremos com a perniciosa integridade, resolveu atirar um osso a Pernambuco ou embalal-o com a illusoria promessa [como se fosse elle uma criança ou simples bocio] de crear em sua zona duas ou tres escolas praticas de agricultura, e paralisando o prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, serem construidos cem kilometros de estrada de ferro onde fosse mais conveniente, para cuja decisão ordenou ao seu subserviente governador desta provincia, que no prazo de 3 ou 4 dias convocasse uma reunião de seus agricultores para estes decidirem por onde queriam que seguisse os taes cem kilometros de estrada, promessa esta, que fôra mui bem qualificada pelo nobre Barão de Muribeca, como *rasteiras patriotagens do governo actual*, e que eu, usando de um termo vulgar, denominarei miseraveis patranhas do governo pessoal,—e lastimo que tão distinctos agricultores, quaes os que compareceram a tal convocação de tres dias, se deixassem arrastar pelo cantico da sereia, que tudo mystifica, com tanto que lhe traga a duração de sua perniciosa dynastia.

Como já estou farto de theorias e promessas, e conheço hoje até onde chega o machavelismo do governo pessoal, alço a minha obscura e fraca voz, e digo á minha chara provincia natal, que não deve acreditar nas enganadoras promessas, que nos acaba de fazer o governo pessoal, porquanto contra ellas se oppõem, não só os factos posteriores, como o estudo da decadencia da renda publica ou a bancarrota, que nos ameaça em virtude do descalabro das nossas finanças, como ultimamente o apregoaram os dominadores da actual situação, a enorme quantia gasta a titulo de soccorros aos famintos e indigentes, (quando nem duas terças partes foram aproveitadas por aquelles que morriam e morrem aos milhares nas estradas, nas ruas e nas calçadas mesmo das grandes cidades), a continuação da estrada de Pedro II, da do Rio Grande do Sul, e varios outros compromissos, que pesam sobre o thesouro nacional; portanto, a promessa com que se quer engodar Pernambuco não deve ser tomada ao sério, e sim deve ser desprezada como improficua, mentirosa e imbusteira,—Pernambuco como o Leão do Norte, ou guarda avançada de suas irmãs deste lado, não deve aceitar ainda mesmo promessas illusorias de beneficios, que não sejam por ellas compartilhadas.

Agora direi alguma cousa sobre a runião do congresso agricola, que se reunio no dia 6 do corrente na capital desta provincia.

Quando o Instituto Agricola de Pernambuco despeitado com a affronta que o sul do imperio fez ao norte, por não o ter convocado para fazer parte do congresso agricola, que teve lugar na côrte, convocou um congresso dos agricultores desta provincia e de suas visinhas do norte, eu neste *Diario* com elle me congratulei por este acto de patriotismo e de bem entendido orgulho, e estava resolvido, não obstante a minha insufficiencia, a ir assistir ás suas sessões, mas tarde, quando vi o governo pessoal para mystificar e inutilisar aquella patriotica resolução, mandar que o presidente da provincia convocasse em palacio uma reunião a toda pressa dos agricultores de Pernambuco para lhes scientificar que o governo geral estava disposto a mandar aqui crear duas ou tres escolas praticas de agricultura, e paralisando o prolongamento da estrada de ferro, mandar construir cem kilometros de estrada de ferro na zona que mais conviesse aos interesses da lavoura, e que a esta reunião compareceram além de outros, varios membros do Instituto Agricola desta provincia mesmo aquelles que acabavam de ser insultados nos comicios eleitoraes pela força publica remettida para esta provincia para este fim, fiquei inteiramente desanimado ou persuadido que o norte nada mais deve esperar do sul, senão a marcha e a vida ingloria, que tem tido até hoje, porque assim convém aos interesses do sul ou do governo pessoal; e ainda mais disto fiquei persuadido e não me fez mudar de resolução quando li no *Diario de Pernambuco*, que o presidente cedia o paço da assembléa provincial para a reunião do congresso, e que o governo geral se faria nelle representar.

Se fosse ao congresso responderia assim aos quesitos por elle apresentado:—ao 1º responderia que a mais urgente e imprescindivel necessidade da lavoura era capital a juro modico e á longa amortisação, e adquirido este se devia dar-lhe vias rapidas de communicação caracterisadas nas estradas de ferro e escolas praticas de agricultura.

Sem capital para se pôr em pratica o trabalho aperfeiçoado, e productivo, de nada val a instrucção pratica, nem as vias-ferreas, que sem producção não se podem manter, e uma triste verdade d'isto nos apresenta a estrada de ferro do Recife a S. Francisco, que por não se ter posteriormente melhorado a sorte da lavoura, está pesando, e continuará a pesar sobre os cofres nacionaes emquanto não for melhorada a sorte d'aquella; ao 2º respondo, que não é sensivel a falta de braços no norte do imperio;=ao 3º respondo que quando se désse falta, os unicos colonos, que nos deviam convir, eram os chinezes, não vindos ou tirados da vagabundagem das villas e cidades, porém sim dos centros agricolas, por serem homens industriosos, perseverantes, e acostumados aos pesados trabalhos da lavoura;=ao 4º respondo que não devemos esperar, que os ingenuos, filhos das escravas constituam um elemento de trabalho livre, e permanente na grande lavoura, porquanto a isto se oppõe a fonte d'onde nasceram, e a ignorancia com que vão sendo educados, sendo mais conveniente que com elles se formassem differentes colonias agricolas, onde se podesse pôr em pratica o trabalho productivo e aperfeiçoado: o unico meio de se reorganisar a grande lavoura era dar-lhe capital a baixo juro, e á longa amortisação, vias rapidas de communicação, e instrucção pratica, deixando tudo mais correr por conta da iniciativa particular;=ao 5º respondo que a grande lavoura não só tem necessidade de capital, como sem elle, ella irá a pique, e é devido não á sua falta no paiz, porém sim pelo inveterado costume em que estão os agiotas e usurarios, de só o darem a juros tão altos, que não póde d'elle tirar a lavoura vantagem, porquanto sujeita ás continuadas irregularidades das estações, ao desaperfeiçoamento dos seus productos, e a outros muitos contratempos, não póde satisfazer taes compromissos, e por isso arrasta sobre si a depreciação do seu credito;=ao 6º respondo que o meio unico de levantar o credito da grande lavoura é dar-lhe capital para que com elle libertando-se da usura, possa adquirir as machinas aperfeiçoadas, que lhe dão augmento de producção com emprego de menos braços e aperfeiçoamento de seus productos, e o meio mais facil de o adquirir é por meio dos bancos ruraes hypothecarios, organisados em todas as provincias agricolas com os fundos adequados ás suas necessidades, e fundados não com capital estrangeiro, ou particular, porque assim elles nunca se organisarão, porém sim com letras hypothecarias garantidas pela nação, correndo juros de 3 % ao anno, e sendo a amortisação annual tambem de 3 %, perdendo ellas annualmente o valor da amortisação, até ficarem de todo inutilisadas, como succede com as notas do thesouro no seu recolhimento final, cujo capital recolhido aos cofres publicos serviria para se cobrir o paiz com uma rede de estradas de ferro, e attender-se a outros melhoramentos da lavoura. Sem a garantia da nação, ou capital fornecido pelo seu thesouro, nada se organisará, progredirá no Brasil;=ao 7º respondo que os unicos melhoramentos que existem no norte são tres apparelhos de crystalisar o assucar por meio de cosimento ao vacuo, o que trazendo tanta vantagem á lavoura da canna, não podem ser montados por grande numero de agricultores, por falta de capital, tendo ainda a lavoura necessidade de muitos outros, que aperfeiçoando os productos, lhe tragam augmento de producção com emprego de menos braços, etc., etc., porém como descreio de todo e qualquer beneficio que o sul prometta ao norte, attento aos factos posteriores, digo que a unica reunião ou congresso, que deveriamos reunir era a que tratasse dos meios e modos, de quanto antes realisar a separação do norte, que libertando-se da tutela do seu feitor, poderá tratar convenientemente de suas vitaes, e urgentes necessidades.

Palmares, 8 de outubro de 1878.

Herculano Cavalcante de Sá e Albuquerque.

Ao distincto eleitorado de Pernambuco

Agradeço ao distincto eleitorado de minha provincia natal a subida honra, que me conferio, elegendo-me deputado á assembléa geral legislativa

Durante tantos annos quantos conto de vida publica, tenho constantemente na imprensa do Recife defendido principios politicos, de cuja pratica resultará, no meu entender, para o nosso paiz progresso menos moroso.

Das opiniões, que sempre defendi, tenho assumido a responsabilidade assignando, por diversas vezes, os meus artigos.

Hoje que os meus illustres comprovincianos me honram com o mais importante mandato politico, declaro-lhes solemnemente, que o estudo e observação dos negocios publicos teem robustecido, cada dia, mais, as minhas antigas convicções.

Sustental-as no seio da representação nacional, é o meu dever.

Esforçar-me-hei por cumpril-o.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1878.

Antonio de Siqueira.

Musica profana com letra religiosa

Ora felizmente, vio o respeitavel publico que a asserção que no *Diario* de 15 avançamos, com referencia á EX-SANTA RITA (afilhada do Sr. major Miranda Castro) sahio *ipsis verbis* como a *imaginou* (!) o Sr. *Domingos angariador*. Dizem que o Revm. provincial não tivera forças para reprimir semelhante ANGU' musical, obtendo por muito favor ficar suspenso o *allegro* da *Ave Maria* para os trovadores não fazerem seu costumado canto á MODINHA POPULAR.

Do mais do *angú* vimos uma BERRARIA infernal, onde as modulações do canto e regras de harmonia ficaram de perfeito accordo com as que executam os musicos ambulantes.

Cercado de alguns bons professores a bella *imaginação do Sr. Domingos angariador* com sua BRILHANTE composição só conseguio deprimil-os em seu valor.

No entanto em toda aquella MONSTRO composição agradou-nos o pensamento do—Domine Deus—porque recordou-nos os versos das novenas do Monteiro em 1876.

E que tem isso se PESSOA é eximio plagiador? !!...

De sua regencia com as costas para o altar é que ficamos apreciando sua *limada* educação, *verdadeiro* espirito religioso, e *novissima* regra de MELHOR dirigir orchestra.

Ora, meu *Domingos agrariador*, cuida n'outro officio, que de musica só sabes o—a b c—da tua rabeca

Será possivel aos admiradores de TÃO *illustre maestro* negarem as ALTAS QUALIDADES COMPOSITORAS de que é dotado o tal *Domingos angariador?*

Empofia, bestidade & plagio.

A's autoridades superiores

Deseja saber um interessado qual o motivo que deu lugar a retirada do destacamento de Olinda, vindo-se apresentar ao seu respectivo commandante, como publicou o *Diario* n..., pois, segundo o vulgo, é o Sr. delegado daquelle termo o unico cumplice, e as pobres praças, por fallarem á verdade, soffrem o rigor da disciplina militar! E' lamentavel tamanha iniquidade!

E' de interesses ao que soffrem

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipella—Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação

Instituto de N. S. do Carmo

Rua de S. Francisco, palacete numero 72, junto a estação.

Neste collegio o curso primario é de tres annos e ensina-se não só a ler, escrever (caligraphia) e contas até regra de juros, grammatica portugueza, analyse grammatical e logica e orthographia; como tambem noções de grammatica latina, de historia sagrada, historia do Brazil, geographia, geometria, chimica, physica, musica e artigos da constituição.

A instrucção secundaria consiste em todos os preparatorios para a matricula nas academias do imperio, cujos exames são prestados o collegio das artes, annexo á faculdade de direito. Ensina-se tambem musica vocal e instrumental, desenho e dança.

Para os alumnos que se quizerem dedicar ao commercio, ha um curso constante das linguas portugueza, franceza, ingleza e allemã, e de arithmetica e escripturação mercantil. Recebe allumnos internos, simi-internos e externos.

Alizarine

Tinta inalteravel de J. Kirchhofers & C. Recommenda-se pela sua fluidez e não ataca as pennas

Tonico regenerador

Este tonico é puramente vegetal, tira as caspas e dá aos cabellos a sua côr natural: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, caligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externa.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

N. 308—Como, e de que modo cresce o cabello

O nutrimento do cabello igual ao das flores, se obtem, principalmente pela absorvição das raizes. Se a terra se secca e as raizes das flores ficam sem a necessaria humidade, ellas murcham e perdem suas bellas côres; e se o craneo onde estão plantadas as raizes d'onde nascem as fibras do cabello, se acha secco e entorpecido, o cabello se torna aspero, sem lustre e as cans apparecem.

O *Tonico Oriental* remedia esse mal, reanimando a cutis entorpecida e inerte, excitando suavemente as raizes e os diminutos vasos do sangue e renovando, por assim dizer, o processo vegetal. A acção reproductiva desta preparação é milagrosa e promptamente transforma uma cabelladura rala, debil e aspera, em espessas, lustrosas e macias madeixas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE 17 DE OUTUBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/4 e 23 3/8 d. e do banco 23 1/8 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 410 rs. o franco, hontem.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 16	432.295$802
Idem do dia 17	42.488$919
	474:784$721

Importação.

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do sul em 17 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro.

Cigarros 1 caixa a Joaquim Bernardo do Reis. Cama de ferro 1 á ordem.

Fumo 94 pacotes, 10 encapados, 49 surrões e 6 caixas a Alfredo Ferreira Baltar, 20 latas, 10 balaios, 4 surrões e 1 caixa á ordem, 20 encapados a José Gonçalves da Costa & C. 10 encapados e 8 balaios a Joaquim Bernardo do Reis, 25 latas a Domingos Ferreira da Silva & C., 20 ditas a Monteiro Irmão, 5 encapados e 1 caixa a Adolpho & C.

Papel pintado 1 caixa a José N de Souza.

Seda 1 caixa a José T. Leite Bastos

Velas de composição 50 caixas a Fernandes & Irmão.

Carga da Bahia.

Charutos 1 caixa a Domingos Alves Matheus.

Farinha de mandioca 459 saccos á ordem, 200 a Beltrão Junior & Rezendo, 100 a Guimarães & Valente, 50 a Pereira Carneiro Maia & C.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Olivieri & Irmão, 1 á ordem.

Panno de algodão 30 fardos a Gonçalves, Irmão & C., 20 a Severino & Irmão, 20 a Domingos Alves Matheus, 20 a Robilliard & Blackbourne, 10 a B. Thomson & C.

—

Hiate nacional *Esmeralda*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a Antonio da Silva Campos, manifestou:

Sal 300 alqueires ou 38,400 litros á ordem.

—

Hiate nacional *Camelia*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a Antonio da Silva Campos, manifestou:

Algodão 18 saccos

Couros salgados seccos 666.

Sal 400 alqueires ou 51,200 litros á ordem.

—

Brigue norueguense *Syr Brodre*, entrado de Triestre na mesma data e consignado a Parente Vianna & C., manifestou:

Farinha de trigo 680 barricas aos consignatarios.

—

Brigue inglez *Marie*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalháo 3,364 barricas e 72 1/2.

Farinha de trigo 250 barricas aos consignatarios.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1878

Portos do exterior

— No brigue norueguense *Allegro*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 900 saccos com 67,500 kilos de assucar mascavado

— Na barca americana *Ada Cater*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue sueco *Adele*, carregou:

Para New-York, C. C. Coutinho 11 volumes com 590 kilos de raizes medicinaes.

— No patacho portuguez *S. Maria*, carregou:

Para Lisboa, Souza Bastos 32 páos de vinhatico.

Portos do interior

— No lúgar nacional *Tigre*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, B. Oliveira & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Ires*, carregou:

Para Mossoró, F. Pereira Lima 3 pipas com 1,440 litros de aguardente.

— No cuter nacional *Colombo*, carregaram:

Para o Natal, J. A. G. Pires Junior 1 pipa com 480 litros de aguardente, 200 saccos com farinha de mandioca, 5 barricas com 337 kilos de assucar refinado e 2 ditos com 122 ditos de dito branco.

Para Macahyba, Julio & Irmão 10 saccos com milho.

— Na barcaça *Flor do Norte*, carregaram:

Para Parahyba, Bartholomeu & C. 20 volumes com vinho de jurubeba.

— Na barcaça *Mossoró*, carregaram:

Para o Natal F. Rocha & C. 150 saccos com farinha de mandioca e 10 ditos com milho.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 16	25:689$6 3
Idem do dia 17	1:717$048
	27:406$681

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 16	65:696$223
Idem do dia 17	4:5 0$2 7
	70:276$430

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

—

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes das agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Contra seguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 17

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 1/2 dias, vapor brasileiro *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante 1º tenente C. A. Gomes, equipagem 64, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Trieste—63 dias, brigue norvega *Tyo Brodre*, de 225 toneladas, capitão Henrekzen, equipagem 9, carga farinha de trigo; a Parente Vianna & C.

Terra Nova—47 dias, brigue inglez *Maria*, de 228 toneladas, capitão R. Kearney, equipagem 11, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Santa Helena—11 dias, patacho americano *Thelis*, de 322 toneladas, capitão J. Spalchave, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Bahia—6 dias, barca ingleza *Guiona*, de 634 toneladas, capitão John William, equipagem 14, em lastro; a Edward Fenton

Pará, Maranhão e Ceará—12 dias, sendo do ultimo porto 50 horas, transporte de guerra nacional *Purús*, commandante capitão tenente Francisco Speridião Rodrigues Vaz.

Penedo—4 dias, brigue allemão *Miranda*, de 165 toneladas, capitão T. J. Jarck, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Hamburgo—55 dias, patacho allemão *Johann*, de 200 toneladas, capitão T. Behrmann, equipagem 8, carga varios generos; a D. A. Matheus.

Assú—11 dias, hiate brasileiro *Camelia*, de 150 toneladas, capitão Manoel Caetano da Costa, equipagem 7, carga sal; a Antonio da Silva Campos.

Assú—28 dias, hiate brasileiro *Esmeralda*, de 65 toneladas, capitão Antonio de Souza Castro, equipagem 6, carga sal; a João Pereira da Silva Farofa.

Santa Helena—12 dias, patacho dinamarquez *Margret*, de 174 toneladas, capitão Neelsen, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Portos do norte—Vapor nacional *Ceará*, commandante 1º tenente Carlos Antonio Gomes; carga varios generos

EDITAES

Faculdade de direito do Recife.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico, que do dia 20 do corrente até 10 de novembro proximo, estará aberta nesta secretaria a inscripção para os exames de linguas, de conformidade com o aviso imperial de 27 de setembro de 1872.

O que pretender inscrever-se, deverá fazel-o nesta secretaria por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino, e declarará não só a materia em que se tem de inscrever, mas tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação, a respectiva naturalidade; assim como exhibirá attestado do director do collegio ou professor (legalmente autorisado para isso) que certificará a habilitação do examinando, e se são do proprio punho deste a letra e a assignatura do requerimento, tudo de conformidade com os arts. 1º e 2º das instrucções baixadas com o decreto n. 4,430 de 30 de outubro de 1872.

Outro sim se faz publico que deve ser competentemente reconhecida a assignatura do director do collegio ou do professor que passar o attestado de habilitação.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 16 de outubro de 1878.

O secretario,

José Honorio Bezerra de Menezes.

Edital n. 29

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que por falta de licitantes, não tendo sido arrematados onze chapéos de palha do Chile, parte do conteúdo da caixa de marca PV&C, n. 22, vinda de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, descarregado em 20 de setembro ultimo, abandonados aos direitos a requerimento de Parente Vianna & C., avaliados em 55$000, se transfere a arrematação dos mesmos para ás 11 horas da manhã do dia 19 do corrente mez, á porta desta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 16 de outubro de 1878. — O inspector.

Fabio A. de C. Reis.

—*O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto de 20 % sobre estabelecimentos commerciaes do exercicio de 1876 a 1877, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do*

presente edital, para, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, recolherem a importancia de seus debitos ao referido thesouro, certos de que, findo o indicado prazo, se procederá executivamente á cobrança. Recife, 1.º de outubro de 1878. — João Francisco Teixeira.

Relação dos devedores do imposto de 20 % sobre estabelecimentos commerciaes do exercicio de 1876 a 1877.

Rua da Victoria n. 2. Francisco Pereira de Meirelles	38$400
Padre Nobrega n. 64 Adriano José M. de Oliveira	33$600
Dita n. 66. Joaquim Raphael de Lima	28$800
Vidal de Negreiros n. 4. Antonio Pinto Lapa	36$000
Dita n. 14. Maria das Dores G. de Farias	20$060
Dita n. 20. Sá & Brandão	48$000
Dita n. 32. Farias & C.	60$000
Dita n. 38. Viuva de Luiz da Fonseca Macedo	72 000
Dita n. 42. Geminiano José de Albuquerque	38$400
Dita n. 66. Anna Francisca de Carvalho	60$000
Dita n. 212. Collaço & C.	48$000
Dita n. 1. Silva Junior & Carvalho	48$000
Dita n. 3. Domingos Ferreira de Magalhães	60$000
Dita n. 17. Francisco Moura & C.	60$000
Dita n. 63. Manoel Lourenço de Sá Sobrinho	132$000
Dita n. 97. Companhia da estrada de ferro de S. Francisco	600$000
Dita n. 113. Antonio José Pereira da Cunha	60 000
Dita n. 149. José Joaquim de Farias	38$400
Dita n. 151. Martins & C.	60$000
Dita n. 155. Pereira & Silva	72$000
Travessa do Prata n 7. Pereira da Cunha	38$400
Assumpção n. 2. Clarindo Graciliano da Silva	30$000
Dita n. 4. Lino Victorio Dias Pinheiro	36$000
Dita n. 8. Joaquim Luiz da Silva	30$000
Dita n. 44. Antonio José de Carvalho	30$000
Domingos Theotonio n. 62. Francisco Alves de Farias	48$000
Dita n. 49. Antonio Moreira Reis	48$000
A. Henrique n. 20. Gama & Costa	48$000
Nogueira n. 29. Antonio Marques de Oliveira	30$000
Forte n. 46. Antonio do Rosario	28$800
Santa Cecilia n. 27. Bernardino Ferreira	28$800
Santa Rita n. 14 Manoel Antonio de Carvalho	48$000
Dita n. 50. Silva & Irmão	48$000
Dita n. 1. Joaquim Antonio Barboza	100$000
Dita n. 3 Antonio José dos Santos	48$000
Nova n. 3. José Rodrigues Pará	40$000
Dita n. 21. Francisco Moreira da Costa	36$000
Dita n. 43. Manoel Joaquim Felix Teixeira	60$000
Dita n. 45. José Ignacio Avila	60$000
Largo do Mercado n. 21. Maria Magdalena da Conceição	72$000
S. José n. 2. Lapa & Souza	33$600
Pescadores n. 43. Francisco Barboza da Silveira	40$000
Imperial n. 6. Manoel Joaquim Ferreira Esteves	40$000
Dita n. 58. José Gomes Alves	33$600
Dita n. 106. Constantino Cardozo & C.	40$000
Dita n. 162. Antonio da Silva Netto	40$000
Dita n. 182, José Joaquim da Costa Pinto	48$000
Dita n. 200. Felix Valois da Silva	24$000
Dita n. 202. José Soares de Oliveira	60$000
Dita n. 206. Marcelino José Lopes Ribeiro	80$000
Dita n. 298. Herculano Ramos da Motta	24$000
Dita n. 322. Candido Thiago da Costa Mello	33$600
Dita n. 326. Candido Cavalcante de Miranda Varejão	40$000
Dita n. 1. Miguel Archanjo B. de Menezes	48$000
Dita n. 7. Izidoro Dempoim Waltrudes	48$000
Dita n. 45. José Ferreira Ramos	48$000
Dita n. 95. José Gomes Alves	28$800
Dita n. 95 A. João Chrysostomo de Albuquerque	20$000
Dita n. 107. Augusto Gomes da Silva	48$000
Dita n. 115. Antonio da Silva Araujo	48.000
Dita n. 127. Manoel Antonio de Sá	60$000
Dita n. 133. Marques & Irmão	36$000
Dita n. 173. Pinheiro & C.	28$800
Dita n. 211. Lima & Sobrinho	20$000
Dita n. 225. José Francisco de Souza Lima	40$000
Dita n. 231. Correia & Costa	28$800
Dita n. 263. Agostinho Antonio de Souza	24$000
Dita n. 279 Azevedo & Oliveira	40$000
Travessa do Gusmão n. 1. Manoel Joaquim Ferreira Esteves	30$000
Cabanga n. 28. Evaristo Mendes da Cunha	80$000
Dita ns. 62 e 64 Manoel Paulo de Albuquerque	80$000
Dita n. 66 Libanio Candido Ribeiro	80$000
N. do Mercado n. 48. Bellarmino Alves Arôcha	62$400
Dito n. 50. O mesmo	62$400
Dito n. 54. O mesmo	62$400
Dito n. 56. O mesmo	62$400

(Continuar-se-ha)

DECLARAÇÕES

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste mez que os contribuintes devem pagar o 1º semestre do imposto sobre industrias e profissões relativo ao exercicio corrente de 1878-79; incorrendo na multa de 6 % os que deixarem de satisfazer o seu debito.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de outubro de 1878.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Monte de Soccorro da Provincia de Pernambuco, 1.º de outubro de 1878.

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-os até o dia 21 do corrente.

946	1122	771	789
1081	977	776	791
1085	1129	1015	1053
975	1132	778	1173

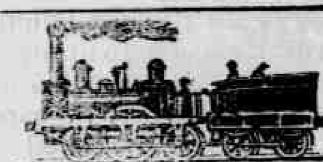
O gerente.
Francisco Joaquim Ferreira Pinto

Assembléa geral do Monte Pio Portuguez

De ordem do Sr. presidente convido aos senhores socios a comparecerem domingo, 20 do corrente, ás 11 horas da manha, para tratar-se do que dispõem os arts. 17, 18 e 19 dos nossos estatutos.

Secretaria da assembléa geral do Monte Pio Portuguez, 14 de outubro de 1878.

Antonio de Albuquerque Mello,
1º secretario.



Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Do dia 1º de novembro em diante principiarão os trens das 5 1/2 da manhã, a partirem ás 5 1/4, afim de satisfazerem os pedidos dos operarios e banhistas, que assim reclamam.

Outro sim, a começar do mesmo dia, ficarão restabelecidos nos domingos e dias santos os trens das 10 1/2, tanto da manhã como á noite, até ulterior deliberação. Recife, 15 de outubro de 1878. – O gerente,

L. J. de Miranda.

Monte Pio Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

De ordem do Sr. presidente do conselho fiscal, rogo a todos os senhores conselheiros a comparecerem na séde de nossos trabalhos, sexta-feira, 18 do corrente, ás horas do costume, afim de tratar-se de interesses urgentes da sociedade.

Secretaria do conselho fiscal do Monte Pio Portuguez de Beneficencia, 15 de outubro de 1878.—O 2º secretario,

José V. S. Ferraz.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Devendo celebrar-se no dia 19 do corrente, no hospital Pedro II a festividade de seu padroeiro S. Pedro de Alcantara, deixa de ser franqueado o mesmo estabelecimento á visita do publico, por se acharem alli em tratamento duzentos e tantos individuos atacados de variola.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de outubro de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Sociedade do Monte Pio Popular Pernambucano

De ordem do irmão director, convido a todos os socios desta sociedade, para assistirem á missa do trigesimo dia do fallecimento do irmão Capitulino João da Rocha, no dia 21 do corrente mez, ás 7 1/2 horas do dia, na igreja de Nossa Senhora do Livramento.

O secretario,
Praxedes Nogueira.

Sociedade do Monte Pio Popular Pernambucano

De ordem do Sr. director, convido a todos os Srs. socios desta sociedade, para a assembléa geral, no dia 20 do corrente mez, ás 10 horas do dia, para proceder-se á eleição do novo conselho, como determina o art. 20 dos estatutos.

O secretario,
Praxedes Nogueira.

Irmandade de N. Sr.ª do Terço

De ordem do irmão juiz são convidados todos os irmãos a comparecerem no consistorio desta irmandade, domingo 20 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para em mesa geral se elegerem os novos funccionarios que teem de administrar esta corporação de 1878 a 1879.

Recife, 16 de outubro de 1878.

O secretario,
José Maria Rodrigues.

Administração dos correios de Pernambuco, 16 de outubro de 1878

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Carlos Cavalcante de Negreiros, Bellarmino de Souza, Bellerofonte Candido de Castro Chaves, Clara Adelaide de Carvalho Paes de Andrade, Domingos Cartanza, Dacio Augusto de Oliveira Baptista, Francisco Amazonas de Lacerda, Francisco da Costa Neves, Francisco Furtado de Mendonça, Francisco José Alves Guimarães, Felice Casella, Francisco Americo Dias Barreto, Francisco Cecilio Distifano, Francisco Aureliano de Figueiredo e Mello, Genes Martins Fontes, Galdino José da Silva, Joaquim José Tavares de Moura, José Ramon Alomo de Cidanes, João de Barros Silva, Joaquim José de Almeida, João Esteves Alves Filho, José Antonio de Oliveira, Lago Joaquim de Carvalho, José Jacá, João de Freitas Barbosa, J. Izidoro Martins Junior, Jacintha Maria da Conceição, José da Cunha Guimarães, Luiz Antonio de Andrade, Luiz Fernandes Torres Marinho, Lino José Pereira de Castro, Lourenço Bezerra Vieira de Mello, L. de S. Brito Bahia, Luiz de Mattos Freike Miguel da Fonceca Soares da Silva, Miguel Archanjo do Nascimento, Manoel de Castro Vilella, Manoel Roxo de Magalhães, Manoel M. de Lyra Leão, Manoel Fernandes Lustosa Lima, Olympia Carneiro de Miranda Henriques, Paul Schliebener, Senhorinha Fidelis Ramos, Vicencia Ferreira da Cunha, Vicente Ferreira Lustosa, Virginia Maria da Conceição, Victor Augusto Nepomuceno, Zenobia Perpetua Cirne.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

Irmandade

do Senhor Bom Jesus das Chagas

De ordem da mesa regedora são convidados os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio no dia 18 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de tratar-se do bem estar da mesma irmandade, visto não se ter tratado no dia 11 do corrente por falta de numero.

Secretaria da mesma irmandade, 16 de outubro de 1878.—O secretario,

Liberato M. de Souza.

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Não tendo havido sessão dos Srs. accionistas na reunião convocada para o dia 12 do corrente, em consequencia de não haver comparecido numero legal, são novamente convidados os mesmos Srs. accionistas a comparecerem ás 12 horas da manhã do dia 24 do corrente, no lugar do costume, para o fim indicado no annuncio anterior, certos de que a assembléa resolverá com o numero que comparecer, conforme preceitúa o art. 11 dos estatutos.

Recife, 18 de outubro de 1878.

O presidente da assembléa geral,
Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 1 de outubro pelas 3 horas da tarde, teem de se arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 31 [fechada)	
Rua de Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 70	360$000
Becco do Quiabo	
Casa terrea n. 8 (fechada)	208$000
Rua do Encantamento	
1.º andar do sobr. do n. 3 (fechado)	150$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	208$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 (fechado)	100$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	144$000
Idem n. 92	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:036$000
Idem n. 1 A	600$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:1$52600
Rua do Cajú	
Casa terrea n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2:565$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 5	216$000
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 43 (fechada)	152$500
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda	
2.º andar do sobrado n. 52 [fechado]	550$000
Sobrado de um andar n. 61	1:500$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	332$000
Rua da Madre Deus	
Sobrado de 2 andares n. 3	1:334$000
Casa terrea n. 6	400$000
Idem n. 26	1:079$000
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Sobrado n. 2 (fechado)	500$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Travessa da Madre Deus	
Sobrado de um andar n. 19	582$000
Rua da Sanzalla Velha	
Sobrado de 2 andares e loja n. 134	643$500
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua de Thomé de Souza	
1.º andar do sobrado n. 14	240$000
2.º andar idem n. 14	732$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$000
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	8:$000
Idem n. 110	269$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechado)	360$000
Rua de Mariz eBarros	
Casa terrea n. 1	443$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 49	273$200
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 62 [idem]	360$000
Idem n. 60	513$000
Idem n. 23	604$00s
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
Idem n. 27	240$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado]	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Rua do Encantamento	
Sobrado de 2 andares e loja n. 91	924$000
2.º andar do sobrado n. 9 (fechado)	267$000
Casa terrea n. 98	269$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 102	269$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 2 de outubro de 1878.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO SANTO ANTONIO

Sabbado 19 do corrente

GRANE BAILE

Primeiro successo neste genero

O Sr. Procopio, encarregado dos bailes, querendo manifestar a sua gratidão á bella rapazeada que tem frequentado os bailes, mandou preparar o salão, com todo gosto e simplicidade, assim como uma *toilette* ajardinada para as gentis deidades descançarem das fadigas do voluptuoso CANCAN

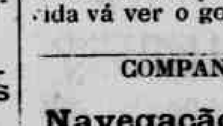
As portas achar-se-hão abertas ás 8 horas e o baile começará ás 9 em ponto.

MARITIMOS

Para o Aracaty

O lindo hiate *Deus te Guie*, a sahir até o dia 21 do corrente, recebe carga: a tratar com Bartholomeu Lourenço, á rua da Madre de Deus n. 8, escriptorio, ou no caes do Loyo a bordo do mesmo. Quem duvida vá ver o gosto.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú



Segue no dia 21 do corrente, ás 5 horas da tarde, para os portos acima, o vapor *Mandahu*, commandante Santos.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

— O patacho portuguez *Santa Maria de Belem*, para Lisboa e Porto, recebe carga a frete modico, e segue brevemente: a tratar com José da Silva Loyo & Filho.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUEETE
Orenoque

Commandante de Somer

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ou menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para os portos acima no dia 19 do corrente, ao meio dia.

Receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete, até o dia 18 do corrente.

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

BAHIA E RIO DE JANEIRO

O vapor inglez *Glensannox*, esperado de Nova York no dia 26 do corrente, receberá carga para os portos acima á frete modico.

TRATA-SE COM
Johnston Pater & C.
CONSIGNATARIOS

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR
AMERICANO
City of Parà

E' esperado de New-York por S. Thomaz e Pará até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a Bahia e Rio de Janeiro.

AGENTES
Wilson Sons & C. Limited

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
Cotopaxi

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Liverpool, tocando em Lisbôa e Bordeaux, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Agentes
Wilson Sons & C. Limited.
14—RUA DO COMMERCIO—14

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O STEAMER
Ville de Bahia

Commandante Bugault

E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul, acima referidos de sua escala.

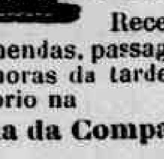
Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações, a tratar com os

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do T...

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

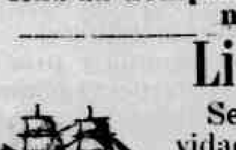


Segue no dia 22 do corrente, o vapor *Pirapama*, commandante n'io ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Lisbôa



Segue com toda a brevidade o brigue portuguez *Conceição de Maria*; para o resto da carga, que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5.

- -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Ceará

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete, trata-se na agencia

12—Rua do Bom Jesus—12

LEILOES

— Hoje, ás 11 horas, deve ter lugar o leilão do casco e mastros da barca allemã *Johanna & Maria*, no armazem alfandegado do Barão do Livramento, no caes do Apollo; em seguida venderá o mesmo agente Pinto os botes, velas, cabos, pipas para agua, e mais pertenças da mesma barca alli existentes, e serão vendidos em lotes á vontade dos compradores.

Agente Pestana

LEILAO

De chapéos de palha de Italia finississimos para senhoras e meninas, cascos de palha de Italia para chapéos de senhoras e meninas, plumas de differentes côres, peças de filó de seda com lantejoulas, véos para chapéos, sapatinhos para baptisados, cartões com flores finas pretas e de côres, 55 mãos de papel branco chamalotado para caixões, caixas vasias para chapéos, fazendas, miudezas, roupa feita e outros muitos objectos

Hoje

SEXTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto

Na loja denominada Chapelaria das Damas, sita ao Cáes de 22 de Novembro n. 42.

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão dos objectos acima mencionados, por conta e risco de quem pertencer.

Agente Remigio

LEILAO

Da armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua de Lomas Valentinas n. 48.

Hoje

SEXTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da armação, generos e mais utensilos da taverna acima declarada, com poucos fundos, propria para um principiante.

Agente Pestana

LEILAO

DE

Diversas obras de ouro, por occasião do leilão de chapéos para senhora, miudezas e roupa feita, na chapelaria sita no caes 22 de Novembro n. 42.

HOJE 18 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
Na referida chapelaria
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

LEILAO

DA

Armação e mais pertenças da loja de cigarros á rua da Imperatriz n. 5

Sabbado 19 de corrente
ÁS 11 HORAS

O agente Stepple levará a leilão a armação toda envervisada e envidraçada, e todas as suas pertenças, da loja de cigarros á rua da Imperatriz n. 5.

Grande e variado

LEILAÕ

De bons moveis, espelhos, quadros, vasos para flores, objectos de electroplate e prata do Porto.

A saber:

Saleta de entrada

Um sofá de jacarandá, 2 consolos e 6 cadeiras de guarnição, 4 quadros dourados com paysagens, 4 capiteis de canto e 4 jarros e 1 candieiro a gaz (sólo) com 4 bicos.

Sala de visita

Um piano forte. 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 4 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 espreguiçadeiras, 6 sanefas para cortinados, 2 ricos consolos com pedras, 2 espelhos grandes, (obra de gosto), 4 jarros finos para flores, 4 bilhas, 8 tapetes pelle de carneiro, 1 thereoscopo, 1 tapete grande. 4 capiteis, 4 jarros dourados, 4 quadros com finas gravuras, 12 cadeiras douradas e 1 lustre de crystal com 6 bicos.

Primeiro quarto

Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda-vestido com espelho, 1 commoda, 6 cadeiras de guarnição, 1 guarda-roupa, 1 espelho dourado, 1 lavatorio com pedra, 2 sanefas, 2 quadros dourados, 1 alcatifa para quarto e 1 lustre de crystal com 2 bicos.

Segundo quarto

Um espelho grande com moldura dourada, 2 ditos ovaes com movimento, 2 quadros, 6 cadeiras de junco, 2 ditas de braços, 1 mesa redonda, 1 secretaria franceza de nogueira, e 1 lavatorio.

Terceiro quarto

Uma cama de ferro, grande, ingleza, 2 mesas de cabeceira de mogno com tampos de pedra marmore, 1 estante-secretaria de jacarandá, obra de apurado gosto, 1 lavatorio grande para 2 pessoas, 2 guarnições, 4 quadros com finas gravuras, 2 espelhos. 1 guarda-vestido e 1 pendente a gaz.

Quarto e ultimo quarto

Uma cama franceza de jacarandá, 1 cofre para joias, 1 machina de costura, 1 mesa com abas, 1 dita de ferro, 6 cadeiras, 2 mesas e 1 lustre de crystal com 2 bicos.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 sofá, 2 consolos, 24 cadeiras, 1 espelho dourado, 4 quadros (oleographia). louça, vidros, talheres, 1 porta-licôr. 1 galheteiro, colheres de electro-plate, copos, calices. garrafas, 1 quartinheira, 1 machina para limpar facas, 1 estojo para fazer barba (obra fina), 4 gaiolas e 1 lustre de crystal com 4 bicos.

Terça feira 22 de outubro
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

No palacete da rua da Saudade n. 11, casa em que morou o Sr. Francisco dos Santos Macedo.

Em tempo:

Os referidos moveis tornam-se recommendaveis por serem quasi novos e de gosto.

Traspasse-se a referida casa com as respectivas bemfeitorias; para este fim podem os pretendentes entenderem-se desde já com o mesmo agente, ou com o mesmo Sr. Macedo, no armazem do caes da Companhia Pernambucana n. 22.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um bom criado, prefere-se escravo: na rua larga do Rosario n. 29.

Aluga-se A casa da rua do Coronel Suassuna n. 167, com 5 quartos, duas grandes salas, quintal, cacimba, cozinha e um grande sotão: trata-se á rua de Lomas Valentinas n. 23.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Lucillo da Siqueira Varejão de vir ao segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel, a negocio.

URGENCIA.

Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro da Boa-Vista, que tenha commodos para uma familia regular, com agua encanada, banheiro e bom quintal: quem tiver alguma nestas condições, dirija-se á rua da Ponte-Velha n. 24.

— Precisa-se de 3:000$ a premio sob hypotheca em um bom predio na rua do Aragão: quem quizer fazer este negocio, dirija-se á rua do Bartholomeu, taverna da esquina n. 34, que se dirá quem quer, ou na mesma rua n. 52.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 12 a 13 annos de idade: na Capunga, rua das Pernambucanas n. 38.

— Prcisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, para pouca familia: na rua Nova n. 17, segundo andar.

— Na rua da Imperatriz n. 53, aluga-se uma preta escrava, sendo boa cozinheira e compradeira: quem pretender, dirija-se á mesma casa.

— Na rua larga do Rosario n. 22. primeiro andar, tem uma escrava para alugar-se, a qual compra e cozinha bem.

— CAUSA ADMIRAÇAO ver como na rua do Cabugá n. 5 A. se está vendendo capellas para tumulos. Quem tem parentes no outro mundo mande-lhe lembranças.

PRECISA-SE de uma mulher de idade, que seja de capacidade que saiba lavar e engommar, para casa de pouca familia, dando-se-lhe casa, comida e alguma cousa por mez: no corredor do Bispo n. 73; na mesma casa se aluga o 1.º andar do sobrado n. 44, atraz da matriz da Bôa-Vista, muito fresco e muito commodo para familia.

— A mesma viuva que mora no becco do Marisco n. 18, freguezia de S. José, que tem em sua companhia cinco filhas, pede aos corações caridosos que a favoreça com uma esmola pelo amor de Deus. Todos aquelles que quizerem a favorecer, levem suas offertas na typographia deste jornal, á rua Duque de Caxias n. 42.

— ESTA' DECIDIDO que é só na exposição do Paula Mafra que ha as mais ricas e elegantes capellas para tumulos. Passem lá e vejam.

Avô, avó, tio, tia, irmão, irmã, pai, mãi, primo, prima, marido, mulher, filho, filha, neto, neta, noivo, noiva.

Vós que este lerdes e tiverdes no outro mundo os entes acima indicados, é occasião da correspondencia que para lá (é o cemiterio publico) estabelecer a casa Paula Mafra, servindo para tal fim as bem acabadas capellas funebres, importadas directamente ha tres dias, para este bem conhecido e acreditado estabelecimento. Entrada e sanida gratis.

— Tendo desapparecido, no dia 14 do corrente, um menino de 6 para 7 annos, de nome Manoel, cabocolo, mudado os dous dentes da frente, o qual levou chapéo de palha preto, camisa de chita e tamancos; quem o encontrar ou delle der noticia na rua das Calçadas n. 60, se lhe agradecerá.

— Na rua do Imperador n. 53 ha uma preta escrava engommadeira e cozinheira.

— Aluga-se a casa da rua da Roda n. 23, caiada e pintada de novo: a tratar na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se uma casa com muito bons commodos, sotéa, grande quintal e agua encanada, á rua da Aurora n. 161: a tratar com o advogado Paula Penna, em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 71.

— Precisa se de duas criadas, uma cozinheira e outra para andar com meninos: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar.

Programma

DA

Festa de N. S. do Rosario, da Madre de Deus

Sabbado, 19 do corrente, ao meio dia, immensas girandolas de foguetes ao som da banda marcial do corpo de policia, annunciarão aos habitantes desta cidade a vespera da festa da Virgem Senhora do Rosario.

A's 3 horas da tarde, uma salva de 21 tiros subirá ao ar, lembrando a todos os nossos irmãos a festividade da Excelsa Padroeira.

Ao romper da aurora do dia 20, depois da missa, e que a banda marcial houver tocado as mais lindas e escolhidas peças de seu repertorio, uma salva real despertará a todos os irmãos e devotos, annunciando-lhes a chegada do dia em que se celebra a festa da Excelsa Padroeira dos caixeiros.

A's 11 1/2 horas da manhã entrará a festa, sendo a orchestra sob a direcção do habil professor Medeiros, e regida pelo maestro Cleto, executando-se a grande missa de composição italiana, levada pela primeira vez nesta capital na festa da ordem terceira franciscana, no corrente anno. Os solos serão cantados pelos conhecidos e festejados artistas Rosas, Manoel Antonio, Tobias, Santa Rosa e o joven Rodolpho, e occupará a tribuna sagrada no Evangelho o reverendo capellão-tenente padre Leonardo João Grego, o solo do pregador será executado pelo sympathico e applaudido flautista Candido Filho, que fará ouvir uma brilhante cavatina de sua composição, obrigada a seu mavioso instrumento, finalisando a festa com outra salva real.

A' tarde tocará na porta da igreja a banda marcial, sendo os intervallos preenchidos com balões, entre elles um de gosto, offerecido por um irmão.

Ás 7 horas dará principio o *Te-Deum*, que será executado o denominado Lima Grande, occupando a tribuna sagrada o pregador da capella imperial Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves. Findo o *Te-Deum* será queimado um lindo fogo artificial, fabricado por um dos melhores artistas desta capital; a rua estará ornada, e a frente da igreja illuminada a gaz.

A actual mesa regedora não se tem poupado para brilhantismo e decencia de seus actos; e pede encarecidamente aos moradores da rua de illuminarem as frentes de suas casas no dia da festa, pelo que desde já antecipa sua eterna gratidão. Recife, 16 de outubro de 1878.

O escrivão,
Manoel Estanisláo da Costa Junior.

— MADAME POTELLERET, modista franceza, avisa ás Exmas. Sras. que acaba de chegar de Paris com um lindo sortimento de novidades em vestidos, chapéos, leques e roupa branca, pennas, flores e fitas de todas as côres.–Tudo á ultima moda.—Tendo visitado os melhores ateliers de Paris, madame Potelleret, está habilitada a servir ás Exmas. senhoras que a honrarem com a sua confiança, melhor do que qualquer outra modista.—Preços moderados.—Rua da Imperatriz n. 13, 1º andar.

— O Sr. **José Domingues do Carmo e Silva** queira comparecer á praça do Conde d'Eu n. 30, segundo andar, afim de dar cumprimento ao que prometteu debaixo de sua palavra de honra, ha perto de tres annos.

— Aluga se a casa n. 65 da rua da Palma, muito fresca e com boas accommodações para familia: a entender-se na rua da Imperatriz n. 49, primeiro andar.

— Offerece-se uma mulher de meia idade para ama de casa de homem solteiro: na rua de Thomé de Souza n. 6, segundo andar.

— Aluga-se as seguintes casas: o sobrado de um andar n. 52, á rua da Guia, por 20$; a casa terrea á rua de S. João n. 77, por 20$; e a casa n. 19, no largo de Apipucos, por 30$: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— A CASA PAULA MAFRA recebeu de Paris o maior e mais completo sortimento de capellas mortuarias.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS. COCHES.
VAPORES. CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA. TORNEIRAS.
TAIXAS. GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR BOMBAS.
RODETES. GUINCHOS.
CRIVAÇOES, PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

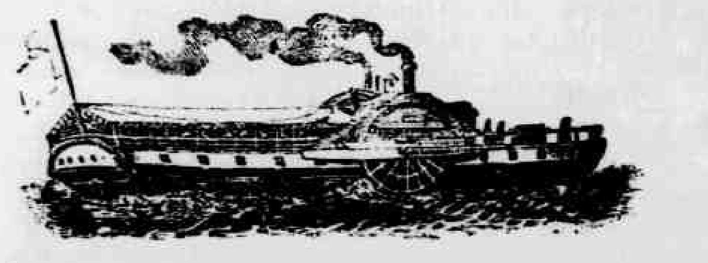
NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.



AO NOVO BAZAR DA MODA
81—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 81

Os proprietarios deste importante estabelecimento, attentos em caprichar tant quanto lhes é possivel em face desta quadra calamitosa, em proporcionar • todas as Exmas. familias a proverem-se de fazendas para seu uso por preços inteiramente reduzidos, tem a honra de lhes offerecer o seguinte annuncio, contendo o preço de parte de seus numerosos artigos, nos quaes não só se encontra extrema barateza, como a boa escolha de novos e bonitos padrões de fazendas de phantasia para vestido de senhora, como sejam : percalinas, popelines, brocados, lãs, batistes, etc., assim como casemiras de côres e pretas, brins brancos e de côres para roupas de homens.

Artigos para senhora.

Vestidos feitos de percalinas, a 4$500.
Brocados para vestidos, a 360 réis o covado.
Nanzuk de uma só côr, a 300 réis o dito.
Percalinas com barra, a 280 réis o dito.
Popelines muito bonitas, a 640 réis o dito.
Castorinos em quadros, e 280 réis o dito.
Maripozas arrendadas, brancas e de côres, de 400 a 500 réis o dito.
Gorgorões de seda preta, largo, a 2$600 o dito.
Foulard de seda lavrado a 640 réis o dito.
Maripozas estampadas, a 240 réis o dito.
Fustões brancos, a 700 réis o dito.
Batistes de côres, de 200 a 240 réis o dito.
Lã de uma só côr, a 400 réis o dito.
Alpacas muito largas, de côres, inglezas, a 500 réis o dito.
Ditas de uma só côr, a 400 réis o dito.
Luvas de Jouvin, brancas e de côres, a 2$500.
Camisas brancas, duzia 36$000.
Penteadores de 3$000 a 5$000.
Vestidos feitos, muito bons, é para acabar, a 25$000.
Cintos para suspender vestido, objecto de gosto, a 3$000.
Meias inglezas, duzia, de 5$ a 12$.
Leques, um completo sortimento de 2$ para cima.
Gollinhas e punhos bordados, de 2$ e 3$.
Bonito sortimento de gravatas, desde 500 até 1$000.
Chales de caxemira escocesa, a 2$.
Fichus de touquim, a 4$ e 5$.
Espartilhos muito bons, 5$.
Cortes á ultima moda, com 23 covados, para vestido, a 7$.
Coques muito modernos, a 4$000.
Um completo sortimento de lãs, que se vende a 160 e 200 réis o covado.
Sahidas de baile, de 6$ a 13$.

Artigos para homens.

Costumes de casemira de côr, completos, promptos a vestir, 30$.
Cortes de casemira, a 5$.
Casemira de côres, em peça, a 2$800 e 3$200 o covado.
Brim de linho branco, para calça, de 1$280 a 1$600 a vara.
Lenços brancos, abainhados, duzia 1$800.
Ditos em peça, com barra de côr, a 600 réis.
Meias inglezas, de 5$ a 6$ a duzia.
Camisas de cretones de côres e brancas, a 2$500.
Ceroulas de 1$ a 3$.

Artigos diversos.

Cortinados bordados para cama, a 15$.
Pannos felpudos para cadeira a 500 réis.
Ditos de crochet a 2$500 o par.
Colchas de crochet muito finas, de diversos preços.
Madapolões francezes de 20 varas, muito bom, a 5$ e 6$.
Ditos inglezes, de 4$400 a 5$.
Algodão listrado para escravo, a 280, 320 e 400 réis o covado.
Dito azul americano, a 400 réis o dito.
Algodãozinho muito bom, peça 3$800.
Cobertores cinzentos, a 2$ um.
Tapetes inteiros para sala, um só panno 36$.
Pannos de côres para cobrir mesa de jantar, a 1$600 o covado.
Toalhas adamascadas, para meza de jantar, a 6$.
Guardanapos de 2$ a 4$ a duzia.
Atoalhado em peça, tanto de linho como de algodão de diversos preços.
Bramante de linho, com 4 larguras, a 2$.

Para noivas.

Capellas com véos, popelines brancas, gorgorões brancos, leques, camisas de cambraia de linho bordado, saias, fronhas, e outros artigos que vende-se por limitados preços.

E muitos outros artigos que se encontram em seus vastos mostradores : e para as pessoas que não poderem vir a nosso estabelecimento, nos promptificamos a mandar-lhes em sua moradia as fazendas que desejarem.

PALACIO DE INDUSTRIA
45 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 45
CASAS FILIAES: PARIS, BAHIA E PARA'
Roupas feitas para homens, moços e meninos

Grande reducção sobre todos os preços
CONCURRENCIA IMPOSSIVEL.

As compras completamente excepcionaes que tem realisado ultimamente a nossa casa em Paris, permittenos apresentar hoje ao respeitavel publico desta capital, o que ha de melhor, de mais bonito e moderno em roupas feitas, e estas por preços nunca vistos.

Basta ver alguns preços para convencerem-se do que allegamos.

Croisé de panno fino, Sedan, valor 45$000, por	26$000
Fraques de dito, forrado, valor 40$000, por	24$000
Completos de casemira, sendo fraque todo forrado de alpaca, calça e collete, pelo incrivel preço de	36$000
Basta ver, para querer um completo de linho puro por	9$000
Calças de casemira [padrões e cortes modernos) valor 12$000, por . . .	8$000
Vestuarios para meninos e meninas (pelo preço do feitio)	4$000

E muitos outros artigos vendidos nas mesmas condições, taes como : fraques e paletots de casemira, ditos de alpaca e alpacão, colletes pretos e de côres, obras de brim, camisas, ceroulas, etc., etc.

N. 45—Rua do Barão da Victoria—N. 45.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nnnca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporação ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, oresponsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.
CARDOZO & IRMÃO

GRANDE REVOLUÇÃO
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 52
Loja dos Dous mil Paletots
PORTA LARGA
BANDEIRA VERDE E AMARELLA

Este estabelecimento é muito antigo e conhecido, tanto em —fazendas— e muito especialmente em ROUPAS, para homem e meninos, de diversas qualidades de fazendas. O seu proprietario cada vez mais se esforça para conservar bom sortimento, como tambem os preços mais commodos possiveis. A pratica lhe tem demostrado que é preciso vender barato, para vender muito, por esta razão tem dado a preferencia a um —PASSARO— na mão a vinte voando

Venham ver para se desenganar.

FAZENDAS

Vende chitas a 200 e 240 réis o covado. Ditas batistes a 200 e 240 réis. Lãsinhas a 100 e 120 réis o covado. Peças de madapolão fino, a 4$000, 4$500 e 5$. Espartilhos bordados, pechincha, a 3$ e 4$. Cortes de casemira para calças, a 2$500 e 3$; admira. Ditas pretas, a 3$500 e 4$ o corte. E outras muitas fazendas a preços commodos, na loja da

Porta larga Imperatriz n. 52.
Porta larga Imperatriz n. 52.
Porta larga Imperatriz n. 52.

Paredes Porto
Paredes Porto
Paredes Porto

DIGESTÕES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTÕES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS, MOLESTIAS DE ESTOMAGO, DYSPEPSIA, GASTRALGIAS, PERDA DE APPETITE E DE FORÇAS, MAGREZA, CONSUMPÇÃO, CONVALESCENCIAS LENTAS, VOMITOS, &c.
Paris, Avenue Victoria, Nº 6
e em todas as principaes pharmacias.

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
XAROPE
DE
FALIÈRES
DE BROMURETO DE POTASSIO
ABSOLUTAMENTE PURO
contra as
AFFECÇÕES NERVOSAS, AS INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTÕES, EPILEPSIAS, HYSTERISMO
Bromureto de Potassio granulado de Falières
EM VIDROS CONTENDO 75 GRAMMAS
CERCA DE UM MEZ DE CURATIVO
COM O VIDRO SE ACHA UMA COLHER-MEDIDA
O DOENTE PODE ELLE-MESMO PREPARAR NO MOMENTO A SOLUÇÃO PRESCRIPTA.
Paris, Avenue Victoria, Nº 6
e em todas as principaes pharmacias.

Depositarios em Pe... SILVA e Cª.

ALUGA-SE o 1º andar do sobrado n. 44, atraz da matriz da Boa Vista, cujas chaves estão na loja do mesmo sobrado; muito fresco, com commodos para familia : a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa aluga-se uma casa em Olinda á rua do Carmo, muito perto dos banhos do mar e muito fresca.

Massa fallida de Joaquim da Silva Costa.

O abaixo assignado, administrador da massa fallida de Joaquim da Silva Costa, convida aos credores respectivos a apresentarem seus titulos, dentro do prazo de 8 dias a contar da presente data, na rua Vidal de Negreiros n. 40, afim de se proceder á necessaria classificação de creditos.

Recife, 17 de outubro de 1878.
Joaquim Caetano de Carvalho.

—Desappareceu no dia 16 do corrente, do lugar denominado Barro, da freguezia dos Affogados, o menor José Ribeiro dos Santos, alvo, cabellos louros e crespos, beiços grossos e mãos curtas ; elle costumava andar a vender na rua : quem delle souber, queira leval-o á casa de Domittida Carneiro da Penha Cavalcante, tia do dito menor, que muito agradecerá esse favor.

— Aluga-se uma escrava para o serviço domestico, menos engommado : na rua do Sebo n. 20, das 7 ás 9 horas da manhã.

— Aluga-se por preço commodo a casa terrea da rua de Hortas n. 4, contendo bom sotão, muito propria para qualquer estabelecimento a tratar na thesouraria das loterias, e para ver, a chave existe na padaria em frente da mesma casa.

— Na rua de S. Francisco n. 18, fornece se comida para casas particulares por commodo preço e limpeza ; assim como toma-se doentes para tratar se cuidadosamente.

— ALUGA-SE um preto para copeiro ou serviço de sitio, ao que está acostumado ; permuta-se metade de um sobrado em um lugar muito bonito desta cidade, por um sitio, ou pelos Afflictos, Manguinho, ou mesmo casa terrea no bairro da Boa-Vista : a tratar no corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Torres n. 14 : a tratar na rua Primeiro de Março n. 2, escriptorio da sociedade Auxiliadora da Agricultura.

— Alugam-se duas casas terreas com bastantes commodos para grande familia, com encanamento d'agua e gaz, muito frescas e perto dos banhos salgados, sitas em Olinda, á rua Vinte Sete de Janeiro ou Paço Castelhano : a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar ; onde está ainda para alugar a loja do mesmo e uma boa casa terrea na rua Imperial, por modico preço.

AMA No sobrado da saboaria do Recife precisa-se de uma ama para engommar e lavar, paga-se bem, agradando.

AMA Precisa-se de uma para engommar, cozinhar e mais serviço de casa de familia de duas pessoas : na rua do Barão da Victoria n. 13.

AMA Precisa-se de uma para comprar e cozinhar : á rua Duque de Caxias n 47, loja.

AMA Precisa-se de uma para comprar e cozinhar para duas pessoas : a tratar á rua do Cabugá n. 9, segunda andar, entrada pela rua das Trincheiras.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de familia : no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

FAZENDAS E MODAS
DESPACHADAS ULTIMAMENTE

Sedas de côres e brancas, peças e cortes.

Grande variedade de popelines de seda de côres, sem iguaes no mercado

Os melhores e mais novos chapéos para senhoras e meninas de 10 a 12 annos.

Neigeuses e outros tecidos de lã e seda.

Nova remessa de Mitaines, grandes luvas de renda, pretas e de côres.

Leques de fantasia, golas bordadas e outros muitos artigos de gosto.

Mendes, Lobo & C.
LOGISTAS IMPORTADORES
Rua da Cadeia do Recife n. 32

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 2.342 com 4:000$, dous ditos n. 2.371 com 800$, um inteiro n. 72 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (278.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio do hospicio dos alienados (279.ª), que se extrahirá na quarta-feira 23 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Criado

Precisa-se de um, que seja fiel e intelligente ; prefere-se escravo : na rua Nova n. 23, 1.º andar.

O Tonico Oiental PARA O CABELLO

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãs e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando o cabello sempre abundante, lustroso e fino como a sêda.

ESCRAVA

Precisa-se de uma para o serviço interno de uma casa de familia : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Urgencia

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de familia de duas pessoas : a tratar na rua do Pires n. 107, das 3 horas da tarde ás 7 da manhã, preferindo-se mulher de idade.

José de Castro Paes Barreto

José Bezerra Barros Cavalcante por si e sua familia, assim como pelos filhos, irmãos, sobrinhos e cunhados de seu cunhado José de Castro Paes Barreto, sumamente agradecido aos seus amigos que acompanharam seus restos mortaes á sua ultima morada, e de novo os convida, e a todos os seus parentes e amigos do finado, para assistirem as missas que por sua alma serão resadas na igreja de Nossa Senhora do Carmo, elas 7 horas da manhã do dia 19 do corrente.

Capitão José de Castro Paes Barreto

O bacharel Barcimio Paes Barreto e suas irmãs, tendo de mandar resar algumas missas por alma de seu prezado tio e padrinho José de Castro Paes Barreto, convidam a todos os parentes e amigos do finado para assistirem as mesmas missas, que terão lugar no dia 19 do corrente, ás 7 horas da manhã (setimo dia do seu passamento), nas matrizes da Boa-Vista e Gamelleira, e na capella do engenho Mato-Grosso.

Francisco Luiz de Almeida

Sexta-feira 18 do corrente, serão resadas algumas missas por alma de Francisco Luiz de Almeida, setimo dia do seu fallecimento, nas igrejas matrizes do Corpo Santo e S. José, naquella ás 8 horas, e nesta ás 7 horas da manhã. Convida-se aos amigos do fallecido a assistirem a este acto de caridade.

D. Belisa Maria de Paiva Pinto

José Pinto dos Santos, Deodato Pinto dos Santos, F. A. dos Santos, major A. dos Santos Vital, tenente-coronel conego Seraphim G. dos Passos Miranda (ausente), L. M. de Paiva (ausente), e o capitão A. M. de Paiva (ausente), convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua sempre lembrada esposa, mãi, cunhada e irmã, D. Belisa Maria de Paiva Pinto, mandam rezar no convento do Carmo, ás 7 horas da manhã do dia 19 do corrente, setimo dia de seu passamento ; e desde já se confessam eternamente gratos a todos que se dignarem a comparecer a este acto de caridade e religião.

Josepha Maria dos Prazeres e Silva

Miguel José Barbosa Guimarães, seus filhos, genros e netos convidam a todas as pessoas de sua amizade e da finada sua sogra, avó e bisavó, a assistirem algumas missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, no dia 21 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo anniversario de seu fallecimento ; e desde já se confessam gratos a todas as pessoas que assistirem a este acto de caridade.

Major Manoel dos Santos Nunes de Oliveira

Galdino dos Santos Nunes de Oliveira agradece cordialmente a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu prezado irmão o major Manoel dos Santos Nunes de Oliveira, e de novo as convida, bem como aos parentes e amigos, para assistirem ás missas e memento que se teem de celebrar na igreja matriz da Boa-Vista, no dia 21 do corrente, pelas 7 horas da manhã, setimo dia do seu infausto passamento ; pelo que desde já se confessa eternamente agradecido por esse acto de religião e caridade.

D. Rita Roberta Bastos.

Antonio José Mendes Bastos e Victorino Alves Monteiro, filho e genro de D. Rita Roberta Bastos, agradecem por si, e pelos demais filhos e genros ausentes, aos amigos que se dignaram acompanhar seus restos mortaes á sua ultima morada, e de novo lhes rogam para assistirem ás missas que por sua alma mandam rezar no dia 19 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, (setimo dia do seu passamento) na igreja do Espirito Santo.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Efficaz para curar Erysipela e obstar o seu reapparecimento.
De igual efficacia para curar Bexigas e Rheumatismo do peito.

APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, Chora Menino, junto á Pontezinha.

PILULAS DE BLANCARD

DE IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

NEW-YORK

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, adoptadas pelo Formulario official francez, autorisadas pela Junta de Hygiena de Rio-de-Janeiro, etc., etc.

PARIS

Participando das propriedades do **Iodo** e do **Ferro**, estas Pilulas convêm serem tomadas especialmente contra as doenças tão variadas determinadas pelo germen escrófuloso (*tumores, obstrucções, alporcas*, etc.), affecções contra as quaes são de nenhum effeito os simples ferruginosos; contra a **Chlorosis** (*côres pallidas*), a **Leucorrhea** (*perdas brancas*), a **Aménorrhea** (*menstruação nulla ou difficil*), a **Tisica**, a **Syphilis constitucional**, etc. Emfim, são, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.

N. B. — O Iodureto de ferro que não é puro e que é alterado torna-se um remedio infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras **Pilulas Blancard** deve-se exigir o nosso carimbo de prata reactivo e nossa assignatura á margem que vai em baixo de um letreiro verde.

Blancard
PHARMACEUTICO EM PARIS
RUE BONAPARTE, 40

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

Depositos : F. Manoel da Silva y Cª, Ferreira Maia, Caors.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus**, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARMco

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas **Pilulas** contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos** do doutor GUILLIÉ que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *sucesso immenso e bem merecido*.

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas **Pilulas** equivalem á uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da *America* e principalmente em *Pernambuco*, na casa de **ELIAS DE MOURA e Cª.**

FEBRES!! FEBRES!!

Esta hoje provado pelas experiencias feitas nos hospitaes e confirmadas por uma **MEMORIA LIDA NA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS** (*em 21 de Maio de 1878*) que as

GRAGEAS DE QUINOIDINA FEITAS POR EMILIO DURIEZ

é um remedio poderoso a par do *Sulfato de Quinina*, para o tratamento das **Febres, Enxaquecas, Nevralgias**, etc., e que melhor do que este evita as recaidas.

ECONOMIA CONSIDERAVEL SOBRE O SULFATO DE QUININA.

Para mais detalhes leia-se o prospecto que acompanha cada vidro. — Paris, place des Vosges nº 20.

Em *Pernambuco* : **FRANco M. da SILVA e Cª.**

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais celebres Doutores de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES**, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos ou chronicos*, etc.

O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*, REYNAL, Medico-Pharmco e Cª, successores, 28, rua Taitbout.

Em *Pernambuco* : J. ELIAS de MOURA e Cª; — F. MANOEL da SILVA; — FERREIRA MAIA e Cª.

ASTHMA

Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.

CURA COM OS

CIGARROS e o PAPEL DE GICQUEL

Pharmaceutico de 1ª cl. da Eschola de Paris.

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Em *Pernambuco* : **ELIAS de MOURA e Cª**

DEROCQUE DEROCQUE DEROCQUE

PARIS ... Medaille d'argent ... EXIGIR O NOME. Em todas as Pharmacias.

... 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MEDICO ESPECIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIVO SANGUE — 20,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alteracões viciosas do sangue, Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio) **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES**: tomam-se dous por semana, seguindo o tratamento *Depurativo* : e empregado as mesmas molestias.

COPAIBA — Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Formada que assegura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra : as *Affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

de Dr Chable,

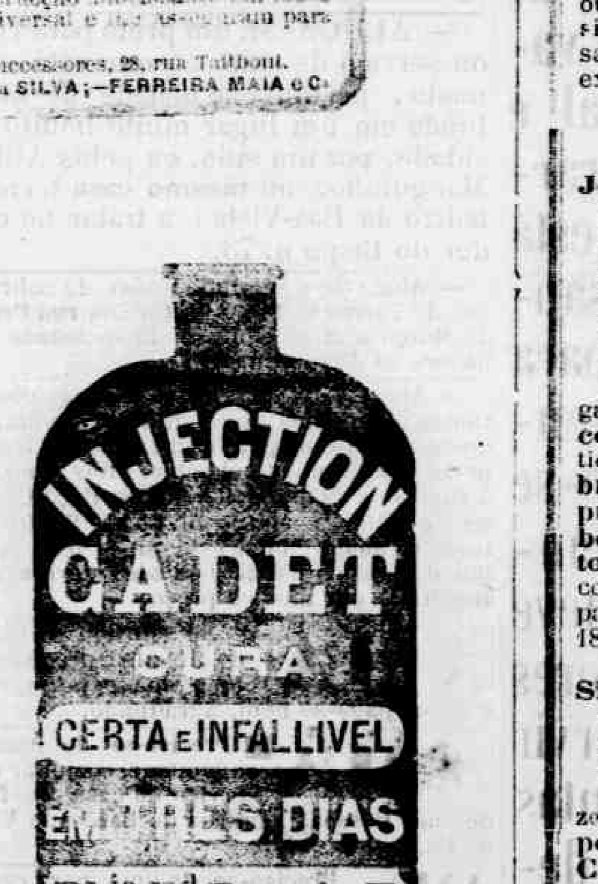
cada frasco vai acompanhado de um folheto

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

... *Catharros, Tisica, ... nervosas dos bronchios todas as Doenças do peito* ... ao doente um ... Dr Forget.

D. CHABLE, em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito em *Pernambuco* : A. CAORS; — BARTHOLOMEU VIANNA FARIA e Cª e nas principaes Pharmas do BRAZIL.



GRANULOS ANTIMONIAES DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris *deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem*

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes

contra **Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.**

Granulos Antimonio-Ferrosos

contra **Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose**, e **Affecções escrophulosas.**

Granulos Antimonio-Ferrosos COM BISMUTH

contra as **Doenças das vias digestivas** (*Dispepsias, Gastralgias*) e as **Doenças nervosas.**

Phª E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Deposito em *Pernambuco* :

J. ELIAS de MOURA e Cª; — P. MAURER e Cª

MACHINAS PARA COSTURA
BAZAR DAS COSTUREIRAS

Inclusivamente machinas para costura

GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabricantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

PREÇOS SEM COMPETENCIA — PREÇOS SEM COMPETENCIA

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA

DE CAPLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittonte é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio* por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bettencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade da quina com o ferro!*

Preços para a capital :

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente.

Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bettencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leva-la á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Cozinheiro

Precisa se de um bom cozinheiro ou cozinheira : na rua do Marquez de Olinda n. 20

Chegou

A 3$500 a peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Aço para espelhos

Bota-se aço em espelhos estragados, garante-se a perfeição e a duração do trabalho : na rua Direta n. 32 A.

Attenção

O abaixo assignado, tendo que se retirar para Portugal no fim do corrente mez de outubro, julga nada dever nesta praça e nem fóra della; se alguem se no julgar seu credor, apresente sua conta prazo de 3 dias, que, conferida será paga.

Recife, 1.º de outubro de 1878.

Gaspar José de Mello.

Asphalto

Prepara-se ladrilho por asphalto, em casas particulares, armazens, cocheiras, quarteis, hospitaes e terraços, etc. ; garante-se a perfeição da obra e ligeireza do trabalho : a tratar com o antigo asphaltista Manoel Firm no Ferreira, na loja de chapéos de sol, á rua Direita ou Marcilio Dias numero 32 A.

Olhem lá

Acha-se fugida ha um mez a escrava Senhorinha, mulata escura, é do sertão e falla muito descançada, é bastante gorda, costuma a apartar o cabello, que é pequeno; suppõe-se acoutada nesta cidade, tem 32 annos de idade : quem a trouxer á rua do Cabugá n. 2 B, será gratificado.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 233 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio do Hospicio dos Alienados (279ª), que se extrahirá na quarta-feira 23 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100 000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira : na rua do Hospicio n. 75.

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Capellas mortuarias

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, existe um grande sortimento de bonitas capellas de flores artificiaes, por preços modicos. Na mesma casa tambem recebe-se encommendas (tres dias antes) de capellas de perpetuas.

Caxangá

Aluga-se uma boa casa no principio da estrada do Ambolê, em Caxangá ; tem commodos para grande familia, e um terreno adjacente : a tratar na na rua da Saudade n. 6.

Attenção

Offerece-se um moço de 20 annos de idade, com pratica de todo serviço de padaria, tanto interno como externo, preferindo que seja para fóra da cidade, dá conhecimento de sua conducta : quem precisar, póde deixar carta fechada na rua Velha n. 46, com as iniciaes J. A., indicando o lugar para ser procurado.

Mais um que não mente

Affirmando que tem bons doces de goiaba, banana, araçá, geleias de diversas qualidades, tudo bom e barato, isto só se vende, e melhor ainda comendo (depois de pagarem, já se entende,) se acreditará como custa tão barato tão bom doce, venham á rua das Trincheiras, loja n. 1, junto a de cirgueiro, e encontrarão a verdade, não ha engano se olharem para a bandeira ; não deve se esquecer que se comprar de mais terá 10 % de abate e mais um agrado.

Azeite de carrapato

Para vender em barris, no archi-armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

Talhos para alugar

Alugam-se muito barato dous talhos com balcão de marmore e arranjos necessarios para cortar carne, á rua larga do Rosario, esquina do largo do Paraizo ; a tratar á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz.

ALUGA-SE

um sitio na Capunga, rua das Crioulas n. 59 : para ver, no mesmo, e para tratar, na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

Aluga-se ou permuta-se

o sitio do Chacão n. 43, com casa rectificada, por casa nesta praça : a tratar na rua da Aurora n. 81, loja.

Acções L. C.

Estas acções correm com a primeira loteria de novembro, e pede-se ás pessoas que se dignaram aceitar ditas acções, o favor de satisfazerem a importancia dellas quatro dias antes da extracção da loteria, sem o que não terão direito a premio algum.

Attenção

Precisa-se alugar uma preta forra ou escrava, para vender na rua : a tratar na rua do Principe n. 28 D.

Ao Sr. A. S. P. Guimarães

Pede-se a este distincto negociante o favor de estudar a civilidade, afim de saber tratar com mais delicadeza ás pessôas a quem se dirige.

Um offendido

Alerta com a regrista

Acha-se fugida ha 15 dias a escrava Giralda, crioula, de idade 46 annos, côr fula, alta, gorda, com falta de dous dentes na frente, cabello rent , muito regrista, quando falla é apressada, mentirosa ; suppõe-se estar acoutada ; foi ha oito para nove mezes do Sr. Manoel José Carneiro, e ha dous mezes da Sra. D. Emilia da Piedade Albuquerque Ramos : recommenda-se aos capitães de campo a sua apprehensão e de leva-la á rua do Hospicio n. 61, que serão gratificados.

A' 18$000

Alugam-se as casas n. 55 da rua do Visconde de Goyanna, e n. 28 da rua do Coronel Lamenha : a tratar na rua do General Seara n. 31, ou na Imperial n. 324.

Casa para alugar

Aluga-se por 450$000 o pavimento terreo do sobrado da rua do Pires, que faz esquina para a rua da Conceição, na Boa-Vista com os seguintes commodoo : 2 grandes salas, 5 quartos, cozinha e 1 pequena saleta para engommado fóra, 1 quarto com apparelho da companhia Drainage e quintal pequeno. Tem agua encanada, gaz com candieiro e arandellas : a tratar á rua do Imperador n. 31 armazem do gaz, defronte do hospital da ordem 3ª de S. Francisco. As chaves estão no 1.º andar.

AVISO

Acha-se no prelo do *Correio do Recife*, em mão do Sr. Dr. Collaço, a beografia de Thomaz da Cunha Lima Cantuaria : os senhores assignantes e os que quizerem assignar, podem dar suas contribuições ao Sr. professor Trajano de Barcellos, que dará, por ordem do escriptor, recibo de quitação até a entrega do referido volume, condição, sem a qual, não se imprimirá a obra.

Officina de calçado do Silva

AVISO

Recommenda-se ao respeitavel publico, que tendo chegado da Europa um artista portuguez, propõe-se a fabricar qualquer obra de calçado, tanto de senhora como de homem e crianças, trabalho feito com gosto, solidez e perfeição, a rivalisar com as melhores obras estrangeiras, assim como faz qualquer concerto : na rua de Pedro Affonso n. 24.

Fazendas de gosto

Recebidas pelos ultimos vapores da Europa

Gorgorões brancos e de côres.

Colchas de seda, cortinados bordados, e outros artigos para casamento

Differentes tecidos de lã para vestidos.

Fustões, brilhantinas, mariposas e outras fazendas brancas, padrões novos.

Cretones, nansuks, e chitas finas, de novissimos desenhos.

DEPOSITO PERMANENTE

de chapéos para senhoras e meninas, das fórmas mais novas e mais bonitas.

Mendes, Lobo & C.

RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 32

Para finados

Casimiro Fernandes & C. receberam de Paris um grande sortimento de capellas mortuarias, de gosto moderno, e com inscripções a gosto do comprador. Tambem encontra-se um grande sortimento das mais acreditadas bugias, proprias para resistir o calor do cemiterio. No mesmo estabelecimento ha pessoa que encarrega-se de armar tumulos e catacumbas para este dia : na rua Duque de Caxias n. 119, loja de cera.

Sondas Olivaes

Destas tão procuradas sondas para os soffrimentos da uretra, acaba de chegar um completo sortimento para a pharmacia de

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Ama de leite

Quem precisar de uma boa escrava para ama de leite, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, que se dirá quem tem.

Olinda

Aluga-se ou vende-se o sobrado do pateo de S. Pedro-Novo n. 6, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, agua encanada, gaz, grande quintal murado, cacimba, e fructeiras, proprio para o passamento da festa, e banhos salgados : a tratar no mesmo.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

COMPRAS

Carrapato

Compra-se constantementee smente de carrapato : na antiga fabrica de oleo de ricino em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161.

— COMPRA-SE pianos e trastes em qualquer estado, e concerta-se pianos com promptidão : rua larga do Rosario n. 10, officina de pianos.

VENDAS

— Superior manteiga ingleza, em barril : na rua do Livramento n. 31.

— Vende-se a taverna da rua do Camarão n. 17 : a tratar na mesma.

Vendo barato

Vende-se tres casas de pedra e cal, á rua de S. Miguel, junto do aterrinho do Giquiá ; o comprador não podendo comprar todas, vende se uma : trata-se com Valdivino, da polvora, á rua Imperial n. 205.

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10 000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte : botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

Com certeza ! !

O 59, é uma das casas que tem sempre sortimento de tecidos especiaes para vestidos, por preços baratissimos ! ....

LEIAM A REALIDADE.

Alpacas lizas, lindas côres, a 500 rs. o covado.

Ditas bresilienes, padrões modernos, que fazenda excellente ! a 640 rs. o dito; a ellas.

Merinós lisos, a 750 rs. ; sempre vendem a 900 rs.

Cachemiras, linda fazenda, lisas e de quadros para robes e croisès, a 360 rs. ! poucas peças restam !

Folards de Escocia, ricos desenhos em quadros e listras, a 700 rs. o covado ! muitissimo largo.

Popelines do ultimo gosto, a 360 e 400 rs ; é sêda !

Ditas de fantasia, lindos padrões, a 500 e 800 rs. !

Gorgorão preto, muito superior, a 2$000 e 2$800 o covado.

Blouses a Luiz X V, para meninos e meninas, fazenda em cortes bordadas, acompanhadas de figurino em cartões, a 7$000 ! aproveitem : é baratissimo.

Cretones allemães e austriacos, a 320 rs. o covado.

Baptistes finissimas, a 200 rs. o dito.

Flôr da noite, arrendadas, proprias para noivas, a 360 rs

Cortes de cambraia, com listras de sêda, a 4$500 ; já vendemos a 8$!

Cambraia Victoria, muito fina, com 10 jardas, a 3$ a peça !

Gravatas finas para senhora, a 1$500 e 2$000 !

Chales de cachemira á rainha Victoria, a 7$; côres novidades !

Toalhas acolchoadas grandes, a 4$ a duzia !

Ditas felpudas, superiores, a 7$ a dita !

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$600 a dita !

Só o 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS
LOJA DE
Carneiro da Cunha & C.

Para baptisados

Lindos vestidinhos de cambraia bordados e enfeitados, toucas, chapéos de fustão e de setim, sapatinhos de merinó e de setim : vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

800 réis

Cada libra de bolinhos, sortidos, para chá. Só na confeitaria

Luso-Brasileira
DE NUNES & C.
N. 14—Rua do Imperador—N. 14

100 réis

Todos os dias ao meio dia, saborosas empadas de camarão, na confeitaria

Luso-Brasileira
DE NUNES & C.
14—Rua do Imperador—14

400 réis

E' por quanto se vende, cada uma lingua afiambrada, na confeitaria

Luso-Brasileira
DE NUNES & C.
N. 14—Rua do Imperador—N. 14

PARA
CASAMENTOS,
BAPTISADOS
E BAILES.

Bandejas com ricas armações, de 10$000 a 25$000.

Só na confeitaria

Luso-Brasileira
DE NUNES & C.
14—RUA DO IMPERADOR—14

Açougue

Vende-se um balcão de açougue, novo, envernisado, com tampo de pedra e ferros : ver e tratar, na rua do Livramento n. 21.

— Vende-se a casa da rua da Detenção n. 4: a tratar na loja de ferragem á rua Duque de Caxias n. 46.

A 2$ o palmo

Vende-se os terrenos proprios, no aterrinho do Giquiá, dividindo a frente de todos com a estrada da Victoria, e antes da barreira do Giquiá. O primeiro tem 200 palmos de frente e mais de 3,000 de fundo, tem uma casa de tapona e coqueiros, tudo isto vai de quebra ; outro terreno contiguo a este, tendo 594 palmos de frente, e com igual fundo do primeiro ; outro contiguo ao engenho Giquiá, com 800 palmos de frente e 1 300 de fundo : vende-se os palmos que quizer o comprador, e trata-se na rua Imperial com Valdivino, da polvora.

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos : só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende-se na rua do Imperador n. 75, garantido-se sua superior qualidade.

Fôrmas de ferro

Vende-se 50 fôrmas de ferro para assucar : a tratar na rua do Bom Jesus, armazem n. 16, ou em Palmares com o major Albuquerque Silva.

HOJE

Rua Duque de Caxias n. 43

Antiga do Queimado e junto a esquina da rua da Crespo

Pechinchas

Zefire de lã com salpicos de neve, ultima novidade, a 400 rs. o covado.

Fustão branco, lavrado e com listras assetinadas, pelo modico preço de 400 rs. o covado.

Oxfords proprio para vestidos e camisas a 200 e 240 rs. o covado.

Popelines de listras assetinadas, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado ; vale 500 rs.

Batistes finas, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado

Peças de madapolão francez, com pequena avaria a 4$ a peça.

Chales de laine, padrões modernos, a 2$000 um.

Casinetas escuras, para costumes de homens e meninos, a 440 rs. o covado.

Cortinados bordados a 6$ a peça.

Brim preto, para luto, a 500 rs. o covado.

Brim pardo, liso, para costumes, a 400 e 440 rs. o covado.

Chitas escuras, finas, a 240 e 280 rs. o covado.

Camoraia transparente, fina, a 3$500 e 4$000 a peça.

Cambraia Victoria, a 3$ a peça.

Chita preta, a 240 rs. o covado.

Chales pretos, bordados, franja de retroz, a 5$ um ; valem 10$.

Colchas de fustão, a 2$ e 3$ uma.

Bramante de 4 larguras, a 1$400 a vara.

Camisas bordadas, para homens, a 3$ uma.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Mariposas de côres, com listras brancas, a 280 rs. o covado ; é pechincha !

Lã escoceza, a 80 rs. o covado

E muitos outros artigos, por menos de quaesquer outros fazendeiros.

Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

O 43
Rua do Queimado

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 88, 39, 39, 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n 47.

Hemorrhoidas

Cura certa pelas fundas metallicas, que se vendem na pharmacia da Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

— Vende-se cal nova de Lisboa, por preço commodo : na rua de Maris e Barros n. 11. eu Forte do Mattos n. 11.

Asphyxiador de formigas.

Vende-se na botica do largo da feira, na villa do Cabo, pelo mesmo preço como o da capital.

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

Capellas mortuarias

O Bazar Victoria acaba de receber lindas capellas mortuarias, de vidro, preta e branca, com as seguintes inscripções :

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu esposo.
A' minha esposa.
A meu filho.
A' minha filha.
Saudades.
Lembranças.
Amisade.

Vende-se na rua Nova n. 2.

3$200 A PEÇA.

Só o 59

Recebemos 2,000 peças do verdadeiro madapolão francez, com 12 jardas, e vendemos por este modico preço. Somos os unicos que recebemos esta fazenda, assim como chita setim da China, para vestidos, e vestuarios para meninas e meninos, pelo preço de 400 réis o covado, unicos que receberam esta fazenda.

Só o 59

Rua do Queimado, loja de Carneiro da Cunha & C.

Novo em folha.

Vende-se um jogo de fronhas bordadas em esguião de linho, assim como um cueiro de casemira bordado e preparado a capricho ; a pessoa que quizer comprar, póde mandar dizer por escripto, na rua de Hortas n. 17, para ser procurada

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha : mandam-se amostras em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas rua do Duque de Caxias n. 47.

Cretones finos a 320 e 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n 47.

Matador de formigas

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25, superior qualidade, a 2$ o lito.

Rua do Vigario n. 19

Vinho Sherry.
Old Tom.
Vinho Collares, ancoretas.
Cal de Lisboa.
Potassa da Russia, barriquinhas.
Cimento Portland verdadeiro.
Vinho do Porto engarrafado e em ancoretas.
Cera em velas, caixas de uma arroba.
Escriptorio de Thomaz de Aquino Successores, rua do Vigario n. 19.

Bombas e canos de chumbo

Cardoso & Bruno acabam de receber um sortimento de bombas continuas de Dougles, proprias para fornecer agua a distillações em engenhos; estas bombas se tornam recommendaveis por não necessitarem de quem as toque, trabalham por si mesmas ; ditas de bronze, de repucho, systema americano, proprias para tirar agua de cacimbas ; canos de chumbo de todas as dimensões : vendem por preços modicos.

Rua do Brum n. 66

O Novo Bazar da Moda rua Duque Caxias n. 81

Acaba de receber pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas de pellica brancas e de côres, para homens e senhoras.

Vende-se por 2$500 o par.

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte :

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63 está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes : papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas, a 80 rs o carretel; caixas com colchetes, a 60 rs. ; cordão para vestidos, a 20 rs a peça ; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs. ; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs. ; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para prateiar os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres lindissimas, para vestidos, e vende-se a 500 rs. o covado, é baratissimo, dão-se as amostras : na Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias n. 47.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é duradouro, podendo qualquer pessoa applical-o ; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha !

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar ; só se vende por este preço, para fechar conta de venda ; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

Rapé francez.

Um pacote de 5 hectogrammas, por 4$500.

Um pacote de 2hectogrammas, por 1$800.

Chá verde libra 3$200, preto 3$000 : vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Viveiros com peixes

Vende-se uma propriedade á margem da camboa dos Remedios, com casa, olaria e viveiros com abundante peixe : nesta typographia se dirá quem vende.

AO FIGARO PARIZIENSE

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

Luiz Chautin, cabelleireiro francez tem a honra de communicar ao publico desta capital, e especialmente ás Exmas. senhoras, que tem resolvido ganhar pouco para vender muito, pelo que reduzio extraordinariamente os preços dos productos e trabalhos de sua arte, conforme a tabella seguinte :

Crescentes de cabellos, 5$ a 20$.
Tranças de dito com 1 metro de comprimento, 10$ a 15$.
Cachos de dito de 50 centimetros de dito, 5$ a 7$.
Coques, grande novidade, 8$, 12$ e 15$.
Magdalenas de 1 metro de comprimento, 25$ a 30$000.
Gommos de cabello, 3$ a duzia.
Grampos frisados, 2$ idem.
Penteados de coques, 1$000.
Idem de cachos, 500 rs.

PENTEADOS DE SENHORAS, dentro da cidade, fornecendo todos os preparos, 3$.

Troca-se tambem coques e tranças usadas por novos, mediante uma paga razoavel.

Garante-se perfeição em todos os trabalhos.

Magdalena

Perto da estação do bonds, na Magdalena, vende-se dous terrenos com 200 palmos cada um, cercados e com diversas fructeiras : no hotel do Racambole se dirá quem vende.

Terras no Arraial

Vende-se terras no Arraial a 1$ o palmo : a tratar com D. Senhorinha Germana do Espirito Santo, á rua das Saudades n. 26.

A 1$200

Vende-se manteiga ingleza flor, de barris, a 1$200 a libra, dita franceza, nova a 720 rs. : no progresso do pateo do Carmo n 9.

Chafariz de esgoto para jardim

Vende-se por metade do custo um lindo e novo chafariz de pedra, proprio para jardim : a tratar á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz.

Preço commodo

Vende-se a casa terrea, sita á rua da Soledade n. 26, de tijolo e cal, com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal murado, cacimba, e de solo proprio : a tratar na mesma.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Fragata Amazons

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$ 00.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichûs modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 960 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS
20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Desejando vender barato para vender muito, resolveram fazer grande reducção nos preços de suas fazendas.

Moreninhas de lindos desenhos, a 360 rs. o covado.

Oxforde para vestidos, fazenda fina, a 200 rs. o covado.

Grande sortimento de batistes, de 200 a 240 rs. o covado.

Chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cretones com barra e sem ella, a 400 e 440 rs. o covado.

Jaynes lisas de cores modernas, a 600 rs. o covado.

Fustão branco para vestido de senhora, o 1$000 o covado.

Dito dito para roupa de meninos, a 800 rs. o covado.

Brim branco de linho a 1$500 a vara.

Colchas de fustão, muito grandes a 3$000 uma.

Punhos e collarinhos, para senhoras, a 2$000 o par.

Gravatas para senhora, de 1$000 a 3$000.

Ditas para homens, de todas as qualidades.

Bramante de algodão, muito largo, a 1$400 a vara.

Dito de linho, a 2$000 e 2$500 a vara.

Fazendas para ceroulas, de linho e algodão, de 500 rs. a 1$000 a vara.

FAZENDA PARA LUTO

Merinó preto, de 1$500, 2$000 e 3$000 o covado.

Lãs pretas, de 360, 400 e 440 rs. o covado.

Cantão preto, muito fino, a 800 rs. o covado.

Chitas pretas e com flôres, a 240, 300 e 320 o covado.

Finalmente um completo sortimento de fazendas que deixamos de mencionar, por se tornar enfadonho.

Almeida & Campos
N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Cintos para senhora

O Bazar Victoria acaba de receber cintos de seda com fivella de metal, para senhora, o que ha de mais moderno : vende-se na rua Nova n. 2.

Fixas de papelão

e tentos de osso para voltarete : vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

O sol muda-se

Mudemos tambem o uso dos fatos substituindo os grossos e quentes, pelos leves e frescos ; para isso o 59, á rua do Queimado, vende gorgorões lisos de fino linho, fazenda linda e,... hygienica! ! a 440 réis o covado.

Cal nova e formas para assucar

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de receber pelo ultimo vapor, cal de Lisboa do melhor fabricante e em excellentes barricas, bem como formas de ferro galvanisadas, vendendo por commodo preço, em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

quem quizer ser proprietario com pouco dinheiro

Vende-se quatro pequenos sitios com 100 palmos de frente e 300 de fundo, na estrada do Encanamento : a tratar no mesmo lugar, junto ao sitio do Dr. Maia, aos domingos.

Polvora, marca leão

Em barris e latas de quarta e meia libra, formato polvarinho : vendem Fonceca Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 12, deposito da saboaria do Recife.

Vende-se

por preço muito commodo a casa terrea n. 7, á rua do Nogueira, que rende actualmente 20$000 por mez, e já rendeu 25$000 : a tratar com o Sr. Dr. Costa Ribeiro.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes :

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques,* de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

FRANCISCO M. DA SILVA & C.ª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Idem PARA AGUA GAZ. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas ; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal ; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos,* quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

N. 34---Rua larga do Rosario---N 34

PHOTOGRAPHIA

MENNA DA COSTA

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Nesta já bem conhecida casa tiram-se finas photographias a 4$ e a 5$ a duzia ! até ao fim do anno.

Retratos de porcelana a 10$ a duzia.

Os afamados do *carvão* a 15$; é crise, é crise ! !

Os retratos de crianças conservam os preços.

Retratos de mortos, vistas, grupos e qualquer trabalho fóra do estabelecimento, por commodo preço.

LITTERATURA

A caridade legal e a legislação que a rege na Inglaterra.

(Conclusão)

III

A conclusão do Sr. Roberts é que a *Poor Law* exige uma transformação profunda: ja vai para 57 annos que o Rev. Sidney Smith reclamava a sua abolição total, posto que gradual.

« Duas cousas são absolutamente evidentes, escrevia elle então na *Revista de Edimburgo*: é preciso revogal-a, mas revogal-a por graduações mui lentas. » Se o tivessem ouvido em 1819 não se estaria a lutar em 1877 com este importuno dilemma ou conservar a legislação actual com seu enorme desperdicio de dinheiro e seus odiosos estigmas moraes, ou então destruil-a, em risco de offender a habitos inveterados e provocar inimizades populares.

Entretanto é este o alvitre que se ha de á final adoptar, por ser em summa o unico meio efficaz e o menos perigoso. O sentimento publico parece que se prepara para isso, e de varias partes já se divisam os symptomas de um *Anti Poor Law Movement*, como dizem nossos vizinhos. Consola mesmo ver que esta perspectiva não parece offuscar a classe a quem ella mais interessa. Um dia, é M. Macdonald o representante operario do Staffordshire, quem clama em pleno parlamento « que cumpre ensinar aos trabalhadores o aborrecimento á lei dos pobres, não declamando contra ella, por certo, mas inculcando-lhes os germens de uma independencia viril. » Outra vez, é o professor Francis Newmann que, em um *meeting* agricola, é applaudido pelo auditorio por qualificar de molestia moral o systema de assistencia inglez, ao passo que em outra reunião dessas um dos principaes oradores chama-o « o maior flagello do paiz. »

Certos adversarios da *Poor Law*, em sua forma actual, se contentariam todavia com a suppressão do *Out door relief*, conservando-se o Workhouse e os soccorros hospitalarios Entre elles conta-se um homem que, mesmo deste lado da Mancha goza de uma verdadeira notoriedade economica: nas *Lectures on Pauperisme*, o Sr. Fawcett muito se preoccupa das expansões irreflectidas da caridade particular, e exprime o receio de que a revogação completa da lei dos pobres não venha dar a essas expansões um impulso perigoso. Conforme mui judiciosamente observa o Sr. Pretyman, a questão collocada neste terreno, se reduz a saber qual dos systemas é mais pernicioso, se o da caridade voluntaria, se o da caridade legal e sem esforço elle demonstra que é, e muito mais o ultimo. A caridade voluntaria está exposta indubitavelmente e lamentaveis erros, mas não deixa de conservar em todos seus movimentos uma liberdade e uma faculdade de resipiscencia que faltam de todo á caridade legal. Não é ella nem necessariamente cega em suas liberalidades, nem obrigada a fazel-as: é susceptivel de crear laços de sympathia entre o rico que dá e o pobre que recebe. A caridade legal não está em condições de conter-se nos proprios limites que traçou: dá muitas vezes com prodigalidade, mas sempre com frieza. e o pobre não se mostra grato ao seu auxilio, porque este auxilio elle invoca a titulo de direito, considerando-o meramente como o resgate de uma divida.

Quanto aos effeitos da suppressão do direito á assistencia, tem a Inglaterra para sua tranquillidade o exemplo da Noruega. Uma lei havia plenamente sanccionado n'aquelle reino esse direito em 1845: funccionou durante quinze annos, e nesse periodo de tempo o pauperismo cresceu um terço; a despeza quasi que debrou, quando aliás a população só tem augmento de um terço.

Em 1863 interveio uma nova lei; a assistencia deixou de ser obrigatoria mesmo para os doentes e para os velhos, conservando ainda este caracter unicamente em relação aos orphãos e aos alienados. Seis annos depois do novo systema, desceu o pauperismo á proporção aliás insignificante, de 10 1/2 por 1,000 habitantes e as despezas reduziram-se a 6,267,000 francos, o que faz 3,70 francos por cabeça em 1,720,500 habitantes. Na Dinamarca, pelo contrario, a constituição de 1866 conservou o direito á assistencia, tal qual resultava da lei fundamental do paiz estabelecida pelo rei Christiano V em 1683, e na falta de dados geraes ácerca dos seus resultados, podem-se estes apreciar pelo que se sabe da caridade publica em Copenhague. Em 1859 a despeza official com o pauperismo não excedia a 6,25 fr. por pessoa; oito annos depois ella subia e 10,90 fr., e o bairro de Frederickaven continha 5 a 6 mil pobres em uma população de 12 a 15,000 almas.

Pensam muitos adversarios da lei dos pobres que um grande passo se daria para o seu desapparecimento, se finalmente se tocasse no velho edificio da propriedade terreal, que por um estranho contraste se conserva feudal na livre Inglaterra, quando aliás já conquistou sua liberdade até na feudal Allemanha. Pelo contrario, os partidarios das *Land Laws* o são geralmente da *Poor Law*, que para elles é como que um annexo natural daquellas e constituiria o seu resgate, se jámais um mal pudesse compensar outro, se os encargos da caridade legal recahissem exclusivamente sobre os landlords. A verdade, porém, é que elles attingem um grande numero de outros contribuintes e que entre esses se encontram muitos que pouco mais abastados são do que os proprios pobres a cujas necessidades elles são legalmente obrigados a remediar. Como quer que seja, longe de facilitar ao lavrador inglez o accesso á posse, em seu proprio nome, de uma parte dessa terra que a esta hora elle só cultiva por conta de outrem, qual hoje aspiram tantos publicistas inglezes, a lei dos pobres como que tem antes favorecido a concentração dessa mesma terra em um menor numero de mãos. Os habitos de imprevidencia que ella tem desenvolvido entre os camponezes talvez não sejam estranhos á diminuição progressiva dessa classe outr'ora tão florescente de proprietarios terreaes menores, que a velha Inglaterra conheceu sob o nome de Yeomen, e da qual apenas restam alguns exemplares, entretanto que, segundo Macaulay, formava ainda um setimo da população nos fins do seculo XVII. Em todo caso, baseado nos dados que a *Pall Mall Gazette* condensou no seu numero de 12 de fevereiro de 1876, o Sr. Pretyman a accusa de ter singularmente esboroado a massa dos bens communaes, com vantagem só da gente repleta de dinheiro, cuja paixão é accrescentar um campo a outro campo, uma casa á outra.

De passagem seja dito que este maleficio nos pareceria em si mesmo bastante venial, se fosse a Inglaterra, como a França, um paiz de pequena propriedade e de camponezes proprietarios Os bens communaes entre nós são tão pouco productivos, tão mal geridos e tão facilmente usurpados, que uma lei que decretasse, de um modo geral, a sua alienação pura e simples ou a sua distribuição em lotes, conforme as circumstancias, bem longe estaria de parecer-nos uma ruim medida economica.

O argumento sentimental que em favor da conservação delles se tira da *vacca do pobre*, do *carneiro do pobre* encontra-nos pouco sensivel, porque na realidade e em virtude da propria lei de outubro de 1791, as pastagens communaes e as mattas communaes aproveitam muito mais ao camponez abastado do que ao pobre. E' o que nos foi dado verificar de *visu* em um departamento do planalto central da França, o de Haute-Loise, onde a mão destruidora do homem desnudou, como acontece em toda a parte, as encostas das montanhas, mas onde se encontram ainda abundantes campinas communs.

Com a constituição agraria do Reino-Unido, comprehende-se melhor o pezar que possa causar a M. Pretyman e ao escriptor da *Pall Mall Gazette* o desapparecimento progressivo das *Enclsures* communaes.

Os terrenos assim cedidos a ricos particulares não são com effeito, na pluralidade dos casos, restituidos á agricultura: vão ampliar a superficie; já tão ameaçadora em certas localidades do Reino-Unido, especialmente na Escocia, dos parques de caçadas e dos *Pleasure Grounds*. De outra parte, porém, causa menos estranheza o pendor que mostram as communas a se separarem de suas propriedades terreaes, quando se attenta para as gigantescas e audazes usurpações a que ellas se acham mais expostas do outro lado da Mancha do que deste.

Como meio de transição entre um novo estado de cousas a *Poor Law* actual, o Sr. Pretyman de bom grado penderia para um systema de immigração que fosse favorecido e alimentado combinadamente pelo governo e pelas uniões caridosas

As colonias estão a reclamar um acrescimo de mão de obra, ao passo que esta sobeja em diversos pontos da metropole, por que não transferir para lá aquillo que sobra aqui, e não seria possivel offerecer passagem *gratis* para uma das colonias que mais necessitam de immigrantes aos parasitas válidos da caridade publica? O Sr. Pretyman não dissimula as objecções que está sujeito semelhante plano: a proposito disto, cita elle até a opinião do Sr. Fawcett acerca da immigração official, accusado por este economista de participar do vicio inherente á caridade legal, que vem a ser desanimar a previdencia e taxar as pessoas prudentes afim de « auxiliar aos imprudentes. » Mas essa imprevidencia já não está por crear-se: existe já neste momento, floresce em nome da lei e sob sua égide, e receiar-se « da immigração official como cousa favoravel á imprevidencia, ao passo que se entretem essa mesma imprevidencia, faz lembrar a um homem que tivesse medo de engulir um mosquito e sem pestanejar engulisse um camello. Em taes limites e por titulo de expediente temporario, poderia com effeito haver alguma vantagem em collocar os pobres válidos na alternativa de immigrarem ou de prescindirem de soccorros.

Resta saber o que pensariam da combinação as colonias autonomas da Gran Bretanha, as unicas que pedem trabalho da raça branca, e se subscreveriam facilmente á importação de immigrantes de energia e vocação igualmente problematicas.

Em abono da verdade isso não passa de um palliativo. O verdadeiro, o grande meio de preparar a revogação da lei dos pobres acha-se nos progressos da educação popular, na diffusão da cultura de si propria, como diz um illustre americano, e a extincção « do espirito de pauperismo; *Spenk Pauper*, » lê-se no relatorio do Sr. inspector Clutterbu do anno de 1874—75, « suscitando no pobre o respeito de proprio, é o que se deve ter em mente em todos os planos propostos para melhorar-lhe a sorte. Todo o plano de educação que não adhere firmemente a este fim especial está mais ou menos condemnado á impotencia final. »

E um dos effeitos mais funestos da pobreza permanente é precisamente o diminuir o respeito de si proprio « E' difficil » dizia Channing « pedir esmola sem que o espirito se curve; a dependencia gera o servilismo, e quem se abaixou diante de outrem não póde ser justo para comsigo. » Degradado aos proprios olhos e aos de outrem, o pobre não conhece o freio da opinião sem posição que perder, sem melindre para zelar, elle se abandona sem cuidado ás mais grosseiras desordens. A' medida que se engolfa nesta degradação, vai elle sentindo-a cada vez menos: as necessidades moraes desapparecem mesmo as physicas restringem-se, e; toda a sua energia concentra-se finalmente na satisfação da velhice ou da brutal sensualidade.

IV

O grande satyrico romano, Juvenal, deixou-nos o quadro da corrupção patricia e do aviltamento plebeu, no tempo dos imperadores. O povo reinão era mais que o povo mendigo: um pedaço de pão quotidiano e os jogos do circo tinham-no amplamente consolado da dispersão dos comicios e do fechamento do forum:

.... Jam pridem ex quo suffragia nulli
Vendimus, effugit curas; nam qui dabat olim
Imperium, fasces, legiones, omnia, nunc se
Continet, atque duas tantum res auxius optat:
Panem et circenses.

Deus nos livre de estabelecer parallelo entre a plebe ociosa que nas margens do Tibre corria á distribuição da Congiaria e o povo activo e laborioso que afflue ás officinas da velha Inglaterra e rasga-lhe as entranhas do solo para arrancar-lhe o carvão que dá sustento! O grande povo inglez, louvado Deus, não se desinteressou da vida politica: esta vida, longe de seccar-se em seus mananciaes, como succedeu na Roma imperial, se refaz e fortifica alli como ao influxo das idéas novas, que penetraram lhe a massa e a revolvem já, talvez sem que elle o saiba. Além disso este povo não é bastante artista, vive n'um clima asperrimo e seu appetite é por demais desenvolvido para que elle jamais se contente, physicamente, com o pão e os espectaculos de Juvenal. Estes o attrahem mediocremente, e aquelle parecer-lhe-ia bastante insipido, se não fosse adubado com algumas postas de carneiro ou de vacca, reforçado por alguns copos de cerveja simples pelo menos Em conclusão, elle é bastante propenso ao ventre, e na falta do *succo de Setembro* que a natureza recusa-lhe, de bom grado recorre ao brandy de ao gin, seus deploraveis substitutos.

E recorre tanto que uma porção enorme de seus salarios se vai pelo fundo do copo. Os animaes são muito mais infelizes do que nós, dizia uma *impura* do seculo passado a quem Beaumarchias furtou a phrase, afeiando-a: não podem beber sem sêde, nem comer sem fome; nem amar em qualquer estação.

Destes tres prazeres, ha pelo menos dous de que o trabalhador inglez quasi desconhece o que é abster-se; até não teem falta do homens avisados que lhe digam que nos habitantes do norte esse é o preço da conservação das forças, e pouco falta para que esses *sentimentalistas musculares*, como denominou-os um dia o *Times*, vejam nessa bebedice e gulodice um signal particular de energia, uma garantia de coragem superior.

John Stuart Mill muito se afastava deste optimismo; não hesitava declarar que, por esse lado, os seus concidadãos das classes laboriosas eram desgraçadamente inferiores aos operarios francezes, posto que estes não deixem tambem de entregar-se com excesso ás bebidas espirituosas.

E' que essa enfermidade moral não tomou entre nós as gigantescas proporções que assumio na Inglaterra; nossos operarios e camponezes ainda não elevaram, como o povo inglez, a sua despeza annual com bebidas fortes e licores espirituosos; a 3,275,000,000, francos, e mesmo 3,550,000,000 francos.

Taes são pelo menos os algarismos apresentados com referencia a 1872 e 1874 pelo Sr. Rathbone no discurso proferido em janeiro de 1376 no club dos operarios de Londres. Este estabelecimento se fundara em 1863 com o fim expresso de fornecer aos unionistas o meio de tratar os seus negocios e discutir seus interesses em um lugar mais conveniente do que a *Public House* e em um circulo menos sujeito ás influencias perigosas ou insalubres.

O honrado membro por Liverpool havia bem augurado desta tentativa. mas teve o desgosto de vel-a naufragar miseravelmente: os unionistas, como disse o *Times* em tom humoristico, não frequentam o club de *Duke's Street*; «pouco se importam elles com os seus tranquillos passatempos, suas conversas cheias de conforto, suas leituras instructivas; até desprezam-lhe o café, o chá, os bolos e a manteiga. »

Força é confessar que é isso um máo symptoma, mormente agora que as classes operarias da Gran-Bretanha gozam ao mesmo tempo de salarios e descanço maiores, e aspiram a tomar parte mais activa na vida publica do seu paiz. Não ha espirito generoso e liberal que não se felicite pela tupla conquista que ellas alcançaram; a este respeito o Marquez de Huntly, que é um nobleman, usa da mesma linguagem que o Sr. Rathbone, que é um armador. Mas, empregando as proprias expressões daquelle, não será uma lastima que salarios superiores e um trabalho menos absorvente só tenham dado em resultado « mais habitos de intemperança, mais egoismo, mais indifferença cynica pelas esposas e pelos filhos?

A lei dos pobres, como vimos, é em grande parte responsavel de tudo isso; é tempo de revogal-a, tanto por causa dos seus vicios intrinsecos, como do fermento de discordia social que ella encerra e que com o tempo não poderá deixar de crescer e azedar-se.

Entretanto, em um paiz onde ha pouca miseria e são inteiramente desconhecidas as demarcações das classes ficticias, muito se preoccupava Channing do isolamento dos pobres; convém que elles não formem uma *casta*, exclamava elle. Na Gran-Bretanha, onde as camadas sociaes são tão extrictamente extremadas, onde fortunas immensas contrastam com existencias miserrimas, a expressão merece bem ser meditada. No penultimo congresso da sciencia social dizia ainda lord Huntly que não receiava para a Europa contemporanea as grandes invasões de barbaros que a devastaram no IV seculo; mas que o corpo social permanecia sempre exposto á acção de forças dissolventes, lentas no andar, porém promptas a rebentar em uma hora, em um momento dado.

Se essa hora, esse momento viesse, por infelicidade, a soar promptamente para a Inglaterra, ella lamentaria profundamente a sua obstinação em manter de um lado a caridade legal e de outro as suas leis terreaes. — *Ad. F. de Fontpertuis.*

(*Journal des Economistes.*)

VARIEDADE

A Cigana

Quando o gageiro gritou do alto das vergas—terra!—todo a gente que vinha a bordo da galera *Terrivel*, sentio uma grande e indefinida alegria

Subiram uns para o tombadilho, outros deixaram se ficar no convéz, e os passageiros da prôa, os mais pobres, encarapitaram-se na amurada; começaram todos a olhar com uma anciedade febril para a facha escura que a pouco e pouco avultava no horizonte.

A viagem tinha sido longa; a galera levara cincoenta dias a chegar do Rio de Janeiro.

Mas, todos essas penas, todo esse aborrecimento que assaltam o viajante que durante dias e dias não vê mais que o céo e o mar, desapparecem como que por encanto ante essa palavra magica, solta pelo gageiro—terra!

Os passageiros eram, na maior parte, gente de baixa condição e de ambições modestas: tinham sido no Brasil carroceiros, feitores de roça, carpinteiros e pedreiros.

Vinham com pouco dinheiro, mas traziam grande abundancia de saudades; tinham soffrido, padecido longe da patria, mas como ella os ia compensar de todas essas amarguras!

A alegria bailava em todos os olhos.

Ah! o capitão Navarro, apezar de ter feito aquella viagem cincoenta vezes, tambem vinha contente e esfregava as mãos, tomado de um jubilo desmedido.

Quando o piloto que se correspondia com o castello da barra, o capitão impaciente, mas sem perder o seu aspecto risonho e benevolo, perguntava:

— Deixam-nos ou não nos deixam entrar á barra?

— Estão-me agora a perguntar se morreu alguem a bordo.

— Ora essa! Morto estou eu por me ver em Massarellos. Querem ver que ainda temos que ir dar com os ossos em Vigo! Com mil bombas! Era o que me faltava agora!

Mas não aconteceu o que o capitão receiava: do castello fizeram signal que a galera podia entrar, e foi com uma voz vibrante de enthusiasmo e de um prazer intenso que o capitão commandou a manobra.

A galera como um cavallo que obedece facilmente á pericia de um optimo cavalleiro, proejou a barra em meio da exclamações dos impacientes e saudosos passageiros.

*
* *

A galera fundeou defronte de Massarellos.

No dia seguinte, já não havia alli senão parte da tripolação e um ou outro marinheiro que não tinha familia e que olhava para o cáes com repugnancia e com desdem.

As capoeiras em redor do tombadilho estavam despovoadas, a roda do leme reluzia ao sol, parada, sem movimento, as tampas enceradas da meia laranja abriam-se como as azas de uma enorme borboleta em repouso, e as mangueiras de linho cheias, retezadas, levavam o ar á camara e ao porão.

Um bello dia de agosto!

O capitão Navarro assistia ao descarregar sentado em uma barrica de farinha de mandioca; o contra-mestre no portaló olhava mais lentamente para o Douro como quem procura enxergar uma cousa desejada e cubiçada.

— Ainda nada? perguntou o capitão.

— Admira, patrão! Das outras vezes pouco se deixa esperar essa visita.

E com a mão em quebra-luz continuava a observar o movimento dos botes e das catraias.

De repente, a *Cigana*, uma cadella de fila que era o idolo de toda tripolação do navio, deu um salto, subio as escadas do portaló, e alongando o pescoço, meneou festivamente a cauda e ladrou de contente..

Era um latir alegre e de boa feição, o latir que ouvimos aos cães das nossas casas, quando recolhemos depois de longa ausencia.

— Espera! disse o contra-mestre, a *Cigana* tem faro. Ahi vem a sua gente, capitão!

Navarro ergueu-se, olhou, e vio um barco que, á força de remos, se dirigia para a galera.

— Até que emfim! disse o capitão, e desceu cheio de contentamento as escadas do portaló...

A cadella, vendo descer o dono, acompanhou-o e saltou ao mesmo tempo que elle para o interior do barco.

O contra-mestre olhava de cima aquelle quadro e murmurava entre alegre e melancolico:

— Parece que é bom ter familia e ter uma pequerrucha bonita como a do capitão que nos venha dar um abraço quando vimos de longe..

— Assim será, meu contra-mestre, mas quando essa filha vem de luto, devendo vir vestida de côres alegres; mas quando elle nos vem dizer com a voz abafada em lagrimas e soluços—a mamã morreu!—não me parece que seja muito para invejar, meu rude celibatario, que não tens outro affecto senão pela tua galera e pelo mar, a quem confiaste a tua mocidade e a quem confiarás um dia o repouso do teu corpo!

*
* *

De sorte que aquelle momento tão appetecido pelo capitão foi-lhe amargurado pela noticia da morte da mulher que elle estremecia devéras.

Eram quatro os affectos do capitão: a mulher, a filha, a *Cigana* e a sua bonita e garbosa galera.

O primeiro affecto desapparecera, restavam-lhe ainda os tres; não tinha muito que se queixar do destino: a galera alli estava capaz ainda de arrostar com sessenta viagens, a filha dependurava-se-lhe do peito amplo e largo, cheia de viço e de adoravel meiguice, e aos pés de ambos, rojava-se latindo baixo a *Cigana*, acariciando-os com os olhos onde havia o indefinido das vagas, e como que um lampejo humedecido de uma ternura doce e humana.

A filha de Navarro, depois de haver chorado no seio do pai, abaixou-se e passou a mão pela cabeça da cadella.

— Quando partir de novo, papá, deixe-me a *Cigana*, sim? A mamãi era tão amiga della!

A *Cigana*, parecendo comprehender aquellas palavras, endireitou-se, e pousando as patas no collo da menina, beijou-lhe carinhosamente as mãos...

Quando Navarro chegava do Brasil e ia passar algum tempo a Lessa com a familia, levava sempre em sua companhia o seu querito animal! Imagine-se como este seria amimado, festejado e cheio de affagos quando souberam que uma vez no alto mar...

*
* *

Não sei quantas milhas devorava nesse momento a galera.

Era meio-dia, fazia um sol de rachar, os marinheiros á prôa comiam o rancho, e na tolda não estava senão o capitão, a *Cigana* e o homem do leme.

O piloto fôra buscar ao seu beliche um mappa que o capitão lhe pedira, e demorara-se mais que o tempo necessario. Navarro ergueu-se do banco de vime e encostou-se ás grades da ré.

Como foi aquillo? Vertigem? Congestão cerebral?

Foi elle encostar-se á grade, estar alli cousa de dous ou tres minutos, e de subito borcar-se-lhe o corpo nas ondas...

O homem do leme vio aquillo, e afflictivamente exclamou:

— Jesus! acudão!

E quando os passageiros correram ao tombadilho, e a tripolação veio saber o que succedera, o piloto pallido e assustado mandou colher todo o panno, podia ver-se ao longe em meio das aguas, que faiscavam e transluziam aos raios do sol, um ponto negro e que pouco a pouco parecia affastar-se, affastar-se...

Os dous escaleres da ré foram descidos ao mar, e dentro delles os mais robustos dos tripolantes.

— A modo que elle não estava bom! disse o homem do leme. Que eu só reparei nelle quando o vi no ar...

— Deitem-lhe a boia! gritou o contra-mestre.

(*Continúa*).

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO II

UM ANJO DA TERRA

[Continuação do n. 239]

X

A INFLUENCIA DOMESTICA

Clotilde costumava ir todas as manhãs dar um beijo em seu pai. Tres vezes mandara a sua criada perguntar pelo general, e a resposta fôra sempre a mesma:

— O Sr. marquez ainda não voltou.

A encantadora menina começava já a impacientar-se, e para se distrahir foi sentar-se ao piano; á uma hora porém, levantou-se e acercando-se da sua aia, disse-lhe:

— Como vê, D. Mercedes, meu pai quer matar-nos á fome; isto é um desaforo.

— O melhor é mandarmos perguntar se ficou de vir almoçar ou não.

— Não me tinha lembrado.

Effectivamente, o general almoçara antes de sahir, deixando dito que não o esperassem.

— Bem;—disse Clotilde ao saber a decisão—n'esse caso, almoçaremos aqui mesmo.

Pouco depois, quando D. Mercedes e Clotilde estavam já a tomar chá, um criado veio dizer-lhes que o Sr. general acabava de chegar.

— Graças a Deus!—exclamou Clotilde—vou vel-o immediatamente.

E um minuto depois entrava no gabinete de seu pai.

— Pregaste-me hoje uma peça!—disse-lhe ella.

— Por não ter almoçado comtigo?

— Sendo tão tua amiguinha, creio não merecer-te a ingratidão de sahires sem me dares um beijo.

E Clotilde, sentando-se nos joelhos de seu pai com a desenvoltura de uma creança de cinco annos, accrescentou:

— Previno-te que não quero que torne a succeder outra.

— Juro que não succederá; julguei que estavas dormindo e não quiz acordar-te.

— Ora, isso é desculpa de máo pagador: bem sabes que sou muito madrugadora; dize antes que não te lembraste do santo do meu nome.

— Julgas que é possivel esquecer-me de ti?

— Ora vamos a saber: aonde foste? Vê lá se me enganas.

E Clotilde fez um gesto de ameaça.

O general contemplou um momento aquella creança que era o seu enlevo, movendo tristemente a cabeça, perguntou:

— Queres saber aonde fui?

— Quero; as filhas devem saber tudo que fazem os pais.

— Ahi está uma cousa que eu ignorava

— Pois fica sabendo. Mas afinal, aonde foste?

— A tua curiosidade embaraça-me...

— Isso quer dizer que tens segredos para mim, ou que fazes cousas más que não ousas contar a tua filha.

— Pois bem, Clotilde, fui visitar tua mãi.

— Foi visitar minha mãi! — repetio a filha do general com patente assombro.

— Vejo que te admiras — observou o marquez sorrindo com ar melancolico.

— Podera não;—respondeu Clotilde com ingenuidade—ha tanto tempo que não vais vel-a! Ai! quem me déra que ella vivesse comnosco! Se eu estives se no teu lugar...

— Que farias?

— Arranjaria uma casa muito triste e dir-lhe-hia: « Senhora marqueza, estou fatigado de viver tanto tempo separado de V. Exc., temos uma filha, e é necessario que vivamos todos juntos, como Deus ordena, aliás zangar-me-hei »

— Pois está bom, Clotilde; autoriso-te a dizeres tudo isso em teu nome. O que tu não conseguires, quem ha de conseguil-o?

— Bem sei que muito podem as filhas, principalmente quando os pais são tão bons e condescentes como tu: porém. .

Clotilde interrompeu-se, curvou a fronte ruborisada e soltou um suspiro.

— Vejo que não te atreves a convencer tua mãi redarguio o general com tristeza.

Clotilde esboçou um sorriso encantador, e collocando familiarmente uma das suas mãosinhas no hombro do general, disse lhe:

— Quando uma filha tem a ventura de possuir um pai como tu, nada lhe deve occultar, não é verdade?

— De certo; a confiança é uma prova de carinho.

— Sempre ouvi dizer que as filhas teem mais confiança com as mãis, mas commigo succede o contrario. Vou fallar-te todas as manhãs, dou-te um beijo, e conto-te tudo que me acontece; se quero alguma cousa, digo-t'o francamente e tu, sempre bondoso, satisfazes o meu desejo.

— Mas que rodeio é esse?

— Espera, ninguem corre atraz de nós; preciso que me escutes com toda a paciencia, porque tenho muitas cousas a dizer-te.

— Não esqueças, entretanto, que estavamos fallando de tua mãi.

— Não me esqueço. Ora bem: eu que me atrevo a pedir-te tudo, quando vou ver minha mãi opprime-se-me o coração, emmudeço, sinto um mal estar inexplicavel; isto provém talvez da frieza com que ella me recebe... o seu rosto é tão sério, tão seccas as suas palavras, que me fazem mal

—Ora adeus! és uma exagerada; tua mãi ama-te sinceramente; não deves aquilatar-lhe o affecto pela frieza das palavras e pela gravidade da physionomia.

— Comtudo, meu querido pai, seria para mim tão agradavel que ella me recebesse com visivel alegria!

— Deve se respeitar o caracter daquelles que nos deram o ser, minha filha.

— Bem sei; mas não posso atinar com o motivo que tem minha mãi para prolongar esta separação.

— Coitada, como não goza de boa saúde, prefere a vida do campo ao bulicio da côrte.

— Mas em Madrid ha melhores medicos...

— Para certas doenças, não ha medico que chegue ao ar puro do campo. Devo, comtudo, dizer-te que tambem eu desejo que tua mãi venha para o nosso lado. Sempre que lhe peço para abandonar o seu desterro, encontra um pretexto para o prolongar: se tu não tens mais influencia no seu coração, pela minha parte dou-me por vencido.

— Bem; visto que o desejas, fallar-lhe-hei amanhã.

— Diz-me o coração que por fim conseguirás convencel-a.

— Prometto não poupar esforços.

— Se lograres que tua mãi volte para Madrid, conceder-te-hei o que me pedires.

— Pois sim, promettes muito e cumpres pouco—replicou Clotilde com encantadora garridice.

— Não julgava merecer semelhante censura.

— Esqueces que termina hoje o prazo?

— Qual prazo?

— Ai! que memoria, Deus do céo! Pois não te lembras que me promettes-te dous empregos?

— E' verdade; esta mesma noite espero cumprir a minha palavra.

— Nesse caso, retiro a offensa que te dirigi.

E dando uma palmada na testa como se tivesse esquecido alguma cousa, Clotilde accrescentou:

— Ai! como estou desmemoriada! Tenho que rectificar um dos meus pedidos: aonde está a nota dos meus recommendados?

— Então que é que queres?

— Sabes que um delles se chama Julio de Monforte?

— Sei.

— O pobre rapaz pertence a uma familia tão distincta quanto desgraçada. Ignorando certas particularidades, pedi-te para elle um emprego de oito mil reales: hoje augmento a cifra, quero que se eleve, pelo menos, a doze mil.

— Lembra-te que esse rapaz nunca foi empregado.

— Que tem isso? Em Hespanha tudo se consegue com empenhos,

— Farei o que puder.

— Previno-te que não aceito pretextos nem desculpas; preciso para amanã dous empregos, um de oito mil reales e outro de doze mil, aliás zango-me comtigo.

— Que remedio senão servir-te.

A conversação foi interrompida por Santiago.

— Que é? — perguntou o general fitando um olhar penetrante no seu antigo servidor

— Desculpe, Sr. marquez, se vim incommodal-o — respondeu tranquillamente—mas está um homem á sua espera na saleta, e diz que precisa fallar-lhe com urgencia.

— Disse-te o seu nome?

— Disse chamar-se Bonifacio Callado.

— Peço-te que te retires, minha querida Clotilde; esta noite estarei com o ministro e os teus desejos serão cumpridos.

— E's o melhor dos pais!

Clotilde beijou o general e desappareceu rapidamente.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. — do *Diario* rua Duque de Caxias